

6 de Abril de 1935

ANNO XXXVI

N. 17

Preço 1\$500

Revista da Semana

6 de

Abril de

1935



LORDS DA TIJUCA



O sorvete-dansante realizado na residencia da familia do sr. Americo Vieira Loureiro, director dos Lords da Tijuca.



Senhorita Mathildes Silva, da sociedade de Araraquara (S. Paulo).

Preceitos de hygiene

AS CONVULSÕES

Trataremos aqui apenas das convulsões da primeira infancia.

E' aliás a idade na qual assustam mais.

E' evidente que não se trata bem d'uma lesão, mas duma causa que a provoca. Mas é preciso procurá-la. Será uma causa organica, uma encephalite por exemplo? Haverá atrás da convulsão uma meningite?

Ou, pelo contrario, dependerá a convulsão dum symptoma, uma convulsão reflexa, como aquellas que acompanham ás vezes a sahida dos dentes ou uma febre?

Accusam-se muito os vermes. Na opinião popular, são elles em geral os grandes responsaveis. E' um exagero: isso pôde dar-se, mas é raro.

Ou trata-se daquellas convulsões essenciaes das

quaes não se pôde encontrar a causa?

O que se deve fazer é um tratamento preventivo, um tratamento que evitara a repetição das convulsões.

Supprimir-se-á, tanto quanto possível, todas as causas de excitações. Aconselhar-se-á a estadia no campo, o isolamento relativo e uma hygiene alimentar severa se a creança não toma só leite.

O bromureto de potassio era, dantes, o tratamento preventivo classico, mas introduziu-se na therapeutica um medicamento, o gardenal, que pôde ser considerado como o melhor dos anticonvulsivos, mas

com a condição de vigiar bem o funcionamento dos rins e os casos de somnolencia.

Mas tudo isso deve ser decidido pelo medico. O que é preciso é saber como agir durante o accesso. A maior parte das vezes perde-se a cabeça e o doentinho não é tratado. Não basta chamar o medico: é preciso agir utilmente.

Quando a creança está com convulsões é preciso immediatamente desaparecer as suas roupas, deital-a numa cama e inclinar a

libres e que ella não se possa machucar. Se o accesso fór curto e isolado, contentar-se-á em esperar o fim.

Se a asphyxia se torna ameaçadora, se o rosto não volta á sua coloração natural, deve se praticar a respiração artificial ou as trações rythmadas da lingua; fazer aspirar, segundo as possibilidades, seja uma mistura de ether e de chloroformio nos casos de convulsões espasmodicas, seja oxygenio puro no caso de cyanose persistente.

Se os accessos repetem-se com pequenos intervallos e se a temperatura é elevada, pôr-se-á a creança dentro de um banho morno 35 ou 36, mantendo firmemente o thorax e a cabeça. O banho morno apresenta só vantagens e nenhuma contra-indicação. Conservar-se-á o doentinho durante uns dez minutos dentro do banho, e durante este tempo colloca-se uma compressa sobre sua cabeça embebida em agua fria.

Mas em todos os casos deve-se chamar o medico, agir apenas enquanto elle não chega.

RHEUMATISMO JUNTAS INFLAMMADAS

Porque continuar torturado—

Eis um remedio de effeito rapido e garantido

Que dores enlouquecedoras causam os latejos reumaticos! Juntas rigidas e inchadas, musculos ardentes, causando gritos de dores allucinantes ao enfermo. Os dias tornam-se uma longa tortura, as noites em claro, miseravelmente passadas.

No seu sangue trabalham influencias maleficas que estão combatendo a todo momento contra a saúde. Imagine milhões de pequenissimas navalhas dilacerando os nervos extremamente sensitivos, que controllam todos os movimentos dos braços, pernas e até os dos seus proprios dedos.

Emquanto V. S. não estimular os rins a expulsarem do organismo os venenos que lhe causam dores, destroem os nervos e affectam o coração, os seus padecimentos augmentarão dia á dia. Os attestados de milhares, aliás, muitos milhares de ex-soffredores que recuperaram a saúde, dirão a V. S. que, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe ajudarão a normalisar promptamente o funcionamento de seus rins, desaparecendo assim a causa de suas dores.

Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dores.

Então vá hoje a pharmacia, peça e certifique-se em obter as—



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dores nas Costas, Dores Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dores nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



A vida nas praias exige :
LIVRAR A PELLE DO PELLO HORRIVEL
Por uma forma infallivel

Um novo descobrimento serviu de base á elaboraçáo de um producto, que elimina o pello em 3 minutos — sem ardor e sem odor — e a possibilidade do pello voltar a crescer de novo fica afastada indefinidamente.

Quando V. S. se desfaça de seu roupinha de banho ou pyjama de praia e a pelle desnudada fica exposta aos olhares do publico, só poderá V. S. afrontar-se se o menor rastro de pello não a ensombrar. Agora a destruição do pello se converteu em realidade. Um pó tão fino como pó de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboraçáo dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta com elle.

Para usal-o simplesmente V. S. molhe com agua commum a pelle a depilar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos V. S. lave a parte a depilar e a agua levará todo o pello. Tambem pode applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O 'PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

"Racé" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Fica afastada indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo.

Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver sahido pello no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será debil e incolor. Então faça uma ou duas applicações mais e o pello fica destruido.

"Racé" vende-se nas principaes drogarias e perfumarias do Rio de Janeiro e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º andar — Tel. 3-1100



Laboratorios Vindobona, do Brasil Ltda;
Rua Urugayana, 104 — 5.º and. Querá-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome
Rua
Cidade Estado (R. S. — R. 9)

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1920, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redação 22-4447 — Administração 22-2650
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulsos 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE,

LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1935

NUMERO 17

NÃO sei se o samba possui já a sua historia; mas possui, de certo, a sua psychologia. Psychologia leve e ligeira, dessas que esvoaçam á flôr do sentimento popular florescendo, com o seu sorriso mysterioso, na alma inquieta e obscura da raça.

O samba é a synthese sonora da nossa alma clara, da nossa infancia ingenua e barbara. Porque as nações têm a sua velhice e a sua mocidade, e é pela arte e, mais que tudo, pela arte popular que ellas revelam a sua mais secreta psychologia.

Como o fado, o tango e o fox, o samba tem as suas raizes mergulhadas no mais profundo da alma brasileira. Elle é o *humus* dessa terra inculta, a seiva dessa tristeza collectiva, o aroma dessa sensualidade cosmica, que formam como que o clima estranho, a meteorologia barbara da nossa raça.

Elle é brasileiro, brasileiro como o céu, a paisagem e a luz tropicaes. Num paiz em que tudo se adopta — os costumes, os habitos, as leis — a sobrevivencia unica do samba, a sua expressão ethnica e latente revelam a presença de um instincto original que resistirá a todos os amalgamas de immigrações e se definirá, um dia, na sua profunda e selvagem realidade.

O sambaahi está portanto, denotando uma alma — uma alma ingenua, inculta, instinctiva, exclusivamente sensual, mas todavia uma alma. E, de accordo com a lei que preside ao desenvolvimento de todo embrião, essa alma se desenvolverá no futuro em suas transformações de nação, patria e raça. Essa gotta d'agua — o samba — contém, assim, um mundo, um mundo de psychologia collectiva. Nelle está todo um territorio humano, nelle está toda a geographia de um povo.

Eu sinto, no samba, uma alegria passional, um grito de sangue novo, uma eclosão de geneses raciaes triumphando numa melopéa languida e melancolica. O samba geme e chora a ternura de raças amorosas e angustiadas, de vozes sombrias vindas das regiões mais obscuras do instincto e dessas formações alluvionarias adormecidas no tempo — e de onde vamos surgindo, nós, os melancolicos e inquietos povoadores da terra joven, nós, que vimos de longe trazendo, nas arterias e no pensamento, o sangue e a sombra dos avatares nomades, enamorados das viagens nos continentes adormecidos no segredo das geographias.

Enganam-se, assim, todos aquelles que pensam sermos um povo envelhecido em plena mocidade. Um povo velho não comprehendaria o samba — flôr de raça adolescente. Elle é adoração,

é extase, é graça dos sentidos. E' a caricia da terra, a alegria humana da dôr amorosa, a angustia do Sexo em suas tempestades latentes.

Baba de som que escorre dos morros, elle confessa a sua melancolia atavica do Homem ante a perpetua e fulgurante natureza que lhe fecunda a carne, que lhe dá ao sangue uma ansia de criação, como se elle estivesse sempre, atonito e torturado, deante do incansavel sopro de um Genesis de maldição.

O brasileiro tem, assim, a sua psychologia marcada de amor, o amor da terra, fatalismo geographico, que o impelle eternamente para a eclosão dos sexos, para as fecundações generosas, para o universal destino de crear a vida e o sonho dos seres.

Os que dizem que o Brasil está ainda na idade do samba devem dizer tambem que elle está na idade da mais terrivel experiencia amorosa. E' ahi que começa a historia dos povos jovens, e o Brasil é joven no tempo e no espaço, porque é joven na luz e no céu destes tropicos sonoros que cantam ainda, como no primeiro dia da Creação, a alegria selvagem das geneses.

O samba é o grito da paixão adolescente, é a tristeza sincera da Carne, é o fremito do sangue no seu primeiro contacto com a alegria profunda de crear. Crear, pelo amor, o segredo das formas e o mysterio dos seres. Nelle, nada ha de pueril. Elle fala das cousas adormecidas que estão em nós, da nossa raça melancolica, do nosso povo arrebatado pela força prodigiosa da natureza. Fala da mulher, com uma vaga e terna superstição, como a dos amerindios e africanos quando se dirigiam aos seus totems e tabus.

O amor está nelle como um fatalismo — e o samba embala esse fatalismo com uma doçura de rythmos só comparavel á dos negros e dos indios embalando os seus fetiches com melopéas terribes e suaves. Sente-se ferocidade e meiguice nesses sons que rolam dos morros, que enchem a noite e perfumam a solidão como uma ameaça ou um sacrificio.

Adivinha-se que essa musica, simples e primordial, vive num mundo á parte, que é calma e violenta, e que lembra uma flôr de sangue e de luar.

E' tambem mystica e vulgar, e adormece a alma vagabunda que em nós erra, de paiz em paiz, em busca de estranhas solidões, de estranhos mundos floridos...

Assim é o samba, no seu mysterio e no seu sonho. Nós o creamos no silencio das raças que estão adormecidas em nós e no terror da nossa geographia, serena e primitiva.

E' elle, falando a linguagem de todas as sensualidades e de todas as doçuras humanas e amorosas, recorda os adormecimentos do nosso ser deante da flôr magica e paradisiaca que perfuma o silencio vermelho dos nossos sentidos.

Mas a sua sensualidade é uma força inexperiente e formosa, uma força de profundas raizes avidas, que se querem alimentar da inquieta seiva do nosso destino... E é por isso que a nossa alma, rumorejante e densa como uma floresta elemental, toda se condensa nessa musica infantil e rude, onde se agita a subconsciencia maravilhosa de um mundo novo...

PSYCHOLOGIA
DO
S
A
M
B
A



ALBERTO
LIMA/935

O SERMÃO

CONTO de André Charpentier

A FAMÍLIA Pouche, marido, mulher e tres filhos, ia ao cinema todas as sextas feiras. Era coisa assente e certa como visita á tia Eulalia á terça-feira e o cozido, lá em casa, ao sabbado.

Naquella sexta-feira, então, não deixaria a família Pouche de ir ao cinema "nem para receber o Presidente da Republica", como, não espirituosamente, dizia o filho mais velho. E' que se tratava dum filme verdadeiramente sensacional: *Os vampiros das catacumbas*.

Ora, dois individuos de aspecto bastante suspeito se mostravam igualmente ansiosos por ver a família Pouche sahir do chalet de arrabalde onde morava. Dissimulando-se na sombra dum muro proximo, seguiam com o maior interesse os preparativos daquelle passeio nocturno...

Finalmente lá partiu a família inteira para as delicias e arrebatamentos do cinema de aventuras.

— Lulú, chegou a hora... murmurou um delles.

— Vamos, Zézé... respondeu o outro.

Os dois individuos que, como os senhores estão adivinhando, não nutriam intenções impecavelmente honestas foram, encostados ao muro, até ao portão do jardinete da casa em

questão. Lulú tirou do bolso de dentro alguns objectos especiaes, que, em geral, se não encontram em poder de pessoas de bem. O portão abriu-se, para lhes dar passagem; o mesmo fez, graças aos mesmos utensilios, a porta que dava para o interior da casa. Ficaram, pois, os dois meliantes senhores da praça. Zézé passou o reflexo da lampada electrica pelos moveis do recinto, buscando aquelle que mais parecesse prestar-se a guardar os valores da casa.

— Aquella secretária... notou Lulú.

— Deve ser... concordou Zézé.

Acorados no tapete, os dois heróes atacaram o movel promissor...

— Devagar... recommendou Lulú. — O pessoal não volta antes de meia noite e são apenas nove horas. Vamos fazer um trabalho asseado.

Ambos se empenhavam ao redor do movel que resistia. Por fim, a fechadura cedeu; e appareceram maços de notas, moedas, estojos de joias...

— Desta vez acertámos! exclamou triumpantemente Zézé.

— Tiramos o pé da lama! confirmou Lulú, esfregando as mãos.

De repente, ouviu-se uma voz. Os dois

patifes ergueram-se, estupefactos. Teria a família Pouche voltado de meio do caminho? Mas Lulú desatou a rir:

— E' o Radio! Esqueceram-se de fechar o aparelho.

— Oh, sorte! Vamos trabalhar com musica! Tomara que seja uma coisa bem alegre!

Mas a voz do *speaker* reboou solemneamente:

— Allô! Allô! Aqui, estação dos Campos Elyseos. Recomeçamos a nossa audição. Vamos transmittir, ligados com a Associação Catholica da Salvação das Almas, um sermão do illustre orador sagrado pastor Macfarland!

— Ora, bolas! A gente a pedir uma coisa alegre... observou Zézé.

Nesse momento começava o reverendo Macfarland:

"Queridos irmãos! Os bens que não são honesta e dignamente adquiridos não aproveitam a ninguém. O dinheiro que não foi ganho com o trabalho honrado acaba queimando as mãos da gente. Ai daquelle que se apossa criminosamente da fortuna alheia — porque o espera o castigo eterno".

Zézé e Lulú olharam um para o outro.

— Que voz tem este padre! notou Lulú.



HA MUITAS COLLEÇÕES CELEBRES:
OS QUADROS DO LOUVRE. AS ESTATUAS DO MUSEU
DE NAPOLES E AS JOIAS DA TORRE DE LONDRES.
MAS HA UMA COLLEÇÃO AINDA MAIS NOTAVEL:
É A QUE REUNE A AGUA DE COLONIA, O EXTRACTO E O PÓ DE ARROZ

Orbleu DE BAZIN.

É UMA COLLEÇÃO INAPRECIÁVEL, SENDO O CARACTERISTICO DAS
PESSOAS DE ELEGANCIA E DE TRATO.

AGUA DE COLONIA EXTRACTO
PÓ DE ARROZ

Orbleu
DE BAZIN

FALTA DE SORTE



— A bolsa ou a vida!
— Homem, justamente o que eu lhe ia dizer!

— Faz uma impressão, cá dentro! corroborou Zézé.

“Era uma vez — prosseguiu o prégador — um homem que tinha furtado uma gallinha do quintal do vizinho. De volta a sua casa, accendeu o fogo para cozinhar a sua presa. Ora, das achas inflammadas saltou uma fagulha que ateou o fogo a um cortinado proximo. Immediatamente se incendiaram os moveis e todos as madeiras do predio. E tudo se deu tão rapidamente que o ladrão não teve tempo de fugir e o seu cadaver foi, depois, encontrado entre os escombros fumegantes”.

Zézé empalidecera; Lulú, de cabeça baixa, parecia atordoado. E a voz imponente do sacerdote continuou:

“Não deveis lesar o vosso proximo num centimo sequer. O pão que adquirirdes sem o suor do vosso rosto forçosamente acabará envenenando-vos a existencia”.

Zézé balbuciou:

— Que diabo! Estou sentindo uma coisa esquisita...

— Essa historia do homem que morreu assado juntamente com a gallinha... Livra!

Deitaram os olhos ás joias, ao dinheiro...

— Queres saber duma coisa? declarou Zézé — Eu acho que trabalhar, nestas condições, até dá azar!



— Se você soubesse como os vestidos de sua senhora me ficam caros...
— Como assim?!
— É que minha mulher faz questão de os ter exactamente iguaes.

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e
6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Por um lado, é pena... allegou ainda o outro, mas sem grande convicção.

O sermão continuava. Apostrophes vehementes abalavam os ouvidos dos dois patifes, que positivamente as sentiam ecoar em baixo, no coração. E num terrivel estribilho certos termos se destacavam, dominavam: “Maldição... damnação... vingança celeste... inferno para sempre”...

Depois de hesitarem ainda um momento, os dois *apaches* consultaram-se com o olhar... e não puderam concluir a tarefa. Recolheram as ferramentas, suspiraram ambos com igual pezar... e sumiram-se na treva.

A' meia noite, voltavam os Pouche á sua habitação. Foi o sr. Pouche quem primeiro notou os signaes de arrombamento e saque. Precipitou-se para a secretária e conferiu

os valores alli guardados, ao tempo que a esposa e os filhos andavam, tontos, dum lado para o outro. Finalmente o chefe da familia, com a testa alagada em suor mas a face relativamente serena, declarou:

— Não falta nada.

Vistoriou os outros aposentos. Tudo na melhor ordem.

— Que ladrões esquisitos! commentou o sr. Pouche.

Tranquilizadas, todas as pessoas da familia se dirigiram aos quartos respectivos. Ao passar, porém, diante do Radio, a senhora Pouche notou que o aparelho ficara funcionando e repreendeu o marido, severamente.

— Mais uma vez te esqueceste de desligar o Radio! Não sabes então que isto gasta electricidade e que a electricidade custa dinheiro?

O Carnaval no Ceará



Aspecto tomado no sabbado gordo nos lindos salões do Ideal-Club de Fortaleza.

A campanha dos farrapos

Os jornaes da Baviera emprehenderam uma campanha para acostumar os

cidadãos a guardar cuidadosamente todos os farrapos domesticos ou que porventura encontrem no seu caminho. Todos aquellos periodicos adoptaram gran-

des manchettes com os dizeres "Os trapos são preciosos" e "Todo Alemão deve ser o seu proprio trapeiro".

Os trapos assim reunidos devem servir, dizem as folhas, para "restaurar a industria alemã da lã artificial e para se economizar o dinheiro actualmente despendido na compra de mercadorias estrangeiras". E pela primeira vez, depois

da Grande Guerra, as donas de casa são exhortadas a entregar os seus farrapos aos collectores officiaes "para salvação da patria".

O menor jornal do mundo

O menor jornal que existe no mundo é o Torres Straits Daily Pilot, que se publica na Thursday Island (Ilha Quinta-feira) situada entre a Australia Septentrional e a Nova Guiné.

Consiste esse diario em uma unica folha de 30 por 25 centimetros, impressa dum só lado. Da informações sobre os factos mais im-

portantes da actualidade aos habitantes daquela ilha do imperio britannico enquanto outras novas lhes não são levadas pelos navios que alli fazem escala.

O preço de assignatura é um shilling por semana e o preço do numero avulso seis pence.

Os passageiros dos navios que por alli passam fazem questão de levar um numero, pelo menos, do Pilot, como recordação.

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

LEITE GALLIODOR

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ultimo Snr. "Drogaria 'Illeluci'"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro

Incluso o quanto de R\$. 8\$000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

CASAMENTO MODERNO



O NOIVO, proseguindo nas suas recommendações — Além disso, faço questão que me sirvam o café no quarto, ás sete horas em ponto.

Carnaval em Curitiba



Senhorita Ione Dias, bello ornamento da sociedade curitybana, eleita Rainha do Carnaval de 1935 — pelo Club Curitybano.

Um trem dancing

Começou a trafegar o mez passado, na Lettonia, na linha Riga-Siguida, o primeiro trem-dancing.

Compõe-se elle da locomotiva, um vagão de bagagens e correio, um vagão-restaurante e mais tres carros só com bancos lateraes. No primeiro destes carros ha uma orchestra que começa

a tocar assim que o trem se põe em marcha e cujas musicas são reproduzidas, por meio de alto-falantes, nos outros vagões.

O trem-dancing é especialmente consagrado aos esportistas da neve que partem, pela manhã, de Riga para o planalto de Siguida, propicio aos divertimentos de inverno, e á noite regressam áquella cidade.

Um cinema gigantesco

Ao que diz uma correspondencia de Moscou, o chamado Parque de Cultura e Repouso dessa capital possuirá, desde a proxima primavera, uma sala de cinema verdadeiramente gigantesca.

Caberão no recinto nada menos de vinte mil pessoas. Ora o Music hall, de Nova York, considerado até agora o maior cinema do mundo, tem apenas dez mil lugares.

O parque de Moscou recebeu dos Estados Unidos um

apparelho de reprodução sonora cujo arco electrico dá uma luz correspondente a cerca de um milhão de velas.

O quadro branco do novo cinema moscovita terá de superficie duzentos e trinta e quatro metros quadrados.

O cacete n. 1

Um grande jornal londrino convidou os seus leitores a designar, entre as mulheres e os homens mais notorios, quaes eram os que na sua opinião mereciam o titulo de "primeiro maçador" ou "cacele n. 1".

Foi Bernard Shaw que obteve a maior votação, seguido de perto por Greta Garbo.

O escriptor, interrogado por um redactor do proprio jornal que tivera a idéa de tal concurso, declarou calmamente:

—Estou grato ao seu jornal por haver organizado esta eleição, porque ella veio provar que a minha popularidade é cada vez maior. E espero que o meu editor tome isto em consideração, para me augmentar os direitos de autor.

E' o que se chama "aguentar de cara alegre"...

NOIVOS DE 1875 E 1935



Um amavel photographo registra o ditoso acontecimento.



O cameraman esforça-se debalde por apanhar na mesma chapa os dois futuros esposos.

Doe-lhe aqui?

As dores nesta região indicam muitas vezes uma infecção da bilis. Nestas infecções das vias biliares, bem como nas dos rins e das vias urinarias, é preciso fazer uma

limpeza interna

que depure e desinfecte eses órgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar durante uma semana de cada mez, depois das refeições principaes, 2 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Esta desinfecção interna protegerá o seu organismo contra muitas infecções geraes, como gripe, febre typhoide, etc. Insista na embalagem original com a marca "Schering". Peça sempre

Urotropina Schering

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

Tubo grande 4\$000 em todas as perfumarias e farmacias



3 GOTTAS...

E FAZER A BARBA, SERÁ UM PRAZER!

Trez gottas de PRAPEL no pincel molhado são sufficientes para uma barba bem feita

**PRAPEL NÃO SECCA NO ROSTO
NÃO É IRRITANTE Á PELLE
AMACIA E SUAVIZA A CUTIS
NÃO ESTRAGA O FIO DA LAMINA**

PRAPEL





Cronica de ♦ Paris ♦

As copas dos chapéus são em geral muito chatas, muitas vezes mais baixas na frente que atrás, ou levemente conicas ou então bastante largas na parte de cima, afinando para baixo até obter a entrada da cabeça.

Muitos *canotiers* com aba dupla, muito espessa. Mesmo o *béret* cessou de ser simples *béret*, apresentando uma pequena copa com aba dupla.

Como *guarnição*: flôres e fructas. Entre as flôres as mais empregadas são as rosas em tons suaves ou brancas, gardenias e *myosotis*. As fitas foram sempre a *guarnição* indispensavel dos chapéus: entre ellas está no primeiro lugar a fita *gros-grain*, depois a de setim e a de velludo.

As *capelines* são executadas em palhas muito finas, em trançados estreitos ou largos, em materias

artificiaes flexiveis e brilhantes, em palha grosseira, até em vime fino. A *cellophane* tambem é empregada em tiras largas ou estreitas na fabricação do chapéu moderno.

Marie Alphonsine ainda não apresentou sua colleção de chapéus de verão: apenas alguns modelos para esperar que a moda se defina.

Bérets para acompanhar os vestidos *habillés* cobrindo



"Tourbillon" é o nome que Marcelle Roze poz neste chapéu de palha brilhante, preta, guarnecido com fita *gros-grain* do mesmo tom.

bem a nuca, com uma pequena aba dum lado ou na frente para o sport. Grandes *capelines* muito flexiveis com copas baixas ou pequenos *bretons* collocados muito na frente, cobrindo a orelha dum lado.

As *guarnições* são em geral de *gros-grain* de côr, dando ao conjunto uma nota alegre.

Quanto a Jane Blanchot, a sua preocupação é fazer sobresahir a perso-

nalidade da cliente por um chapéu que se adapte perfeitamente ao seu physico, que a remoce e seja moderno ao mesmo tempo. Apresentou ella uma colleção de chapéus encantadores para todas as horas do dia e da noite: *toques* formadas por flôres e terminadas por um *bandeau* de tecido do mesmo tom que as flôres, *toques* de palha em escocoz vermelho, verde, azul e preto collocadas muito para a

frente e acompanhadas por uma *écharpe* com os mesmos coloridos. *Toques* cuja copa é de flôres e a aba de palha ou de tecido.

Louise Meier especializou-se em tecidos para chapéus e apresentou uma colleção muito variada onde as materias em voga são interpretadas de maneira muito original e as novidades em tecelagem são extremamente interessantes.



Chapéu feito com galão moussbrill preto, guarnecido com uma fita *gros-grain* verde Nilo.



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
SO' A

PASTA RUSSA
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado, réia 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



"Florentin" é o nome que mme. Agnès poz neste encantador tricornio de setim preto, enfeitado com um laço do proprio tecido.



Chapéu de palha *picol* azul marinho. A copa abaixada por meio de uma prega; a aba grande é dupla. Sobre uma fita de *gros-grain*, preta, são pregadas as flôres muito brancas. O *tailleur*, de espesso *setim* azul marinho, é de *Louiseboulanger*. As luvas brancas de antilope de *Fauvety*.

Citemos, na família das *cellophanes*, a sua *épineline*, cuja flexibilidade permite *drapés* graciosos; extremamente brilhante,

este tecido é também empregado nos vestidos. A sua *laize Miroir* tem uma certa consistência e forma um leve xadrez, *Cellomoire*,

finalmente listada; tem um aspecto achamotado discreto e foi um dos tecidos que mais seduziram as chapeleiras.



Toque formada por pequenas azas dum tom de rosa nacarado, coberta por um véu castanho.



Canotier de tafetá cloqué azul marinho, guarnecido com um pompon branco e umas pennas azul marinho.

Em contraste com esta série brilhante, *Louise Meier* acaba de apresentar uma série de palhas baças, sendo a mais interessante a *Ruchémat*, que foi muito apreciada pelas grandes chapeleiras.

MARINETTE

PENSAMENTOS

Se descontássemos todos os contratempos que teríamos podido evitar na nossa

vida, pouco teríamos de nos queixar contra a má sorte.

BEETHOVEN

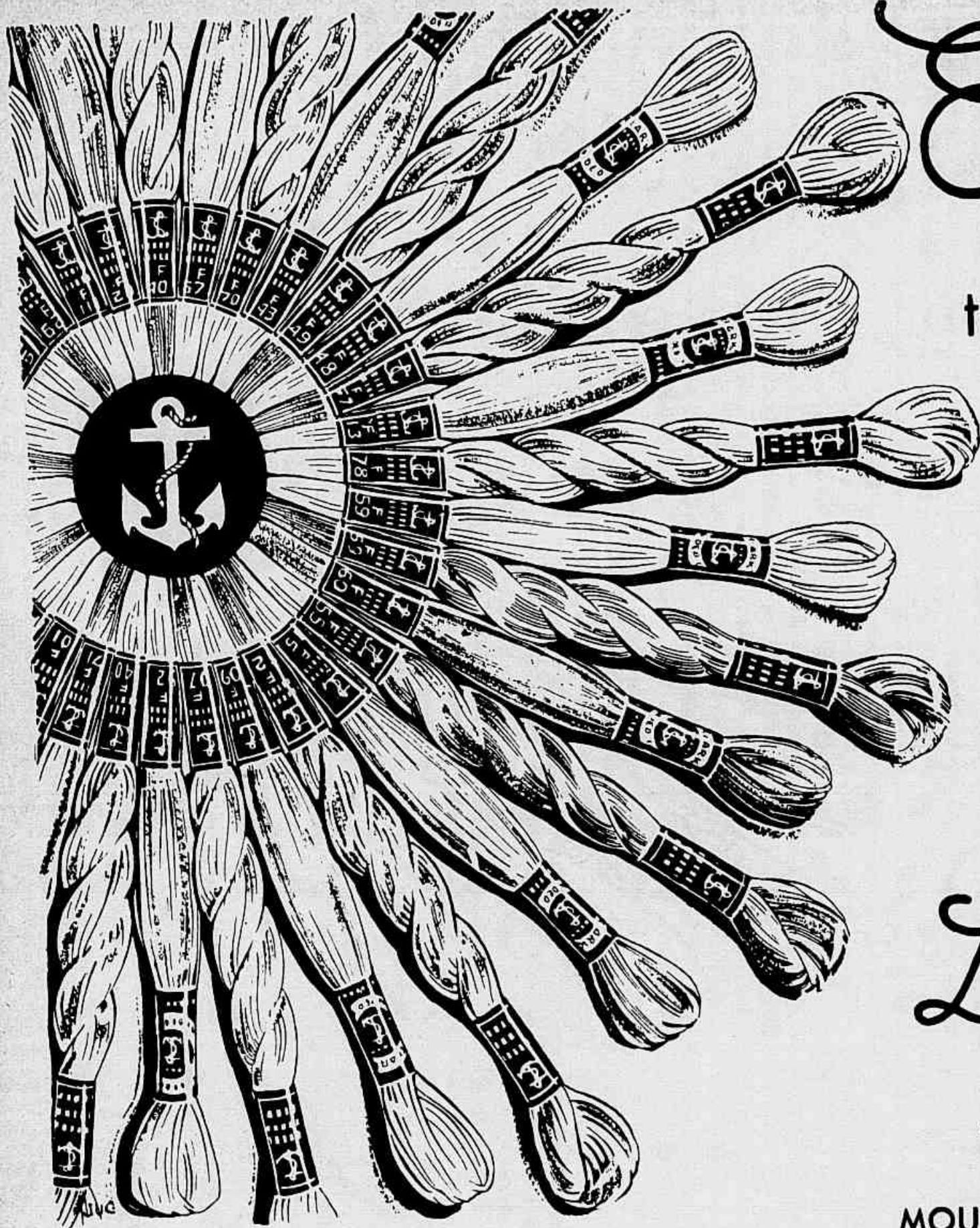
Para encontrarmos gentileza da parte dos outros

precisamos ser gentis nós também.

JOSÉPHINE BONAPARTE

A sciencia sem a bondade pôde ser prejudicial em vez de benéfica.





Esta marca

tem o maior sortimento de cores firmes!

● TODO o mundo sabe a vantagem de se poder comprar linhas para bordados num mostruário bem sortido! Mas isto não é tudo. Além de bem sortidas em cores é preciso que não desbotem. Estas vantagens estão com as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". São as linhas predilectas das pessoas que bordam bem. Além de terem cores firmes, são resistentes e macias. Para seus bordados, peça sempre linhas marca "Ancora".

Linhas marca

ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal PEROLA

Uma esposa atrasada

Ao cabo de quatro annos de felicidade conjugal, a esposa dum medico de Alexandria requereu a annul-

lação do casamento, por ter descoberto que o marido era christão.

A senhora em questão é musulmana. E declara ter lhe o marido affirmado que era um "verdadeiro crente",

sem o que jamais assentiria em tal união.

Quanto ao marido recusase a abraçar o islamismo e sustenta que o tribunal de Sharei, ao qual a esposa apresentou o pedido de annullação do casamento, não é competente para resolver a questão.

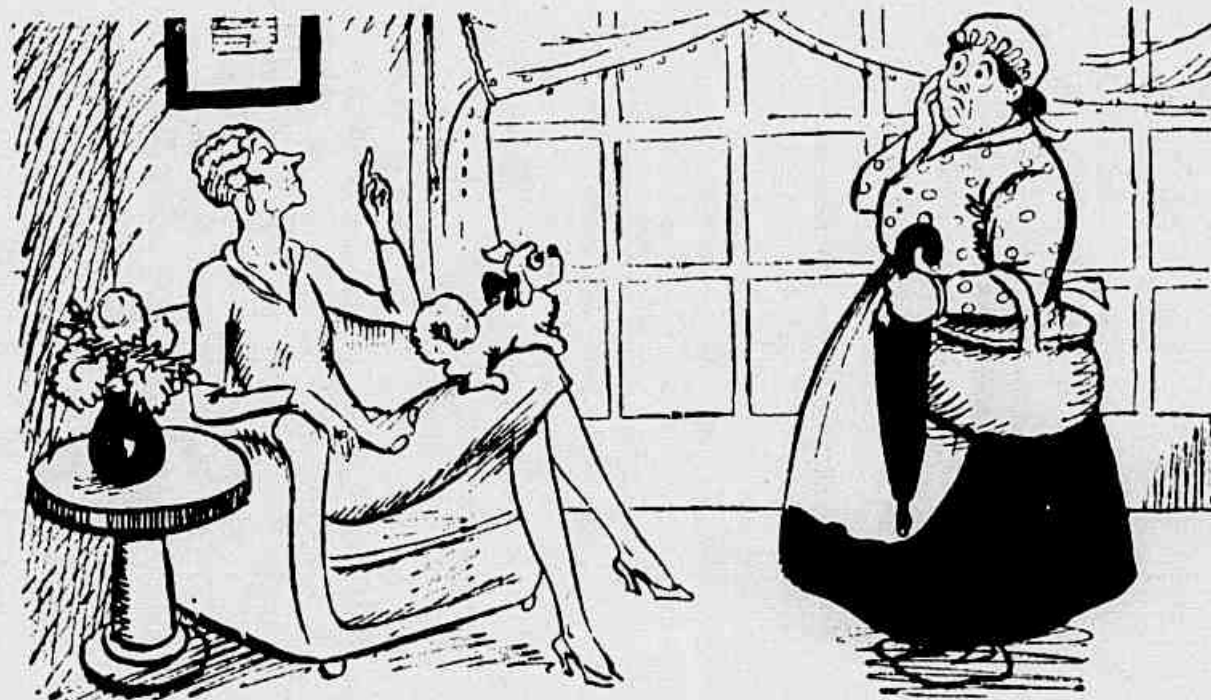
Em todo o caso, só uma senhora muito distrahida levaria tanto tempo sem descobrir a verdadeira religião do marido...



VIDA RELIGIOSA



Retiro espiritual fechado, que se realizou no Carnaval, promovido pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, no Lyceu Coração de Jesus.



— Vicentina, foi ao açougueiro ver se elle tinha pés de porco?
— Fui, sim, senhora, mas não pude ver. Elle estava calçado!

Depois de uma Doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau. — Rapido augmento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas de Oleo de Fígado de Bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo sabe.

Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconsellham agora a tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surpreendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especial-

mente depois de uma gripe, uma tosse, ou um resfriado rentente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é medico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e creanças — tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não accete substitutos.



Sultanita e Lito, filhos do sr. Moysés Darmont e d. Preciada Darmont.



Jacy Thaumaturgo, filha do sub-official Joaquim Thaumaturgo.



Murilo, filho do sr. Waldemar Santos e d. Helena Galvão Santos.

Gilberto e Carlos, filhos do sr. Pedro Mandarino e d. Yara Peixoto Mandarino.

CELEBRANDO



Martinho e Raul, filhos do capitão aviador Martinho Santos, na fonte D. Leopoldina, em Caxambú.



O rio rebelde

As duas margens do Rio Amarello, o formidável Hoang-Ho, milhões de camponeses chineses vivem em constante inquietação. Diversos sinais evidentes deixam depreender que o grande curso de água vá, uma vez mais, mudar de leito — o que, em quatro mil annos, se verificou sete vezes. E em que condições? A estação das cheias é,

naturalmente, a mais perigosa. Veem então as inun-

dações pasorosas que vici-

de pessoas e causam in-

calculáveis prejuízos ma-
teriais. Depois de passado o flagello é que se vê como o rio alterou o seu curso. No Instituto de Pesquisas de Munich varios engenheiros estudavam conjun-

clamente o meio de domar o terrível Hoang-Ho; E para isso reconstituíram — em miniatuza, está vislo — o curso do rio, tal como se desenvolve através da China.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

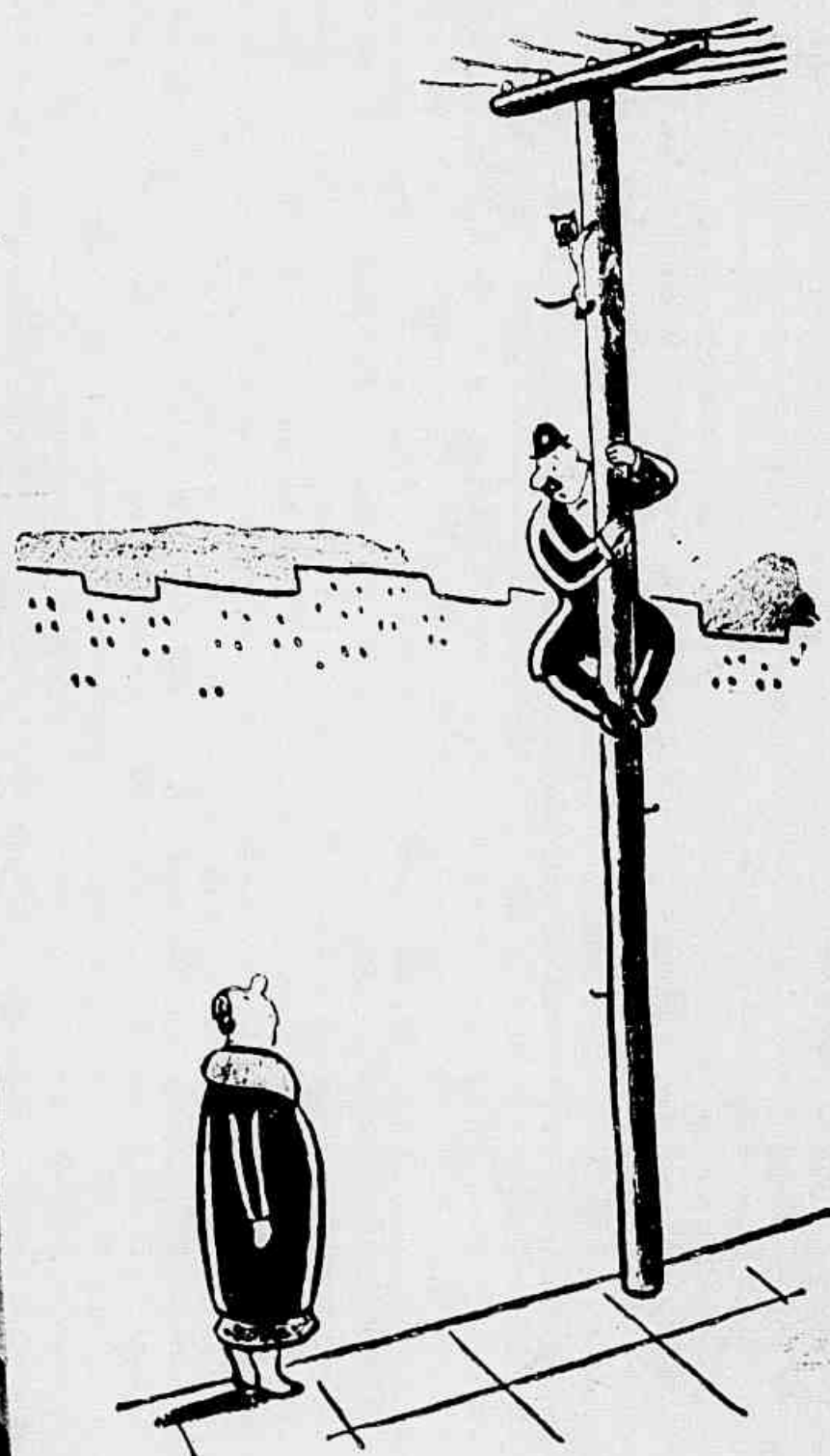


A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Uma pessoa agradavelmente perfumada tem, em si, maior poder de sedução. É a sedução pessoal e um factor de victoria.

Com a loção Orygam de "Gally", a sua victoria será facil e agradável.

LOÇÃO ORYGAM DE GALLY



O MARIDO — Estás certa, bemzinho, de que este gato é mesmo o nosso?

As visitas á A. B. I.



A escriptora e jornalista franceza madame Rayliane com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Madame Rayliane, que é collaboradora de PARIS-MIDI, PARIS-SOIR, PETIT-PARISIEN, FIGARO e da revista LE MIROIR DU MONDE, veio ao Brasil acompanhando a expedição Basilly — la Falaise, que vem percorrer o nosso interland.

O homem mais rico de Moscou

Falleceu o mez passado, em Moscou, o homem mais rico da cidade. Não era banqueiro, nem negociante, nem industrial. Era um escriptor theatral e ainda ha bem pouco tempo, por assim dizer, desconhecido. Graças a uma peça do genero farsa, O filho doutro homem, adquiriu de repente extraordinaria popularidade e ganhou, em menos de um anno, um milhão de rublos.

A peça, que se inspira no chamado plano quinquenal e no collectivismo agrícola, provoca o riso de principio a fim. Foi representada em mais de mil theatros, gremios e sociedades de amadores. Espalhou-se por toda a Russia.

Acrecenta o jornal donde extrahimos estas notas que, exigindo o governo russo dos escriptores apenas um imposto de 6%, muitos autores theatraes se têm tornado ricos naquella paiz.

Pensamento

De todas as paixões a que fica menos mal às mulheres é a do amor.

LA ROCHEFOUCAULD

O 13.º anniversario da fundação do Posto de Copacabana



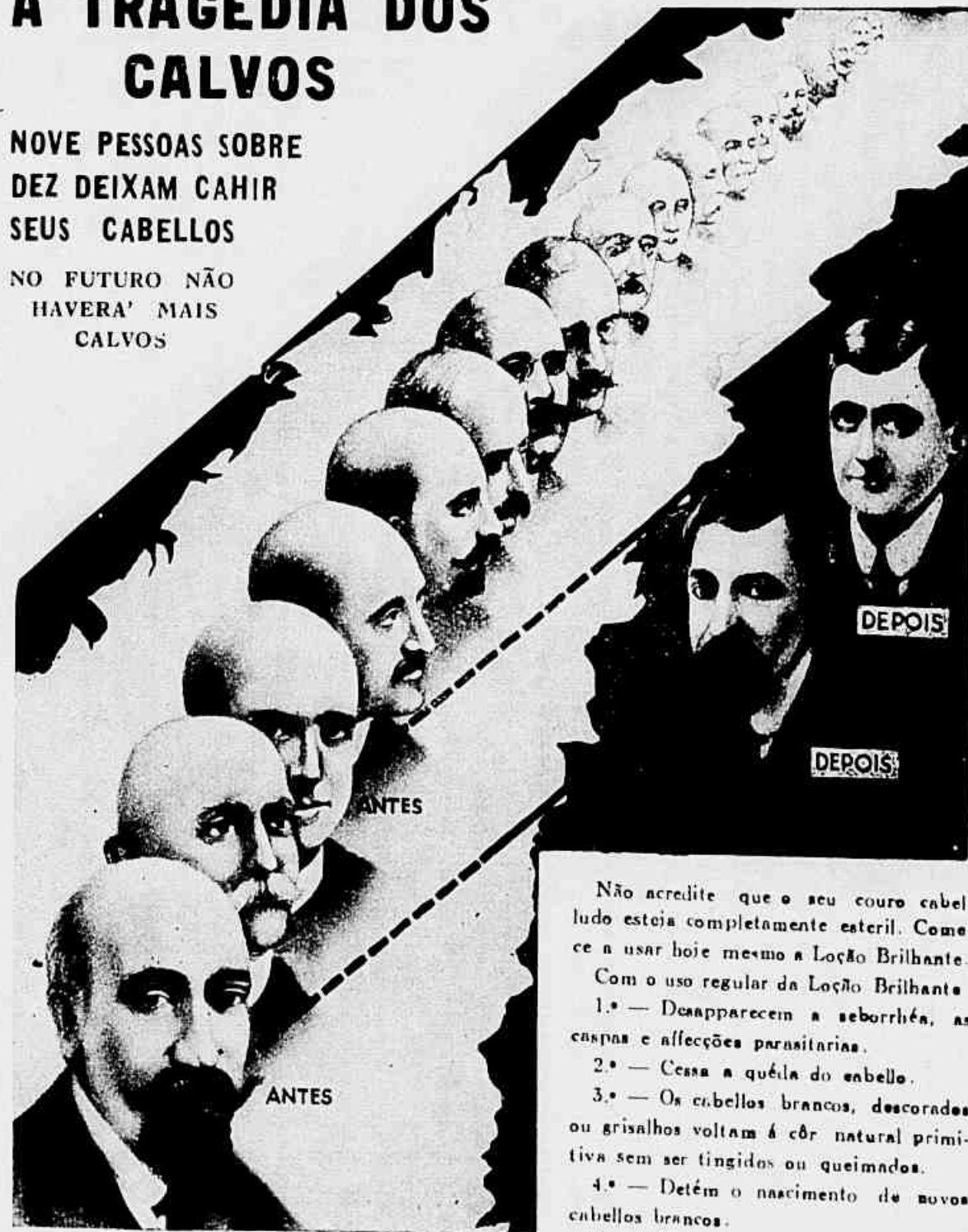
Aspecto tirado por ocasião da visita do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, ao posto de Copacabana, vendo-se, s. ex., cercado de altas autoridades, medicos e jornalistas.

No acto, foram inaugurados os retratos de s. ex. e dos drs. Gastão Guimarães e Marques Canário.

A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERA' MAIS CALVOS



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante. Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80 % dos casos é a seborrhéa, que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salve milhões de pessoas de calvieie e o que faz por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa postal 1379, S. Paulo - Brasil

Pede-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado..... (R. S.)

Loção Brilhante

FERTILISA
O COURO
CABELLUDO

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS



— Não ha duvida, essa toilette tem immenso chic, mas aquella que a senhora usa, no verão, para o banho de mar, agrada-me muito mais!

Uma viagem pelo rio maior do mundo

(Jack Wilson)



Este magnífico guerreiro é, não obstante os seus esplendidos enfeites, um submetido ao poder feminino.

HAVIAMOS saído de Pernambuco a bordo de um velho barco, que navegava umas vezes a vapor e outras a vela, para economizar combustível. Iamos a bordo quatro europeus, enviados por uma importante casa de pneumáticos, para reconhecer as extensas regiões ribeirinhas do Amazonas, onde a borracha tem o seu habitat.

Estava dormindo tranqüillamente no meu camarote, quando o piloto, um índio mestiço, que conhecia admiravelmente o rio mysterioso, me despertou bruscamente.

— Oh, patrão, venha ver que já não estamos no mar!

Levantei-me. Subimos ao tombadilho. Sentia grande curiosidade por esse rio, o maior do mundo, ainda não totalmente explorado e cujo nome recorda uma bella proeza dos navegantes espanhóis e a existencia de uma tribo bizarra de mulheres guerreiras.

— Veja, patrão; admire o "rio mar".

Subi á ponte e pensei que o meu piloto estava descaradamente gracejando comigo. Nem a bombordo, nem a boreste, mesmo com o auxilio de meus oculos, se distinguia alguma margem longinqua. Além disto, o barco catarrava violentamente mercê de uma forte marejada. Grandes ondas com um friso de espuma na crista caminhavam velozes em direcção contraria á nossa e se chocavam contra o casco, roçando toda a coberta.

— Isto é rio, seu engraçado? ... Aposto minha cabeça que estamos ainda a vinte milhas da costa brasileira, em pleno Atlantico!

— A vinte milhas? Já estamos ha quatro horas remontando o rio. Veja o senhor.

E, levando-me á proa, mostrou-me o torvelinho que a agua formava ao sofrer a investida do barco.

— O Amazonas, que nós chamamos o rio mar, não é como esses cursos d'agua, estreitos e sem profundidade, que os senhores tem em seus paizes. Durante muitas centenas de kilometros, a sonda revela um fundo de sessenta a cem metros. A maré remonta-o até mil kilometros da foz e soffremos temporaes espantosos, nos quaes as ondas alcançam alturas tão grandes como em pleno Atlantico. Todavia, devemos navegar muito tempo, afim de que possamos admirar suas margens. Além disto, este rio é o que contém maior variedade e abundancia de peixes. O maior de todos é o *arapaima*, que mede cinco metros de comprimento e pesa trezentos kilos. Os indios pescam-n'o com arpão e flechas para comerem sua carne que, si bem que desagradavel, é muito saborosa depois de salgada e defumada.

A' tardinha, o barco se deteve e anco-

rou a cincoenta metros de uma ilha. Fazia um calor agonizante.

O medico da expedição, um allemão raivo, muito gordo, e eu despimos-nos e nos lançamos na agua para nadar um pouco. Os indios da tripulação, cheios de espanto, gritaram para que sahissemos incontinentemente da agua. Obedecemos sem comprehender a causa de tanto pavor e, quando já estávamos no convéz, nos mostraram umas cousas parecidas com pequenos troncos de arvores que cortavam rapidamente a agua como periscopio de submarinos.

— Jacarés!

O medico, que era muito apaixonado pela natação, sentiu tal raiva pela presença desses animaes que iam privar-o, durante toda a expedição, de praticar o

da margem, e numa manhã tivemos a surpresa de vêr que uma dezenas de ubás, manejadas por uns homens completamente desnudos e de pelle cobreada, nos rodeavam. Indicámo-lhes que subissem a bordo e treparam agilmente por uma escada de cordas que ficava depen-



Enquanto os homens da tribo trabalham, as mulheres entreteem o ocio com algum labor pouco penoso.

seu sport favorito, que se armou com um rifle e passou o resto da tarde tentando, aliás inutilmente, atravessar a couraça natural dos temiveis sauiros.

O ACAMPAMENTO DOS OMAGUAS E AS ULTIMAS AMAZONAS

Fazia dias que o barco estava immobilizado por uma avaria a pouca distancia

durada ao longo do costado. Eram uns incolas da tribo *omagua*, fortes, de estatura mediana, com uma tez que parecia provir de um cruzamento entrevermelhos, brancos e negros. Arengaram em seu dialecto com o nosso piloto e nos convidaram para comer em sua maloca. Examinámos os rifles e as pistolas e descemos ás suas ubás.



Uma paisagem do maior rio do mundo, em cujas margens — diz a legenda de uma revista espanhola — se erguem aldeias onde ainda vivem (?) as amazonas...

Depois do banho,
"LADY"
o talco que faz a
epiderme suave

é o complemento indispensavel. Elle
refresca mais do que a agua, e prolonga,
por muito tempo, o prazer da hygiene e a
defeza do calor

TALCO
Lady

O acampamento dos *omaguas* era constituido por uma dezena de extravagantes choças. Essas curiosas vivendas, explicaram-nos, os homens as confeccionam trançando, muito apertadas, as folhas de determinada especie de arvore. O telhado é feito com palha secca e a agua escorre perfeitamente, sem lograr atravessal-a.

As mulheres dos *omaguas*, para honrar-nos sem duvida, haviam se vestido com uns pedaços de chita multicôr e esses trajes-camisas que repartem as missões aos indigenas.

Notava-se, porém, que ellas estavam embaraçadas com a roupa e algumas se despiram tranqüillamente deante de nós e guardaram suas roupas na choupana.

Os selvícolas nos conduziram ao extremo do acampamento e alli, á sombra de umas arvores exóticas, sentámo-nos no chão. As mulheres trouxeram uns recipientes de barro e de madeira com certa semente cozida com sal e gordura, cujo sabor não era muito agradável.

Comemos justamente o necessario para que nossos amphitryões não se enfadassem e logo entabolámos conversa com o chefe da tribo, graças aos conhecimentos do dialecto *omagua* que o nosso piloto possuía.

Expliquei-lhe a origem do nome Amazonas, que os europeus deram ao rio, contando-lhe como os conquistadores espanhóis, ha seculos, encontraram ao descer o curso do rio uma tribo de mulheres sómente, armadas com flechas e lanças, das quaes tiveram que se defender. Os indigenas, ao escutarem a traducção que ia fazendo o interprete, riam e discutiam muito.

Disse-lhes que essas mulheres excluam de sua companhia os homens. Indaguei do chefe si existia alguma lenda que recordasse a existencia dessas amazonas.

— Eu não conheço nenhuma lenda — respondeu-me, mas entre as tribus dos *mayorulas* e *cuchilos* sabemos que existem acampamentos só de mulheres.

— Não poderia conduzir-nos até ellas? — perguntámos cheios de curiosidade.

— Nem os levaria, nem iria sozinho — contestou o velho. — Tenho demasiado carinho ao meu *pellego*. São as duas raças mais selvagens que existem em todo o valle do rio. Nenhum estrangeiro, mesmo que seja indio, se approximará dellas sem receber no peito uma flecha envenenada.

Riu-se, exhibindo a bocca desdentada, e, indicando-nos as mulheres que comiam connosco, concluiu:

— Comtudo si o homem branco quer vêr amazonas não necessita sahir do povoado. Aqui as tem. Actualmente não vivem sózinhas, porque descobriram que era mais commodo fazerem-se servir por nós outros, os homens. Em minha tribo, que se compõe de quarenta homens, só ha dezeseite mulheres.

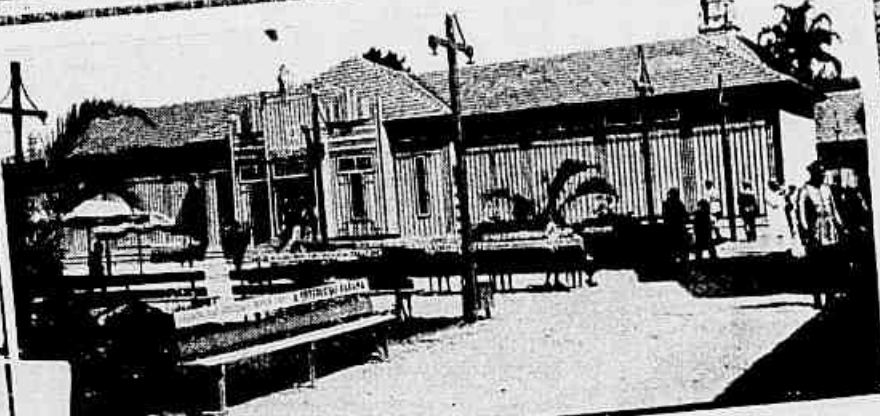
Pedimos explicar o que isto significava quando terminámos a refeição.

Elles foram, humildemente, lavar os utensilios, tecer as cabanas, pescar ou cortar lenha, enquanto ellas nos acompanhavam até ao rio em agradável passeio.

Cincoenta annos de actividade e progresso foram civicamente

se. Nomeada pelo superintendente da Rede Paraná—Santa Catharina, dr. Alexandre Gutierrez, uma Comissão composta dos drs. Caio Machado, Carlos Schubert, Carlos Westermann Junior, Ernesto Lang, Oswaldo Pilotto, e secretariada pelo dr. Raul Carvalho, iniciou uma série de *démarches* para dar ao acontecimento um característico mais que regional, atraindo a Curitiba os nomes de maior destaque na engenharia nacional, proporcionando aos visitantes uma série de visitas aos principais centros industriais e economicos do Paraná, além de comemorações civicas, etc. Curitiba recebeu, por ocasião dos festejos, a visita de nomes de grande destaque na sociedade brasileira, além de varios engenheiros, delegados das nossas principais ferrovias. Entre os visitan-

Em cima — Vista interior do "stand" da Rede Paraná—Santa Catharina. Ao lado — Aspecto externo do mesmo "stand".



A' direita, outro aspecto interno do "stand" da Rede.



tes, merece especial destaque a presença do dr. Teixeira Soares Junior, filho do engenheiro Teixeira Soares, o realizador da Estrada de Ferro do Paraná, em torno de cuja figura gyra-



O sr. Manoel Ribas, governador do Estado, quando proferia o discurso inaugural.



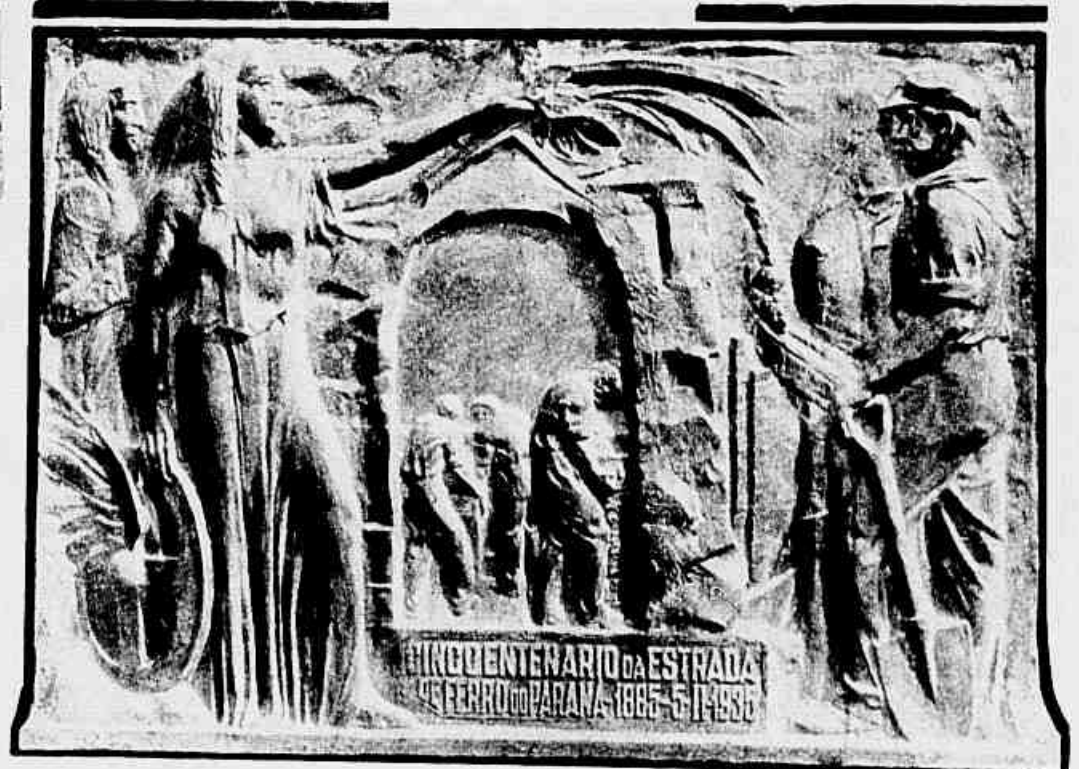
Grupo tomado á porta do Pavilhão da Rede, vendo-se ao centro o sr. Manoel Ribas ao lado do dr. Teixeira Soares Junior.



O dr. Arthur Juvencio Mendes, discursando em nome do Prefeito Municipal, por ocasião da inauguração da herma de Teixeira Soares.

dos seus productos, sem a necessidade de se utilizar o porto de Santos, principalmente para o café, um dos elementos basicos do seu progresso economico. Em cincoenta annos multiplicaram-se os trilhos inaugurados a 5 de Fevereiro de 1885, attingindo o interior do Paraná, recebendo lá a affluencia da São Paulo—Rio Grande e formando, com a Rede de Viação Paraná—Santa Catharina, um dos elementos de indiscutível valor na formação do futuro da extensa zona do Sul do Brasil.

Era forçoso que se desse aos festejos commemorativos do Cincoentenário da Estrada de Ferro do Paraná um brilho desusado, realizando em Curitiba comemorações de molde a dar ao resto do Brasil um attestado da cultura paranaen-



Bronze erigido na estrada do tunnel da Roça Nova, homenageando os operarios que construíram a E. F. do Paraná.

ram as principais homenagens commemorativas, honradas tambem com a presença de madame Franklin Sampaio, bisneta do Barão de Mauá, o animador e iniciador dos caminhos de ferro no Brasil. O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que desde logo hypothecou o seu apoio ás ideias da comemoração do Cincoentenário, fez-se representar nos festejos pelo major Juarez Tavora.

A convite da Estrada de Ferro do Paraná, visitaram tambem Curitiba, por essa ocasião, os drs. Walter Ribeiro da Luz, Graciliano Martins e Brito Pereira, pela Inspectoria Federal das Estradas; o dr. Sebastião Guaracy do Amarante, pela Central do Brasil; o

dr. Luiz Meira, pela Cia. Sorocabana; o dr. Euclides Vieira, pela Cia. Sorocabana; o dr. Roberto Tomaz, pela E. F. S. Paulo—Paraná; o coronel Oscar Barcellos, pela E. F. Santa Catharina; o dr. Lauro Mendes, pela Associação Brasileira de Imprensa e pela REVISTA DA SEMANA; os drs. Jose Niepe da Silva, da Inspectoria Federal de Estradas, Nestor Heusf e Emilio Sada, chefe da Contabilidade e secretario da E. F. Santa Catharina.

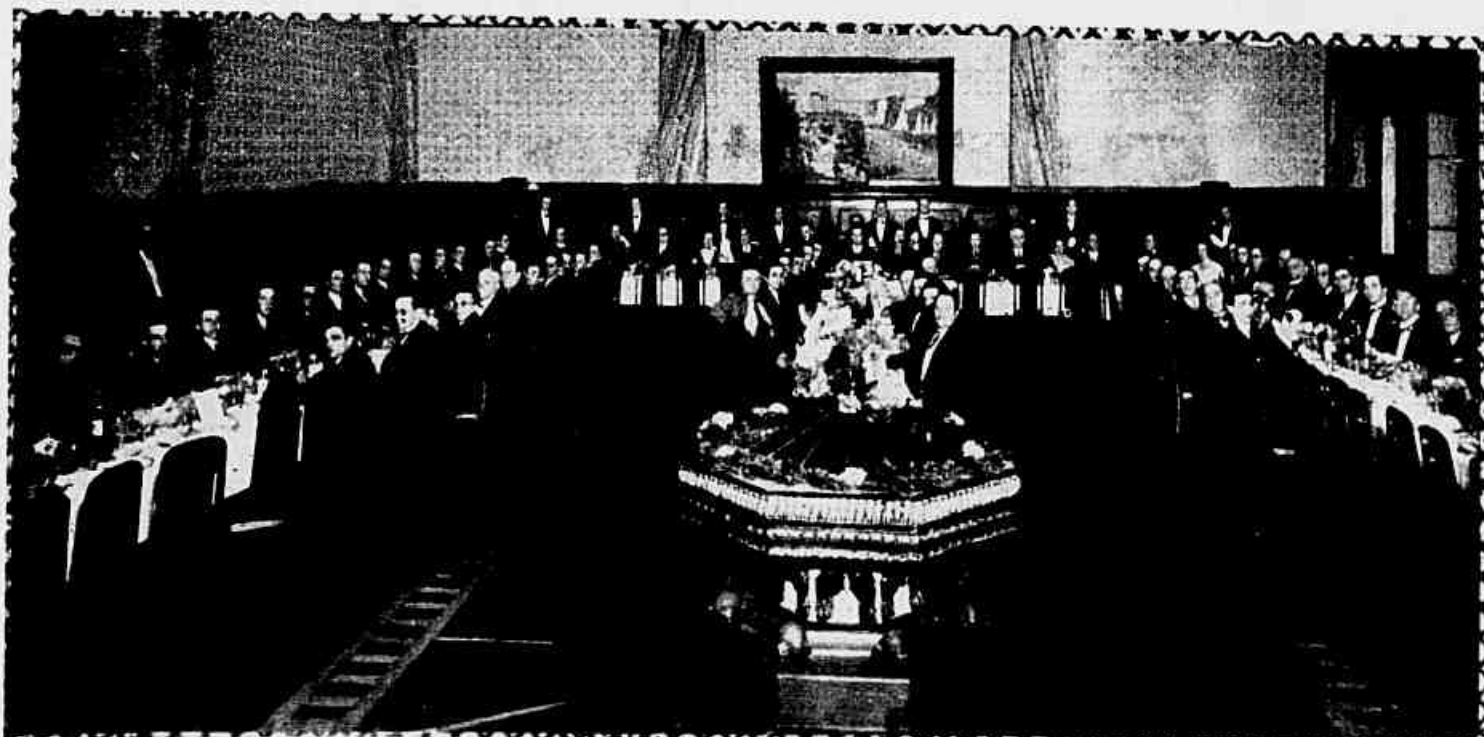


A gentil dama patriciã, Mme. Franklin Sampaio, bisneta do Barão de Mauá, junto ao bronze erigido na estação de Paranaíba, cultuando a memoria dos idealisadores e constructores da E. F. do Paraná.



Centralizadas as atenções geraes na figura de Teixeira Soares, com uma homenagem ao seu nome insigne tiveram inicio os festejos commemorativos, inaugurando-

Cincoentenário da Estrada de Ferro do Paraná veio encontrar o Estado do Paraná integrado no seu papel de elemento de valor no concerto nacional. A sua exportação avulta consideravelmente de anno para anno, exigindo um augmento crescente dos meios de transporte, para o natural escoamento



Aspecto do banquete no Club Curitybano, em honra dos visitantes do Cincoentenário da E. F. do Paraná.

se, após a missa campal na praça Eufrazio Corrêa, a herma do grande brasileiro, com que Curitiba vem de resgatar uma dívida de gratidão para com o animador e realizador da linha Paranaguá a Curitiba.

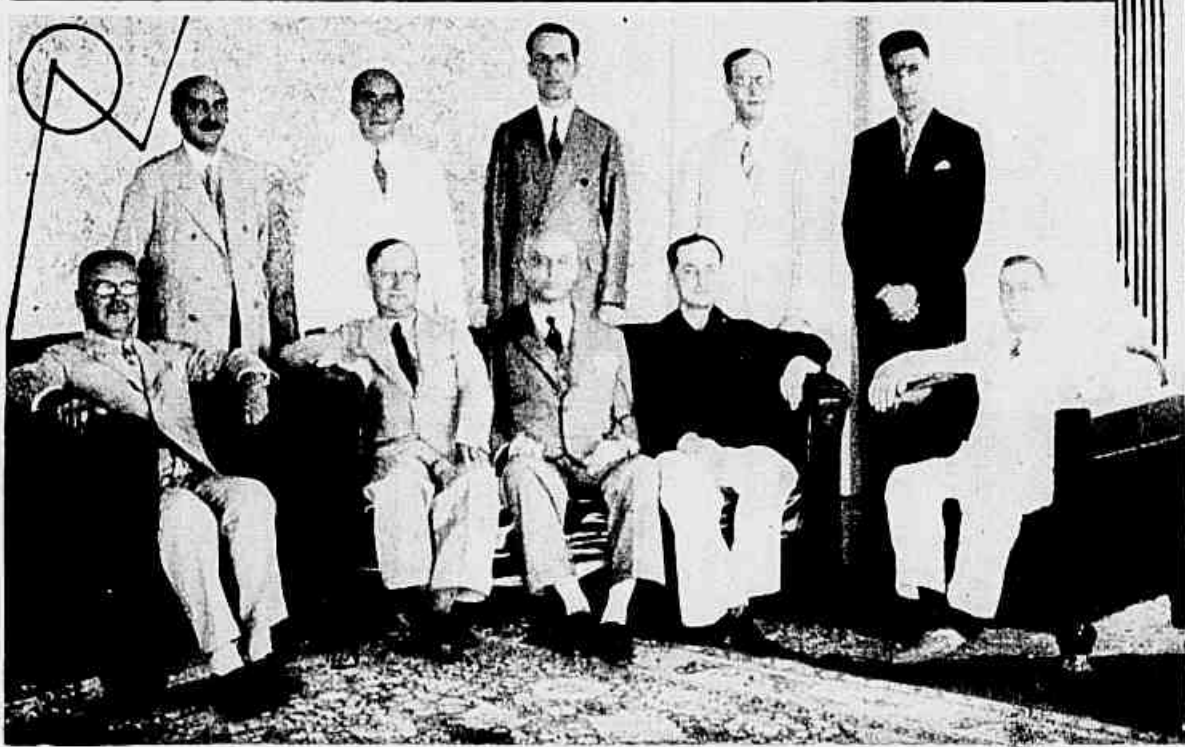
Outro detalhe tocante das comemorações foi a inauguração de tres bronzes comemorativos do Cincoentenario, erigidos em tres pontos diversos da estrada, e todos tres visando homenagens distintas. Ao artista João Zacco Paraná a Comissão dos Festejos confiou a execução do primeiro bronze, inaugurado na estação de Curitiba, homenageando a memoria do dr. João Teixeira Soares. Enaltecendo o orientador da obra formidável, não era possível abandonar, no tumulto das ideias comemorativas, a cooperação humilde sem a qual o homem moderno não poderia extasiar-se hoje deante do poema de aço gravado nas encostas do Marumbi. Ao operário que, com o seu labor humilde, deu corpo à ideia do cerebro privilegiado, a Estrada de Ferro do Paraná prestou significativa homenagem, inaugurando na Roça Nova o segundo dos bronzes comemorativos, da autoria do artista João Lange, de Morretes. O terceiro bronze, enfim, erigido na estação de Paranaguá, visou uma homenagem aos batalhadores que formaram ao lado de Teixeira Soares, integrando o nucleo poderoso que soube enfrentar os embates durissimos dos obstaculos que se antepuzeram no caminho da victoria.

A 5 de Fevereiro de 1955, o sr. Manoel Ribas, governador do Estado do Paraná, rompeu a lita symbolica que vedava a entrada da Exposição-Feira Inter-estadual, cuja organização fazia parte do programma dos Festejos. A industria e o commercio do Estado do Paraná cerraram fileiras em torno à organização da Feira Inter-estadual, dando assim aos visitantes uma prova cabal do adeantamento do grande Estado sulino, em todos os sectores da sua actividade industrial, commercial e scientifica.

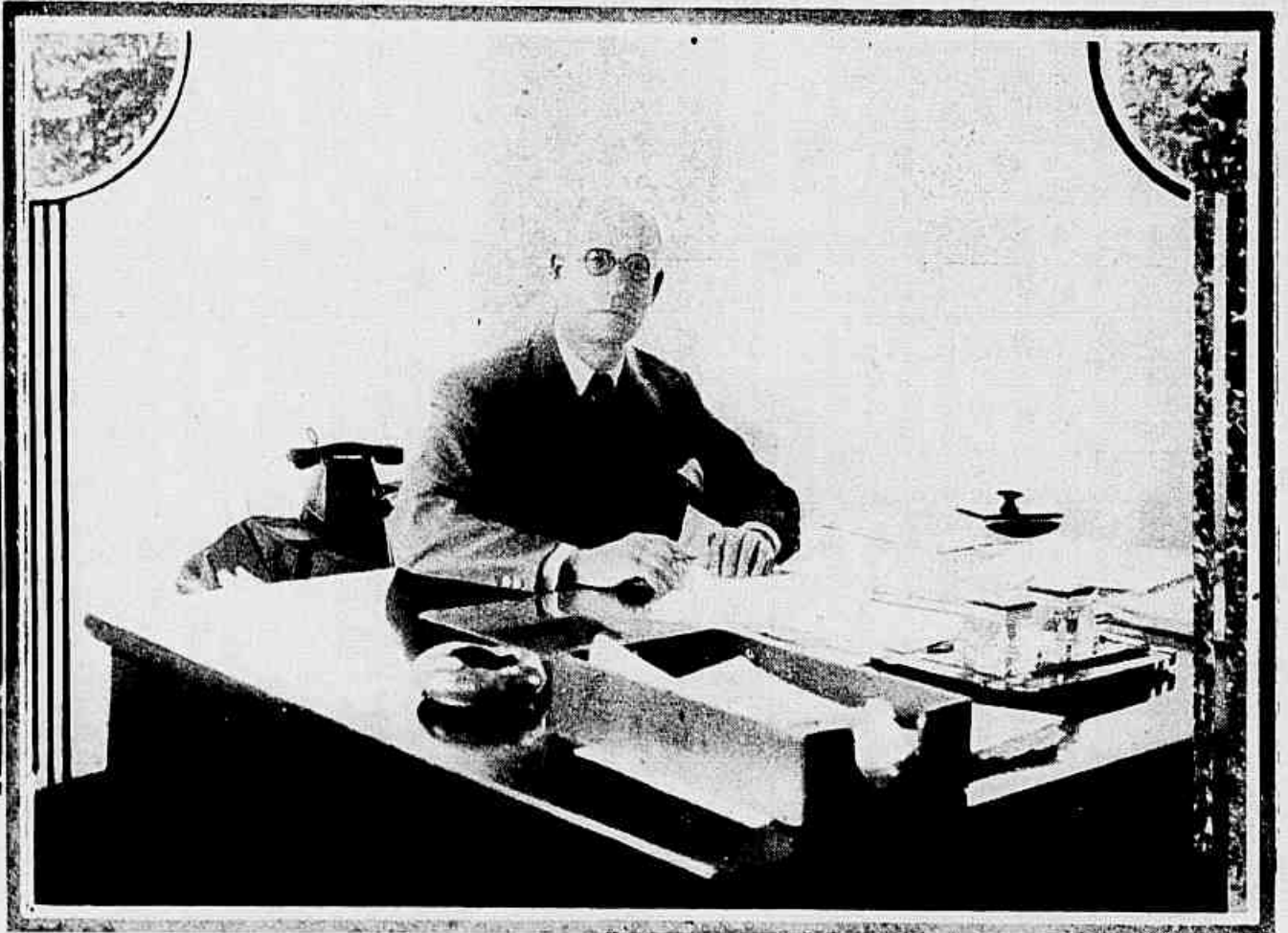
revividos na semana do cincoentenario da Estrada de Ferro do Paraná



Entrada principal do "stand" da Rêde Paraná — Santa Catharina, vendo-se, no primeiro plano, a locomotiva em miniatura fabricada nas officinas de Ponta Grossa, pelo aprendiz Rodolfo Weigert Junior, accionada a vapor, obedecendo a todos os requisitos technicos das tipo 300.



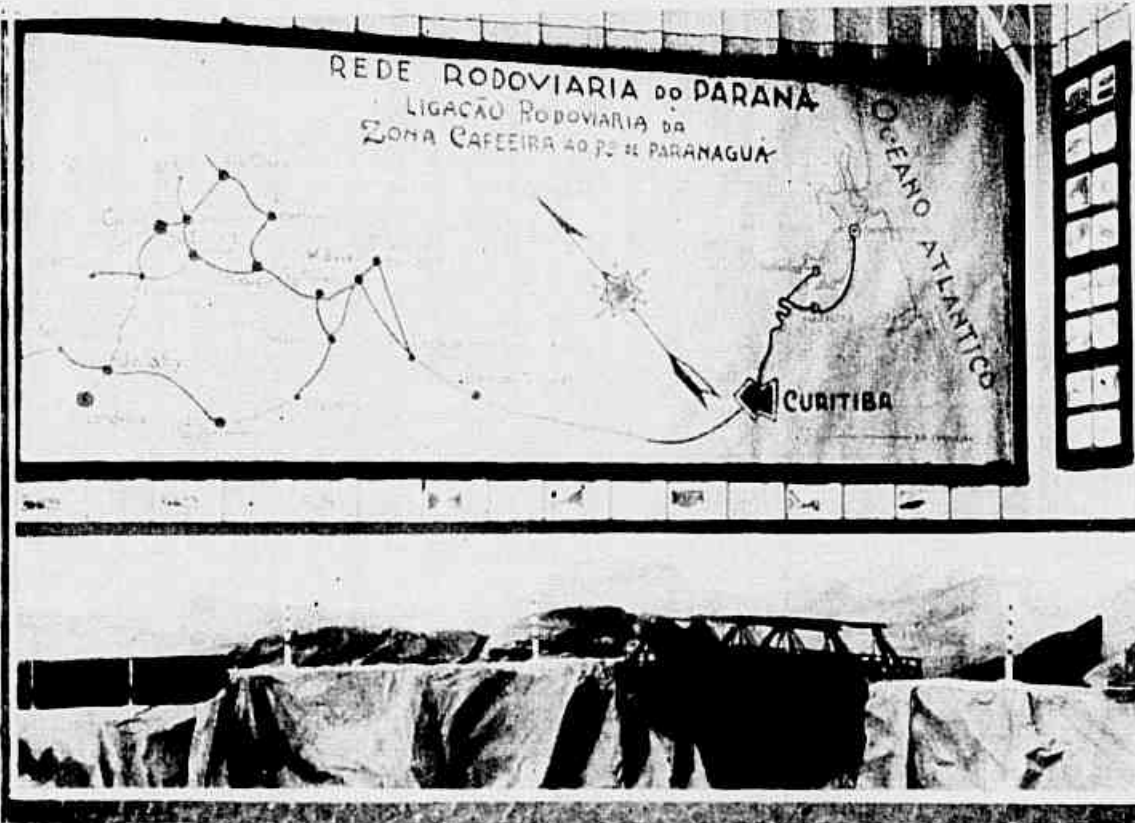
A administração da Rêde Paraná — Santa Catharina, em pose especial para a "Revista da Semana", vendo-se ao centro o dr. Alexandre Gutierrez, superintendente geral; ladeado pelo dr. J. de Tesseroli Jr., inspector geral do Tráfego, e dr. Linneu do Amaral, inspector geral da Via Permanente.



Dr. Alexandre Gutierrez, superintendente geral da Estrada, S. Ex., a quem uma enfermidade insidiosa afastou do convívio geral durante a semana dos festejos, já reassumiu o seu posto, onde tem dado provas pujantes de capacidade tecnica e administrativa.

em nosso numero passado, S. Ex. soube, com raro brilho, dizer a historia da Estrada de Ferro do Paraná, com abundancia de detalhes, fugindo ao refulgir dos labores da palavra, para traduzir o verdadeiro sentido da realização cujo cincoentenario se comemorava.

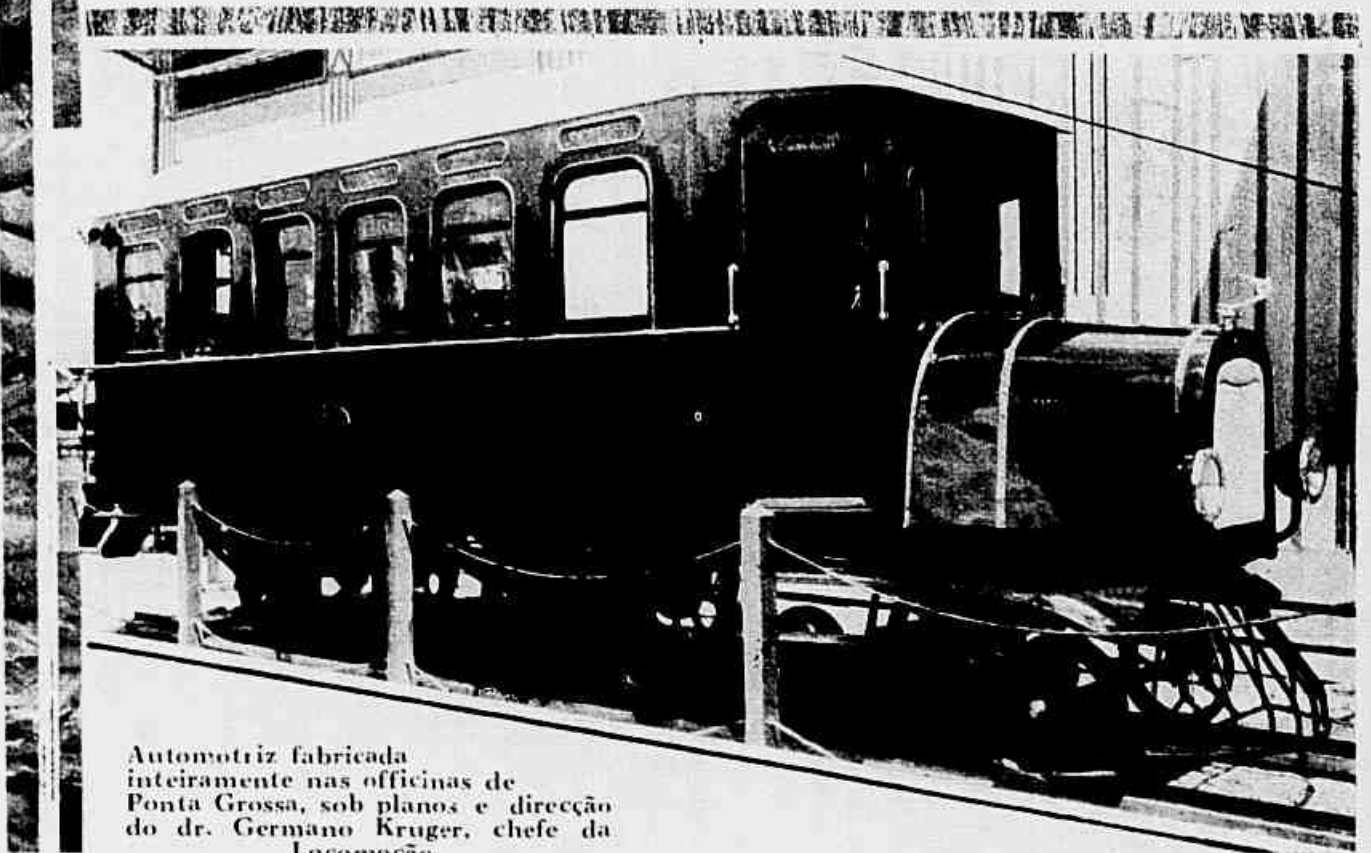
Mais uma vez cabe aqui o registro das palavras do dr. Alexandre Gutierrez, su-



Miniatura de um trecho da Rêde, executada pelo engenheiro Willy Niess.

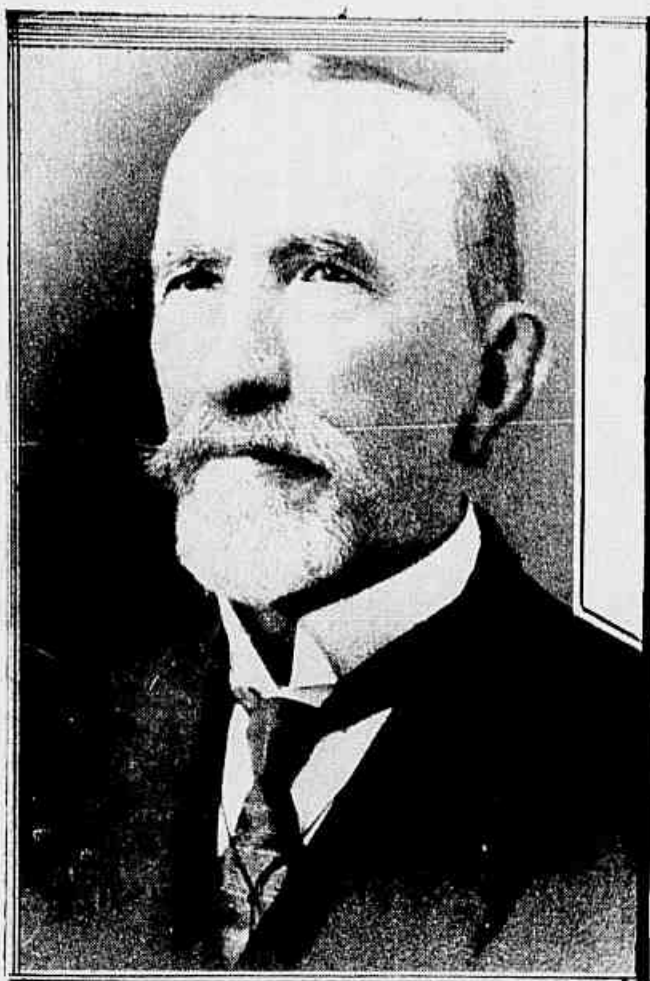
O principal atractivo da Exposição foi, sem duvida, o stand da Rêde Paraná — Santa Catharina, um demonstrativo pujante da eficiencia das officinas de Curitiba, Ponta Grossa e Mafra, que apresentaram diversos e importantes trabalhos alli executados, arrancando applausos dos visitantes maravilhados, e testemunhando o aparelhamento tecnico de primeira ordem, de molde a arcar com os serviços de maior responsabilidade. E' justo que se frise ser este um dos factores de maior relevo no que concerne ao admiravel estado de conservação do material da Rêde Paraná — Santa Catharina, o qual proporciona ao viajante conforto e bem-estar.

Os visitantes e convidados da Estrada de Ferro do Paraná foram tambem homenageados com um grande banquete no Club Curitybano, offerecido à sociedade de Curitiba. Por essa occasião, o superintendente interino da Rêde, dr. Linneu do Amaral, pronunciou bellissimo discurso, já divulgado



Automotriz fabricada inteiramente nas officinas de Ponta Grossa, sob planos e direcção do dr. Germano Kruger, chefe da Locomoção.

perintendente da Rêde Paraná — Santa Catharina, em que S. Ex. se refere aos dois mandamentos do homem: comprehender e crear. E, tomando a si — em nome da classe de engenheiros brasileiros — o attributo de comprehender, o dr. Walter Ribeiro da Luz mostrou deante de si um só caminho: crear.



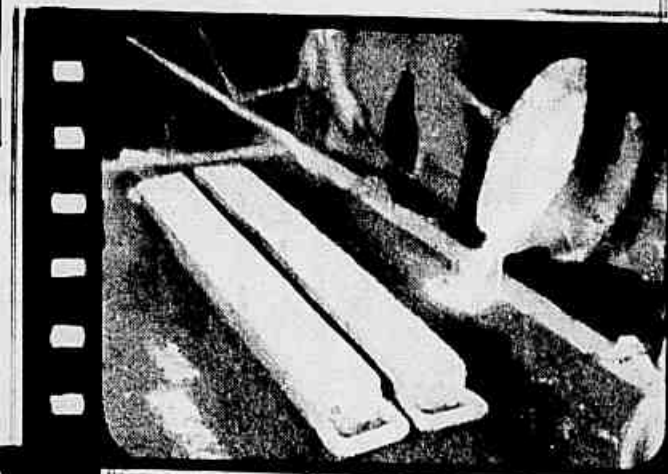
FLORIANO ESSENFELDER

A fabricação de pianos no Brasil não é mais uma indústria nos seus primeiros passos. Já tem a sua história e a sua tradição ligada a nomes que transpuseram fronteiras, mercê da

Da floresta

numeros salões de concerto, no Brasil, na América e na Europa.

Quem vê o nome ESSENFELDER gravado em um grande piano de concerto muito raramente imaginaria ser aquele



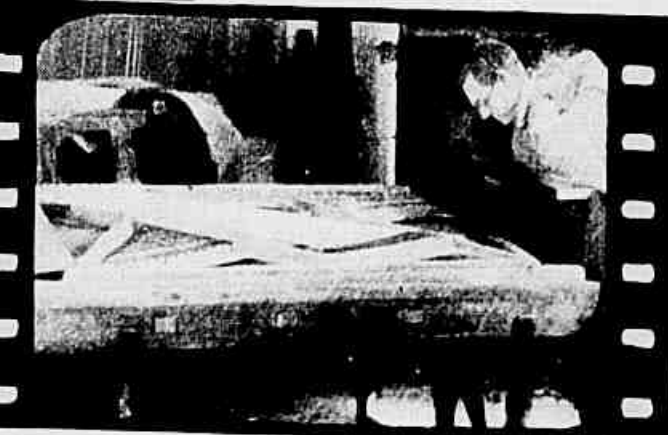
Fundição da couraça de aço.

um producto genuinamente nacional. Para orgulho do país, porém, o piano ESSENFELDER é um piano brasileiro. A fabrica ESSENFELDER, em Curitiba, ocupa extensa área de terreno, com instalações apropriadas para a indústria, que exige uma complexidade de detalhes técnicos, que são o segredo da perfeição verificada em cada instrumento e, mais ainda, o mais poderoso testemunho do critério industrial dos seus fabricantes. Já nos terrenos da fabrica, a madeira é conservada durante muito tempo em parques de secagem, até atingir o grau exigido para a fabricação. Este detalhe exige acurado estudo por parte do fabricante, porque afirma um dos irmãos Essenfelder — não basta ter a matéria prima; faz-se mister estudar as condições climáticas de cada zona e empregar madeira apropriada para o clima indicado.

Por este motivo, os pianos ESSENFELDER não sofrem as influências dos variados climas do Brasil, quer estejam

elles nas regiões húmidas do littoral, nas zonas secas do planalto ou nas zonas quentes do extremo norte. O cuidado maximo em se empregar madeiras apropriadas para o clima do Brasil pode, aliás, ser observado com o mais alto critério, porquanto a fabrica ESSENFELDER está situada nas proximidades de uma das maiores florestas do mundo, rica em madeiras especializadas — como imbuva, cedro, carvalho, etc.

Diffícil se torna abranger, de ápice, o conhecimento completo dos detalhes techni-

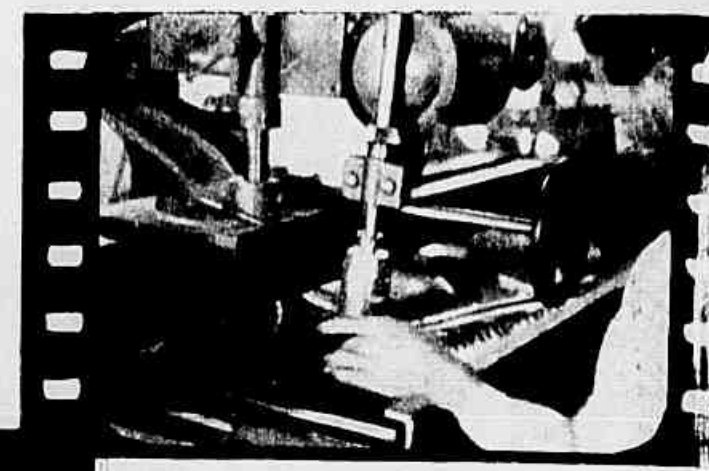


O esqueleto do piano.

Colocação das costellas sobre o esqueleto do piano.

optima qualidade dos seus productos. Não ha, porém, nomes a' ressaltar, em se desciando abranger a industria em todas as suas ramificações. Só ha um nome: ESSENFELDER.

Não se pode dizer, é verdade, que seja ESSENFELDER o unico animador da industria no Brasil. Outras marcas procuram concorrer com o artigo estrangeiro, reivindicando para o Brasil a gloria de produzir instrumentos para os nossos artistas. Entretanto, fundando, em 1890, a fabrica de pianos ESSENFELDER, Floriano Essenfelder fez muito mais do que lançar os alicerces de uma grande fabrica: collocou a pedra fundamental de uma familia tradicional que vem honrando, e honrará pelo Tempo além o nome que se ostenta em in-

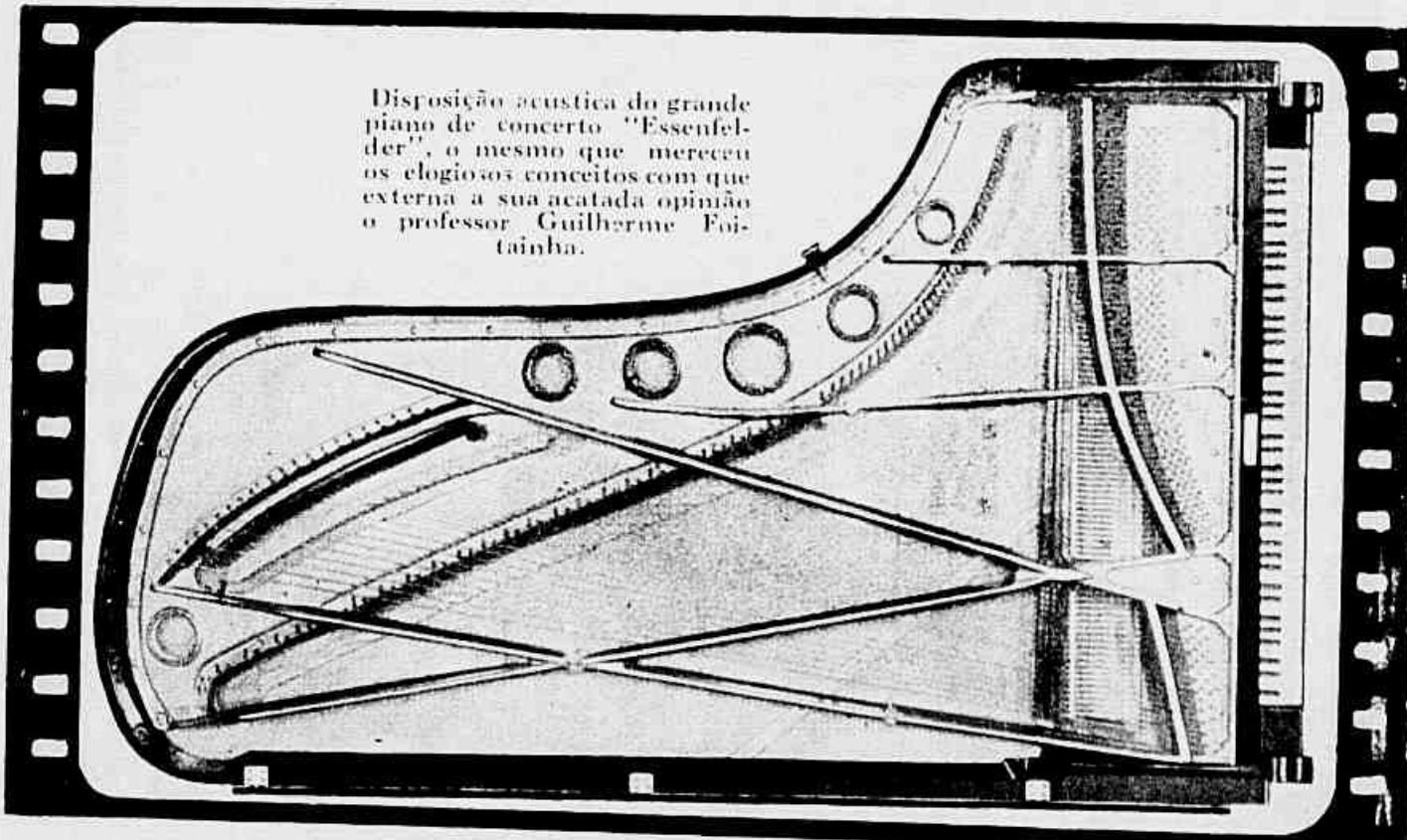


Perfuração da couraça e cepo.

cada uma destas necessidades, ESSENFELDER constrói tipos especiais. A perfeição, porém, da industria, está no grande piano de concerto ESSENFELDER, que mereceu a honrosa preferéncia do professor Guilherme Fontinha, director do Instituto Nacional de Musica, o qual sobre elle se manifestou com palavras que muito desvanecem os animadores da industria.

E já que, sobre elle, se lança o testemunho de um dos expoentes do nosso mundo pianístico, faça-se justiça a um dos factores que, através dos tempos, vem aperfeiçoando cada vez mais o producto ESSENFELDER: os irmãos Essenfelder, Frederico, Floriano e Carlos Essenfelder, filhos do pioneiro da industria, e que vem honrando o nome da tradicional familia e aperfeiçoando a fabricação dos conhecidos instrumentos com a applicação dos seus extraordinários cabedais técnicos, com que, ha cerca de trinta annos, vem burilando a obra prima que receberam das mãos paternas.

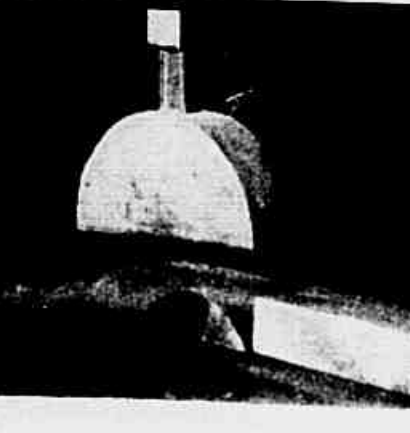
Grande numero de eminentes artistas do teclado se tem manifestado sobre a extraordinaria sonoridade e maxiosidade do incomparavel piano de concerto ESSENFELDER. Aquelles que o possuem verificam, tambem, que um artista nunca é completo sem um instrumento perfeito. Dentre os ultimos, podem ser destacados, alem do professor Guilherme Fontinha, o pianista Tomás Terán, a pianista russa Luba d'Alexandrovskia, o professor Barrozo Netto, todos possuidores de pianos de concerto ESSENFELDER. Entre os grandes artistas que tem attestado a superioridade



Disposição acustica do grande piano de concerto "Essenfelder", o mesmo que mereceu os elogios conceitos com que externa a sua acatada opinião o professor Guilherme Fontinha.

de dos pianos ESSENFELDER são dignos de destaque: Enrico Caruso, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno, Alexandre Brailowsky, Carlo Zecchi, Arthur Schnitzler, George Boskoff, Burle Marx, Alberto Gutierrez, Pablo Yoss e muitos outros. Nem sempre é, pois, o sentimento patriótico que faz nascer o elogio; fã, pelos artistas acima enumerados, a personalidade de artista que vibra com o instrumento que traduz em sons a harmonia exquisita dos compositores.

A industria de pianos ESSENFELDER é honrosa para o Brasil e, sobretudo, para o Paraná. E não é, como se poderia imaginar, uma industria de mera montagem. Todos os arti-



A arvore de imbuva, no momento de ser abatida. A' esquerda: Bitola-gem da madeira.



aos salões

gos empregados são nacionais, desde a madeira á couraça especial ESSENFELDER, fundida no proprio Estado do Paraná. Esta couraça, que passa por uma série de aperfeiçoamentos técnicos, foi estudada para garantir uma afinação perfeita e inalteravel, factor de importancia preponderante, principalmente quando os instrumentos se destinam a localidades onde a afinação nem sempre pode ser supervisionada, pela falta de técnicos competentes.

A fabricação obedece ao critério tecnico da especialização. A cada operario está indicada uma tarefa em que se especializou. Dahi a perfeição de cada uma das peças do piano. Abatida a arvore, a madeira é bitolada e posta para secar. Os demais materiais vão, pelas mãos de técnicos experimentados, soffrendo transformações e dando corpo ao piano, até á operação final da afinação. A tudo superintendem, com a competencia adquirida em longos annos de pratica, os irmãos Essenfelder, merecendo, contudo, cuidados especiais a disposição acustica dos grandes pianos de concerto. Esta importante peça dos grandes pianos de concerto é, assim, o principal elemento da perfeição do instrumento. Nella são estudadas a resistencia dos materiais, a tensão das cordas, a distancia e a rapidez do som, para se estabelecer o momento exacto em que a corda é ferida.

Não se pode abranger, com o pensamento, o grau maximo de perfeição a que pode ascender, um dia, a fabricação dos pianos ESSENFELDER. Uma particularidade, porém, faz-se necessario frisar: é que sempre, sempre a tradicional familia Essenfel-

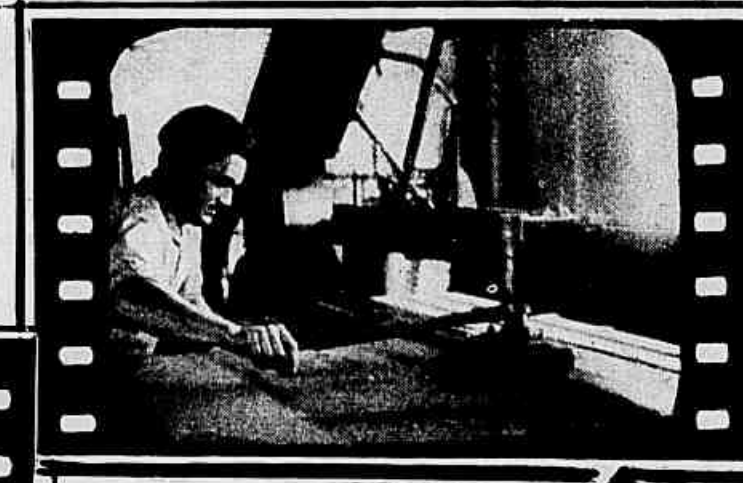


O grande piano de concerto "Essenfelder".

O prof. Guilherme Fontinha.

Reprodução da carta dirigida aos irmãos Essenfelder pelo professor Guilherme Fontinha, director do Instituto Nacional de Musica.

der deliciará os salões de concerto e os studios dos grandes professores, com a sonoridade incomparavel dos seus instrumentos, padrão glorioso do cerebro realizador que acompanha as vibrações artisticas do país.



Polimento da caixa externa.

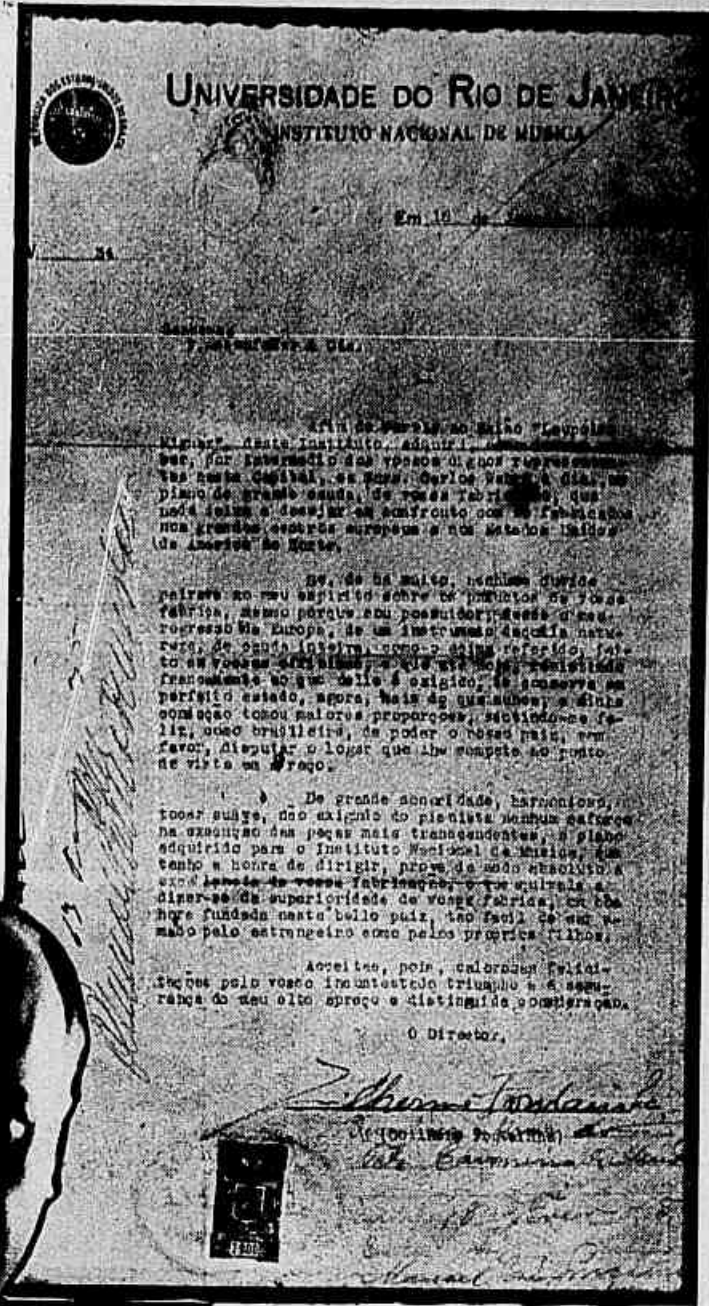


Afinação.



A' esquerda, piano de cauda, para professores; a direita, pequeno piano de cauda para salão.

De cima para baixo: 1 - Encordamento, 2 - Confecção dos bordões, 3 - Confecção das telas, 4 - Confecção do teclado, 5 - Mechanica do piano de cauda, 6 - Mechanica do teclado, 7 - Ajuste do mechanismo do piano de cauda, 8 - Montagem da mechanica do piano vertical.

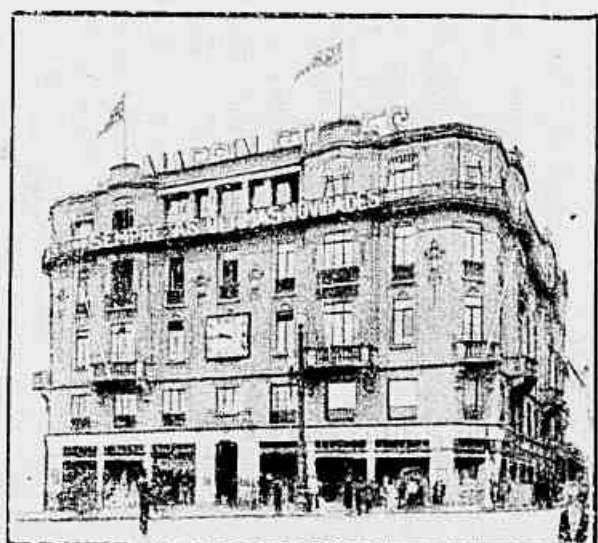


Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.*

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME INGÉLÈSE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O jogo São Paulo x Corinthians.
Resultado: 3 x 1, a favor
do S. Paulo.



EM CIMA: — No palacio da Justiça
de São Paulo: a cerimonia da posse
do dr. Renato Gonçalves no cargo
de juiz da 2.ª Vara Civil.

AO LADO: — Almoço no Club Com-
mercial oferecido pela Liga Aca-
dêmica aos professores francezes
da Universidade.

EM BAIXO, À ESQUERDA: — Os as-
pirantes de Marinha que viajaram
no "Almirante Saldanha", em visita
ao Centro Academico XI de Agosto.

EM BAIXO, À DIREITA: — Na Asso-
ciação Paulista de Medicina: sessão
solemne em memoria de Bento Theo-
baldo Ferraz. A photo mostra o
momento em que orava o sr.
Mendonça Cortez.



Indiscreções de EVA

A senhora Hildeth Favilla Nenhaouffer é uma das poetisas de maior prestígio no nosso meio intelectual.

Os seus versos, cheios de harmonia, ricos de imaginação e originalidade, são conhecidos de Norte a Sul no Brasil.

A senhora Hildeth Favilla Nenhaouffer já collaborou com brilho em varios jornaes e revistas do Rio. A "Esquerda" teve por mais de um anno a sua collaboração diaria em chronicas de que o publico ainda guarda encantadora lembrança. "Fon-Fon" tambem illustrou as suas paginas com os mais bonitos poemas da maga creadora de "Dor Suave" e "Sarabanda Illuminada".

"Artista de duas artes", como a chamou um chronista daquella brilhante revista, Hildeth Favilla é uma "discuse" de notaveis recursos, e o inolvidavel successo de seus recitaes, da sua voz encantadora e da sua graça inimitavel ainda cinge a sua fronte formosa com uma invisivel corôa de louros.

"Guizo de Ouro" é o lindo titulo do seu novo livro de versos, já no prelo e ansiosamente esperado pelos seus admiradores.

Com a mesma fina intelligencia que tanto brilho e colorido dá aos seus poemas, a poetisa respondeu-nos ás perguntas de "Indiscreções de Eva".

— Que pensa do divorcio?

Uma necessidade indiscutivel na vida social moderna.

— Qual o typo que preferes: a gorda ou a magra?

A "fausse-maigre".

— Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

— Não tenho feito outra cousa na vida. Meus livros "Dor Suave", "Sarabanda Illuminada" e "Guizo de Ouro", no prelo, poderão satisfazer esta pergunta.

— Que diz da mulher na politica?

— Acho o ambiente politico do Brasil tão desmoralizado que preferia a exclusão da mulher, no momento, ali. Entretanto, como negar ás nossas companheiras o direito de demonstrarem sua capacidade num campo de lucta tão vibrante?

— Qual a profissão feminina que mais admira?

Todas as profissões são femininas quando efficientemente desempenhadas.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

"Immortal" é aquelle que passa á posteridade redivivo na admiração espirital e no culto carinhoso do seu povo. Quantos academicos passam em brancas nuvens? Assim, julgo que as mulheres deveriam ter o bom senso desse bello espirito que foi Ronald de Carvalho: fugir desinteressadas da companhia illustre dos nossos illustres immortaes.

— Qual a cidade de que mais gosta?

— Veneza, a cidade encantadora, das gondolas e dos canaes mysteriosos que, se decepciona, ás vezes, os turistas com a realidade chocante dos seus dias actuaes, jamais arrancará dos nossos corações a historia dos amores celebres envoltos na lenda maravilhosa do seu romantismo immorredouro.

— De sports, qual o preferido?

— A natção: o dom, a caricia envolvente das aguas numa tarde de verão carioca.

— Qual a sua occupação favorita?

— A leitura.

— Gosta mais do tango, do fox ou do nosso samba?

— Qualquer um. Conforme o estado de animo.

— Qual a sua opinião sobre o Radio?

— Technicamente fallando, um assombro de invenção e uma maravilha de mechanica. Praticamente, uma tristeza, quando se tem uma vizinha que só aprecia jogos sportivos e sambas carnavalescos.

— Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

— A italiana, pela decura infinita que a embala.

— Qual a opinião que tem sobre a paz universal? Não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações?

Uma "blague" estupenda da Liga das Nações. De certo que sim. Ellas primordialmente teriam que desarmar a vontade dos senhores homens que não parecem muito dispostos a renunciar á grande carnificina — a guerra.

— Apprecia as aves e os animaes? no caso affirmativo, quaes?

— Immensamente. Não tenho preferencias com as aves. Mas o gato é o meu animal predilecto, por ser um tanto philosopho.

— Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

— Um problema muito complexo para ser resolvido numa ligeira resposta. Poderia, entretanto, adiantar que na boa orientação dos governos está a solução do mesmo.

— Que juizo forma dos homens?

— O mais interessante possivel...

— Acha justo o ciume, ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

— Um individuo normal não poderia jamais comprehender tal

sentimento. Acho que o ciume é um caso digno de psychiatria...

— Se fosse obrigada a trabalhar, que meio de vida escolheria?

— Em 1850 eu responderia: florista. Hoje, para mim, todo o meio de vida é bom desde que não haja outro melhor...

— Qual o seu ideal?

— A litteratura.

— Que genero de musica aprecia mais: o classico ou o ligeiro?

— O classico.

— Qual o escriptor brasileiro que mais aprecia?

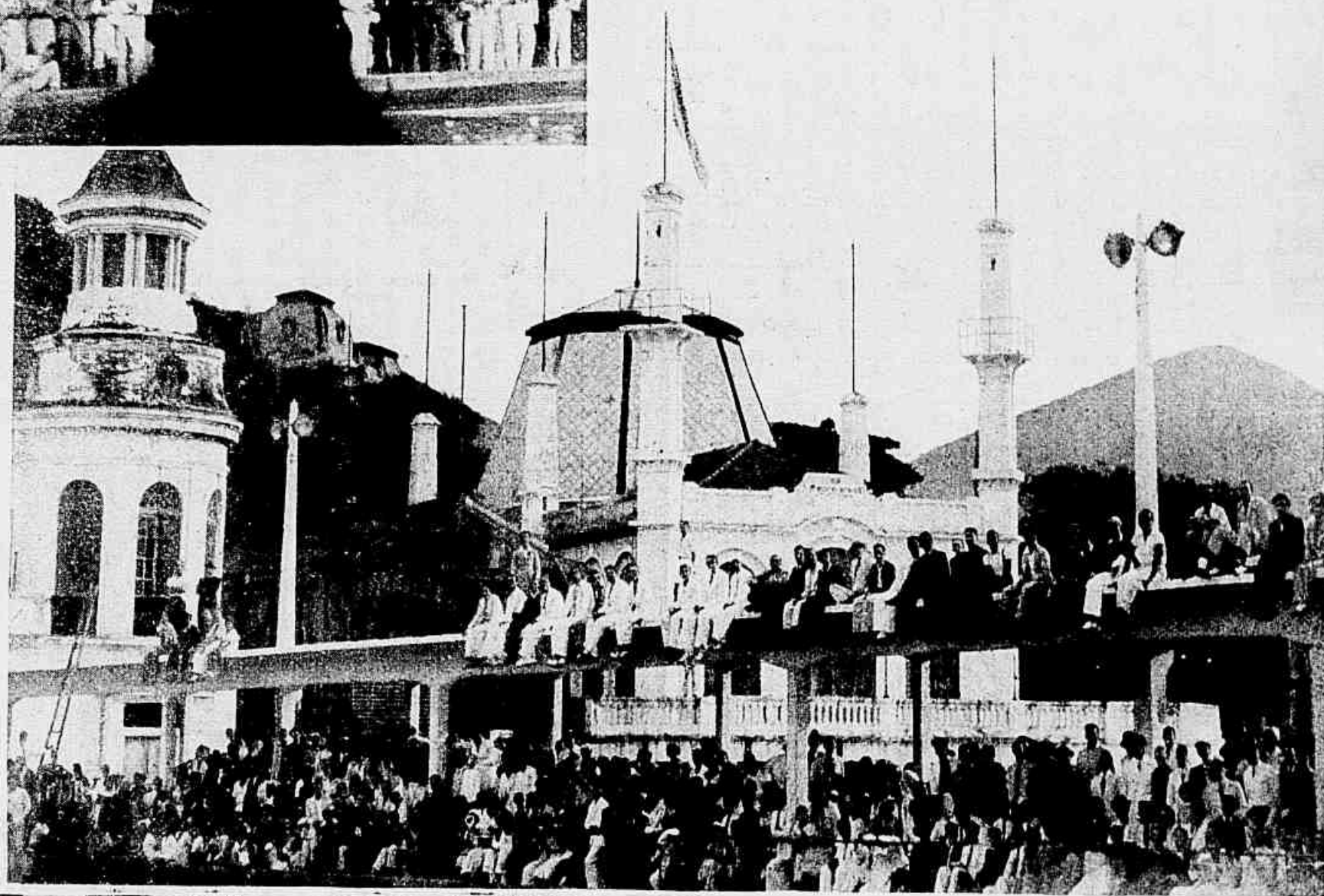
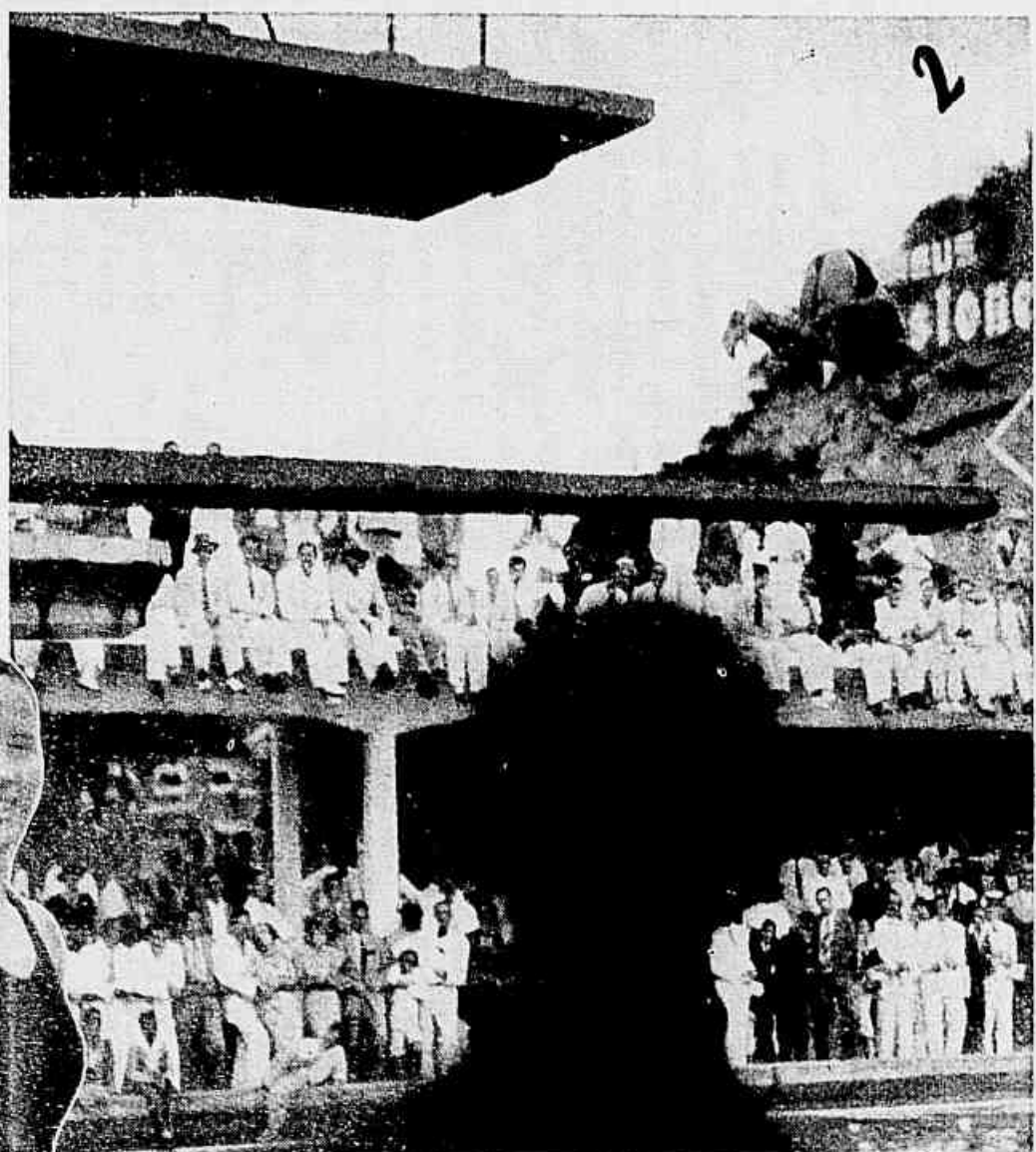
— Que pergunta difficil de responder!...

— Qual o escriptor estrangeiro que mais admira?

— Depende. Adoro Oscar Wilde, empolgo-me com Anatole France e leio com um prazer infinito o grande Eça... Gosto de meia duzia dos autores modernos, mas não tenho preferencias por nenhum.

Agora uma pergunta: — Porque esqueceu os poetas?





O Campeonato Brasileiro de Natacao



Na piscina do C. R. Guanabara, ao realizarem-se as provas do Campeonato Brasileiro de Natacao, que foi vencido pelos paulistas. 1 — Maria Lenk, a grande nadadora paulista, cuja invencibilidade se reafirmou. 2 — Rafael Stomato Sobrinho no ar: salto de trampolim, 1.º colocado. 3 — Hermann Palmeira Martins no espaço: salto de plataforma, 1.º colocado. 4 — A senhorita Ursula von der Leyern, unica concorrente nos saltos de plataforma para moças. 5 — Grupo parcial de concorrentes do sexo feminino. 6 — A senhorita Von der Leyern (S. Paulo) preparando-se para o salto.

"SPORTIVAS"

por
Eduardo
Tourinho

Na "terrasse" do arranha-céu que se fincou junto à praia, reúne-se nas tardes deste verão, que se extingue em fogueira, uma alegre multidão sportiva: rapazes que mostram o dorso nu e a face glabra numa exibição de energias em perpetuas férias; moças de "maillots" exíguos ou em exíguos trajes de praia que exuberantemente demonstram a melhoria da raça...

Num excesso de palavras e num esbanjamento de gestos, essa sociedade agradável ocupa as mesas do bar sob para-sóis de côr, em frente de "cocktails"... Num deliciosa despreocupação pelos problemas que torturam a humanidade e transformam progressiva-



mente as condições da vida humana, commenta pequeninos escandalos domesticos, enreda-se em faceis intrigas amorosas, recorda as ultimas occurrencias mundanas e descreve os films da semana.

No elemento feminino desse agglomerado gracioso se prende a atenção do observador. Imitando o estrangeiro que frequenta a praia, a indigena absorve habitos internacionaes. Esquece a tradição da familia e se maravilha á liberdade da mulher saxonica. E, nesse artificialismo, tem attitudes que lhe não trazem alegria á alma e que servem de thema que as notabilizam e que são adversos á felicidade...

E nas tardes estivae é um gosto contemplar-se a paisagem, o mar, selvagem, azul, sem fim, atirando vagalhões franjados de branco sobre a praia dourada de sol junto da gente descuidada que joga petecas, atira bolas, sorve bebidas coloridas ou faz combinações mysteriosas...

Automoveis despejam de instante a instante galantes reforços para esse exercito amavel e frivolo. Os bairros distantes fornecem novos exemplares dessa fauna gentil. A agua se povoa, a praia se anima e, na "terrasse", os *garçons* se movem com presteza em torno das "sportivas".

E as "sportivas" conversam... As "sportivas" — que sabem guiar automoveis, jogar tennis e nadar em estylo — discorrem sobre a vida das *stars* americanas. Enumeram suas predilecções, o nome do cãozinho favorito e o numero de seus divorcios... E a vida é um movimento em seus corpos de *girl* e em suas cabecitas de passaro...

Contemplando-se o panorama de exagerado culto pelo corpo e de absurdo desprezo pelo espirito, recorda-se o episodio que o aneddotario inglez teceu em torno de Bernard Shaw. Uma deliciosissima pagina de "humour". Assistindo a uma conferencia sobre eugenia da raça, certa dama notavel pela sua maravilhosa plasticia, empolgada pelos ideaes de perfeição humana, dirigiu ao venerando humorista uma missiva grave onde gravemente se promptificava — em beneficio da melhoria da humanidade — a ser mãe de um futuro filho de Shaw. Num transporte de entusiasmo, finalizava a missivista: — "Oh! que maravilha será essa creatura — que maravilha! com o meu corpo e com o seu espirito!"

Provavelmente, o subtil commentador das fraquezas e das tolices humanas encontrou, nessa carta, uma das mais saborosas paginas da vida... Mas, talvez por simples vingança aos deuses, não quiz acceitar a felicidade que os deuses lhe proporcionavam.

E, ainda mais gravemente, respondeu á missivista: — "Muito penhorado, agradeço seu amavel offerecimento, excellentissima senhora. Não veja, porém, na minha recusa senão este fundamento: o reccio de que o *nosso* filho possa nascer com o meu corpo e com o seu cerebro..."

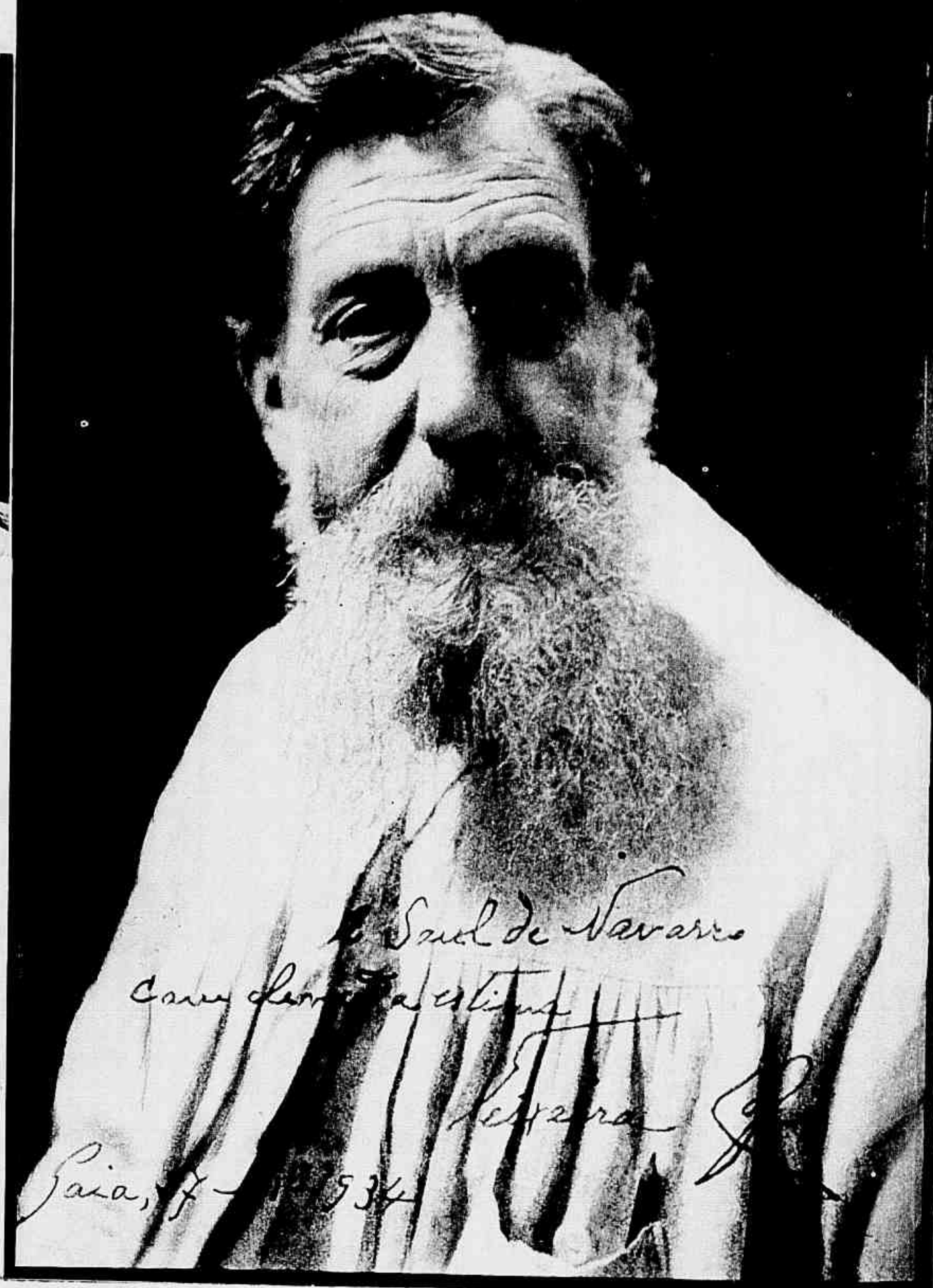
REFUGIO DE UM TITAN

Uma visita à Casa Museu Teixeira Lopes em Gava

POR SAUL DE NAVARRO



Um dos últimos trabalhos do insigne artista.



Em cima: — Teixeira Lopes e Saul de Navarro, no jardim da Casa-Museu.

O mais recente retrato do grande escultor.

sua voz, que articula segredos do coração, e com as suas longas barbas alvas de patriarcha, deu-me, com a realidade physica de sua presença, a forte suggestão daquelles rios e estupendos varões que fizeram o passado de Portugal e cujas sombras povoam os *Lusiadas*, epopéa de uma saudade que foi uma alegria navegando o mar...

Figura e mansuetude de apostolo, infunde respeito, inspira confiança, desperdiça ternura.

Arcabouço de gigante, já está um tanto curvado pelo fardo da vida, pelo peso dos longos pensamentos e pela dor sagrada da Arte.

Fronte larga, vincada á guisa de uma tatuagem do tempo. Rugas e sulcos na face melancolica lhe revelam a velhice de uma angustia. E na decura do olhar, na reticencia do sorriso, fulge-lhe o mysterio de um sofrimento recondito, mais pensado que vivido, tanto mais subtil quanto mais profundo.

Diante de tamanho artista e de homem tão simples, não senti o menor desencanto. Ambos se integram e se fundem numa perfeita harmonia e num completo equilibrio. Não discrepam, nem se repellem. Formam um todo homogeneo, numa linha de equivalencia absoluta. E' que os une e lhes dá cohesão o iman de uma alma superior, que se impõe desde logo e os identifica sem detença. Basta vel-os para medir toda a sua força e reconhecer toda a sua grandeza. Tem elle o dom de viver e de perpetuar os symbolos, de modo que a sua vida e a sua arte não se separam, não se desagregam, mas se prolongam e se buscam, se encontram e se espiritualisam. E tudo isso faz com que se tenha delle uma só visão de conjuncto: o homem define, reflecte, delata o artista; e de

FUI ao Porto, especialmente para visitar o grande Teixeira Lopes, gloria maxima da arte portugueza e, sem duvida, o maior escultor vivo que tem o mundo.

Manhã diaphana a desse dia 27 de Novembro, em que o sol de outomno me dava uma tépida reminiscencia da primavera. Dirigi-me de automovel a Gava, para lhe render a minha homenagem de admiração.

Atravessei a ponte, que se arqueia sobre o Douro, tendo ao fundo a caricia panoramica da cidade debruçada sobre o rio. E, por um instante, fiquei no enlevo daquelle primor de perspectiva, em que se improvisam as galas do pittoresco.

E eis-me do outro lado. Dentro de alguns minutos estava eu diante da Casa-Museu Teixeira Lopes, solar de maravilhas, lar onde a bondade humana fez um ninho e a belleza divina buscou agasalho.

Um velhinho risonho e amavel, guardião daquelle immenso thesouro, attendeu-me. E com a mais lusa e effusiva bonhomia declarou que o Mestre me estava aguardando. Entrei no atelier principal, depois de atravessar parte do jardim. E enquanto o esperava, ufano e commovido, fui, em extase, num macio espanto do olhar embevecido, contemplando tudo que ficava ao alcance da minha vista regalada.

A alma assomára-me no limiar das pupillas curiosas. E com que intensa, com que profunda delicia espiritual fui descobrindo os prodigos milagres daquellas mãos que brincam com a Eternidade! Aqui uma estatua em bronze, alli um busto ainda em gesso, acolá uma sombra florescida na brancura casta do marmore, onde se estratificou, talvez, um sonho niveo de remotas ansias estellares.

Mas surgiu o titan veneravel. Abriu-me os braços. E o nosso encontro foi celebrado com um grande e demorado abraço.

Teixeira Lopes, com o seu olhar de santo da Scisma, com a

A direita: — Um recanto da magnifica sala de jantar.



ambos resulta o estado de graça, que opera o prodígio super-esthetico de uma vida que vale por um symbolo.

Em Teixeira Lopes tive o raro e suave assombro de descobrir uma alma de criança que trabalha na velhice organica e abre um sorriso no lódo e na pedra, dando-lhes um beijo de Deus.

Começou a mostrar-me os seus trabalhos, antigos e recentes, inclusive o que estava ultimando — um busto de mulher, que fizera surgir do marmore, a golpes de escopro e cinzel, como si daquelle duro bloco de Carrara brotasse a flor ductil e polar de uma alma.

Com a sua comprida blusa branca e a barbaça biblica, o excelso artista foi-me levando em extase por entre aquelle mundo tranquillo, feito por obra e graça de seu genio creador. E viajei com o peregrino maravilhoso todos os sonhos e todas as dores da sua vida, pois em cada obra do gigante fecundo e infatigavel ha um rastro de alma, um vestigio de energia sobre-humana e muito das illusões e amarguras que lhe recordam o passado. Minha sensibilidade teve uma festa de imprevistos e o meu espirito exultou naquell ambiente saturado de mysterio, idioma da belleza immovel e silenciosa.

Sobre uma commoda de jacarandá um bando de seis crianças brincava no marmore alvejante de castidade. E essas cabecinhas, em *poses* diversas, tinham, de per si, uma expressão de angelica pureza, como si Teixeira Lopes, que não tem filhos, lhes desse aquella paternidade gloriosa e imperecivel. E como o Mestre as sabe compreender e surpreendel-as!

Do *atelier* á casa de residencia, entre quadros e moveis, reliquias e preciosidades, em meio de sua copiosa obra de arte, já de si vultosa, fui regalando a vista, ao influxo daquelle vasto e notavel repositório de causas primorosas, legadas pelo artista magnanimo á sua cidade, que persiste em chamar-se Villa Nova de Gavia, por um requinte de graça humilde.

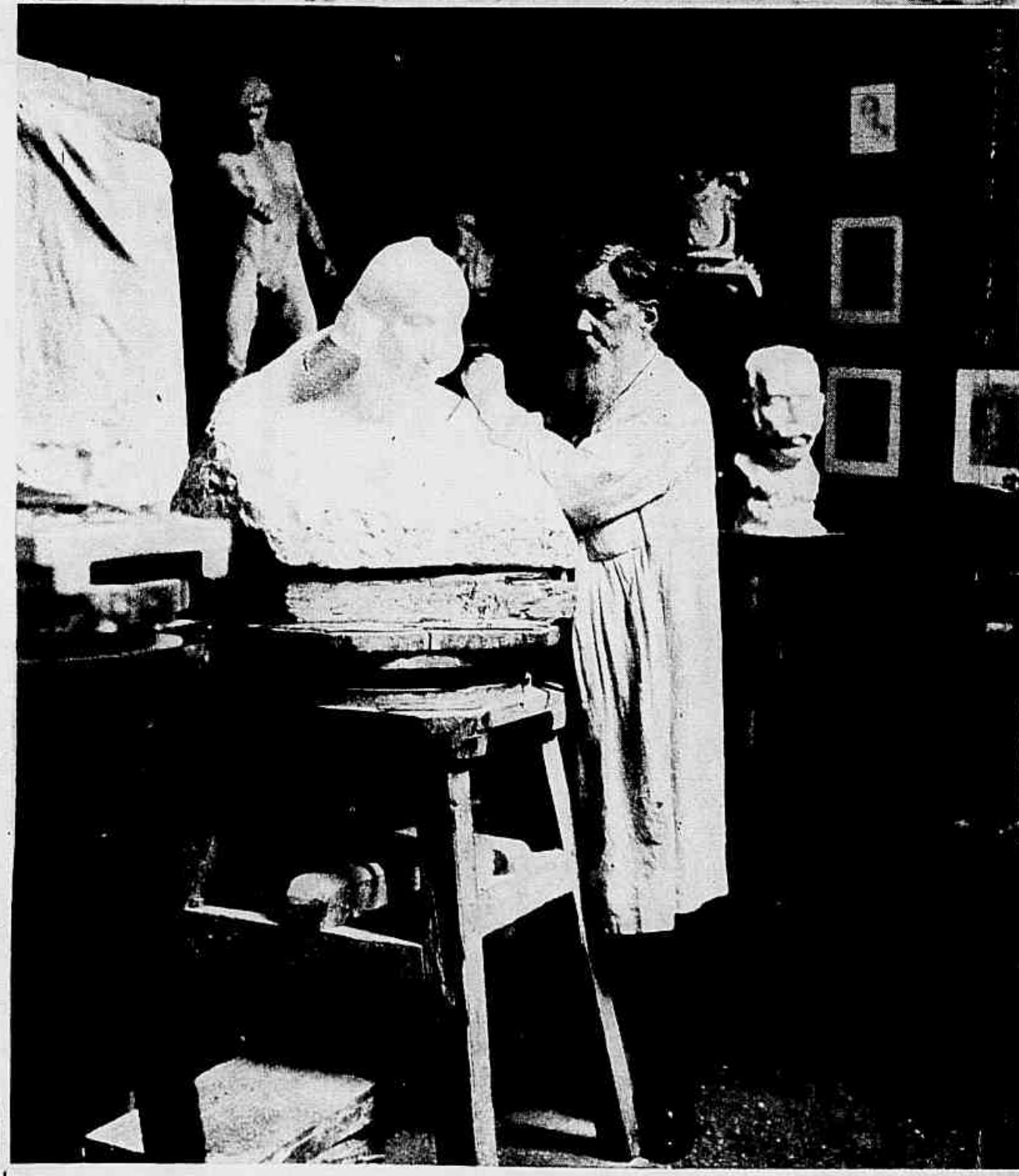
Desde as salas aos seus aposentos, por todos os recantos e paredes se agglomeram, numa disposição de bom gosto, que nada se parece com a triste monotonia dos museus officaes, os mil e um encantos e reminiscencias de sua vida devotada ao trabalho e ao culto da Belleza.

Pude ver deslumbrado muitas de suas obras primas, de que não tinha si-quer referencia. E fiquei absorto ante uma cabeça de rapaz tuberculoso, estu-pendamente expressiva. Teixeira Lopes fixou nessa cabeça a sombra do pathos implacavel, com uma precisão tal que na execução plastica do soffrimento moribundo ha, além da febre lethal, a esperança da alma a saltar do olhar que lhe prende a vida!

O meu passeio sensorial por aquelle mundo symbolico fez-me galgar montanhas de entusiasmo, cavalgar nuvens de sonho e navegar oceanos de seisma, por magia do titan da esculptura, em que avulta o sereno Phidias, o estupendo Miguel Angelo e o possante Rodin, genios supremos da arte robusta e magnifica, em que Deus surge dentro do homem, num assomo augusto de criação.

Mas de tudo que vi e admirei, de tudo quanto me promoveu uma orgia para a gula da visualidade, o que mais me abalou, me commoveu e feriu o alvo da minha sensibilidade mais profunda e absconsa, chegando a dar-me estremecimentos, que já transcendem os limites da enação humana para ser uma transcorrença fluidica das proprias energias cosmicas que nos prendem, pela alma, á vida immanente do Universo, foi o grupo magistral em que Teixeira Lopes plasmou duas vidas que lhe deram a vida — o do casal de doces velhinhos, aconchegados um ao outro, no sorriso de uma bemaven-turança que ultrapassa a felicidade terrenal e tem já doçura mansa de céu...

Os aposentos de Teixeira Lopes.



Teixeira Lopes trabalhando no atelier.

São os seus paes. Collocou o par no lugar de honra, num ambiente de religiosidade senti-mental, como si lhes erguesse um altar votivo. E, no genero, não ha, na obra esculptural de todas as épocas, nada que se lhe compare e exceda. E' a obra maxima do artista, por-que nella poz todo o sangue da sua vida e toda a luz da sua eternidade. Está no original, sem ter querido passar para o bronze ou para o marmore, afim de lhe manter o toque directo, o sopro vivificante, a caricia táctil de sua ternura filial.

E naquellas duas cabeças, que se approximam num idyllio de amor florindo na pu-reza dos cabellos de neve; naquellas duas vidas que se attráem, naquellas duas almas que se namoram, ha, por um milagre de arte e por um milagre de amor, um não sei quê inde-linivel, que me pareceu o sorriso, já divino, daquillo que não mais se relaciona com o es-paço e o tempo, e se reveste de tal castidade, de tal refulgencia, de tal espiritualização que perde a sua base physica para tornar-se uma sombra, uma nuvem, uma expressão dia-phana, beijada de ether, de tudo quanto foge ao alcance dos nossos sentidos e tem o fremito das forças que haurem o alento do Infinito...

Teixeira Lopes trouxe-me até ao portão de sua casa-museu. Não lhe pude dizer nada, e tinha tanto que lhe dizer!

Abraçámo-nos de novo e mais demoradamente. Estavamos ambos commovidos. E eu, para tudo lhe dizer e exprimir, tomei-lhe as mãos prodigiosas e beijei-as. E, beijando-lhas, senti que, naquelle momento inolvidavel, vivera um seculo, porque só o grande e vero Artista nos dá a sensação su-prema da nossa eternidade, por-que a Arte é a caricia com que Deus se nos torna visivel.

A esquerda: — Um aspecto do atelier central.

Luiz de Vasconcelos



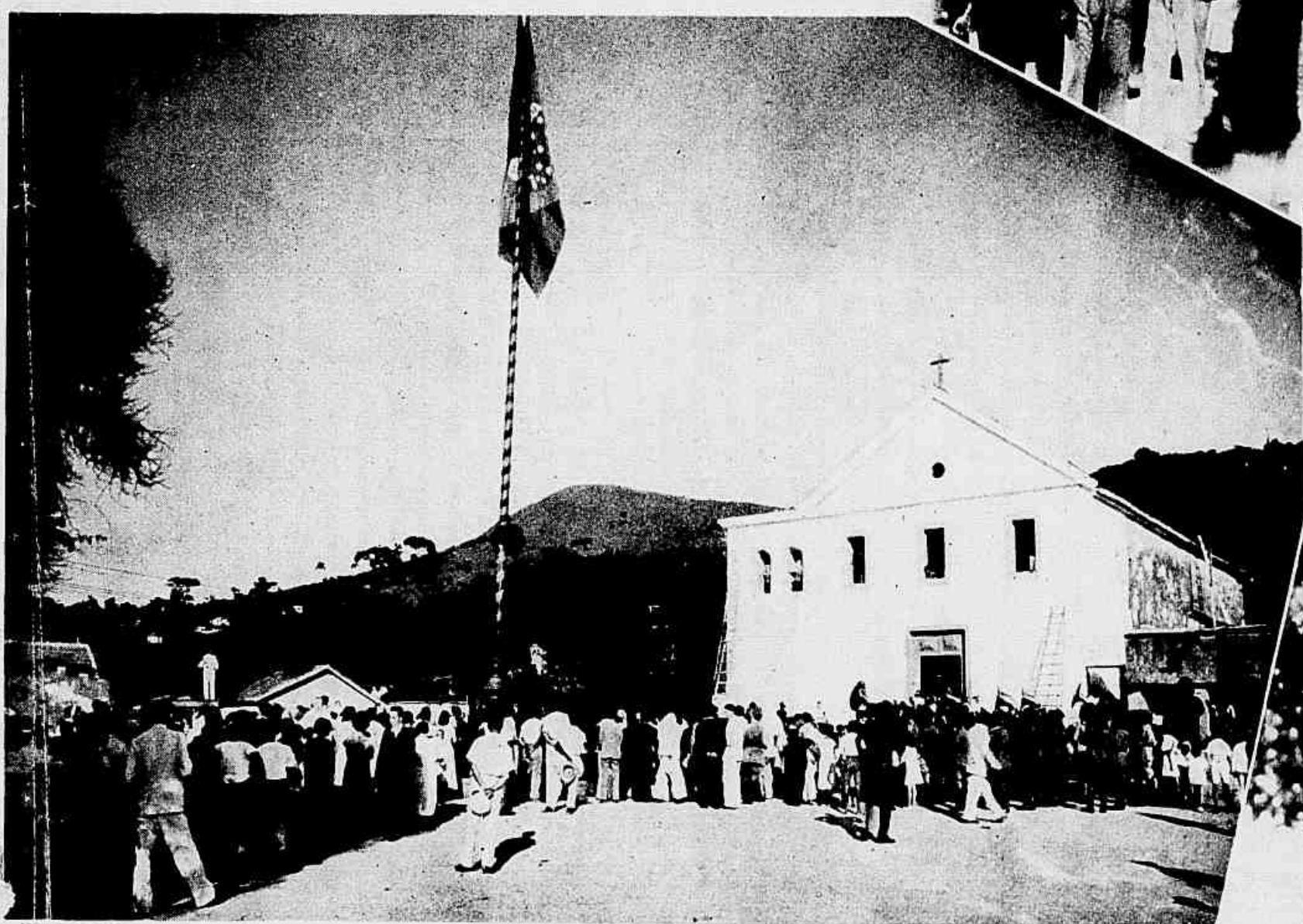
Centenario de Nictheroy - capital



Pessoas que tomaram parte na hora de arte realizada na Academia Fluminense de Letras. Ao centro, o prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra.



Aspecto do jardim Pinto Lima durante a missa.



O hasteamento do Pavilhão Nacional deante da igreja de S. Lourenço, que é considerada o berço da cidade.



No jardim Pinto Lima, momentos antes da missa campal rezada pela passagem do 1.º Centenario de Nictheroy.

Aspectos das comemorações do 1.º Centenario da elevação da villa de Praia Grande á categoria de cidade, com a denominação de Nictheroy.



Ao alto: — S. ex. revma d. José Alves, bispo de Nictheroy, rezando a missa campal.

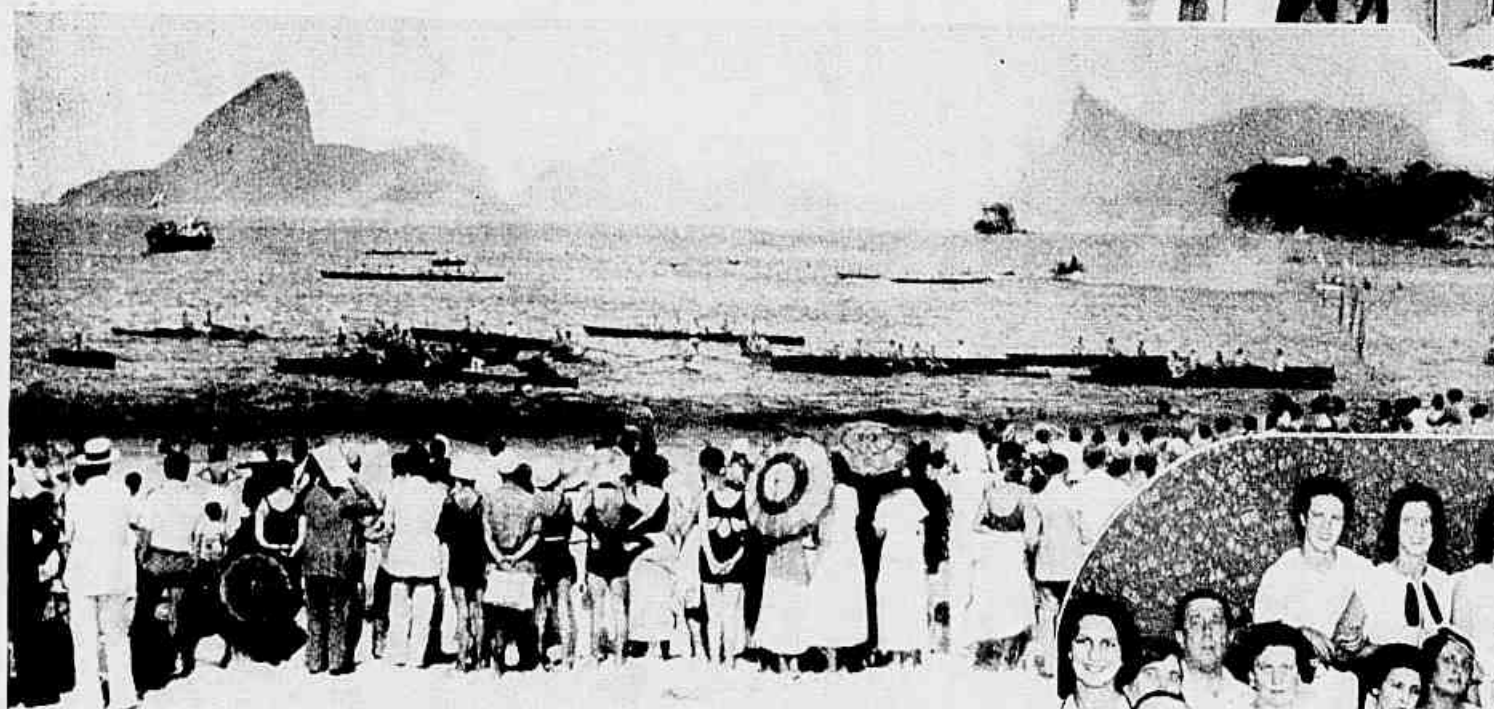
Ao lado: — A mesa que presidiu á solennidade comemorativa realizada na Academia Fluminense de Letras. Vemos de pé os srs. Mattoso Maia Forte e Figueira de Almeida, premiados pela Academia como autores dos melhores trabalhos historicos sobre Nictheroy.



Na igreja de N. Senhora da Conceição: autoridades presentes ao *Te-Deum* cantado em honra do 1.º Centenário de Niterói.



O lançamento da pedra fundamental do *Prompto Socorro* em comemoração à data fluminense.



As regatas realizadas na praia de Icaraí em honra do centenário da capital do Estado do Rio.



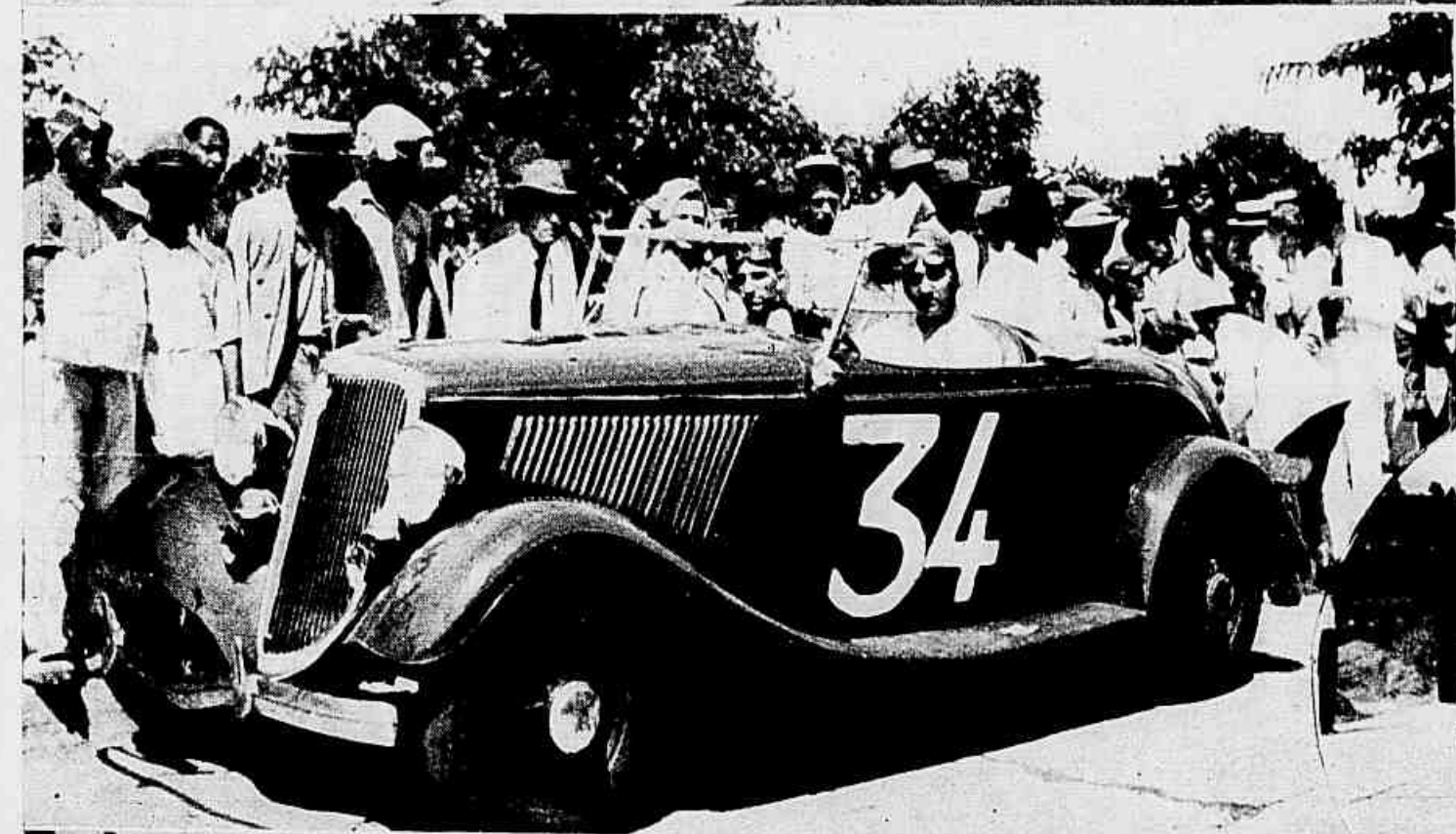
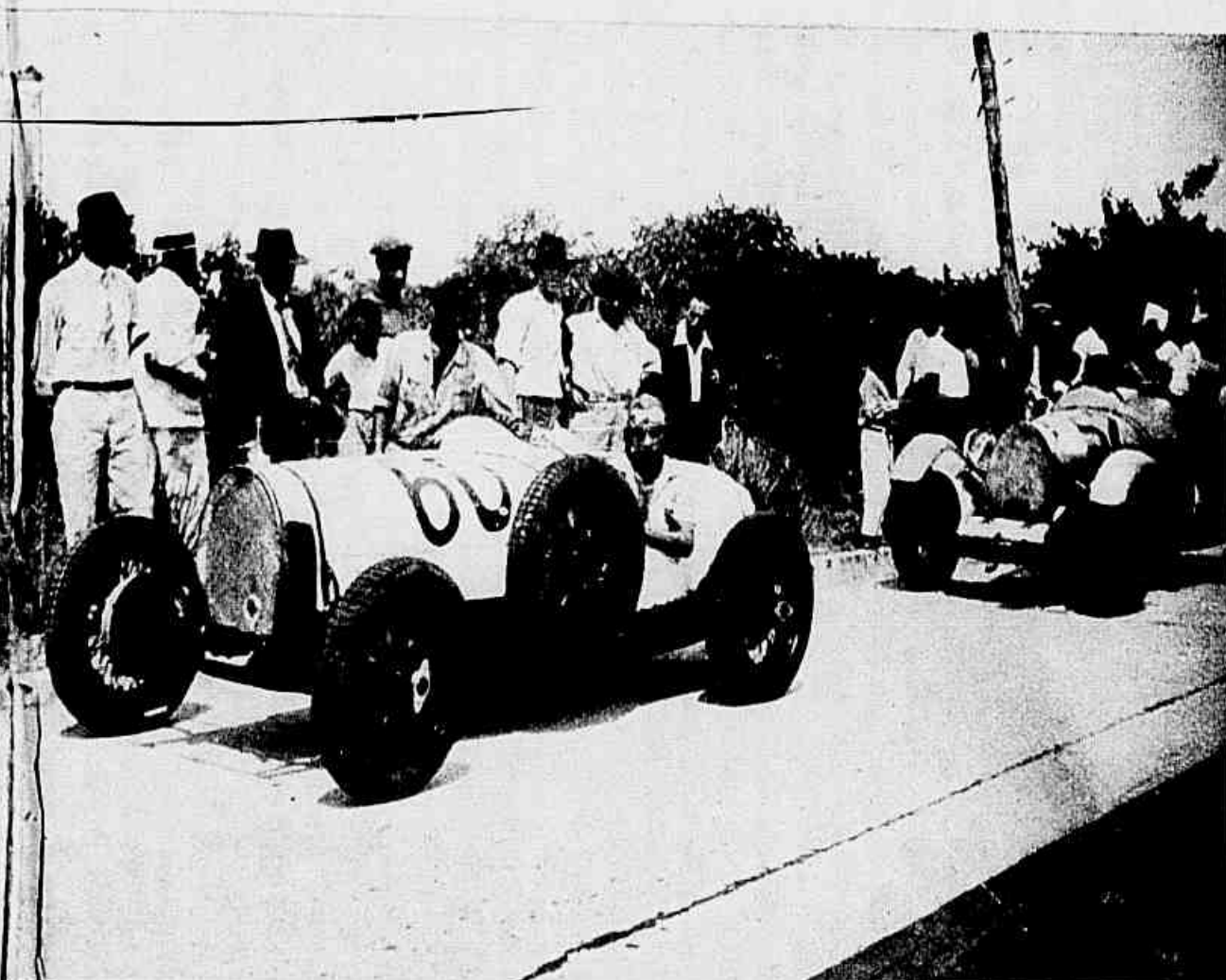
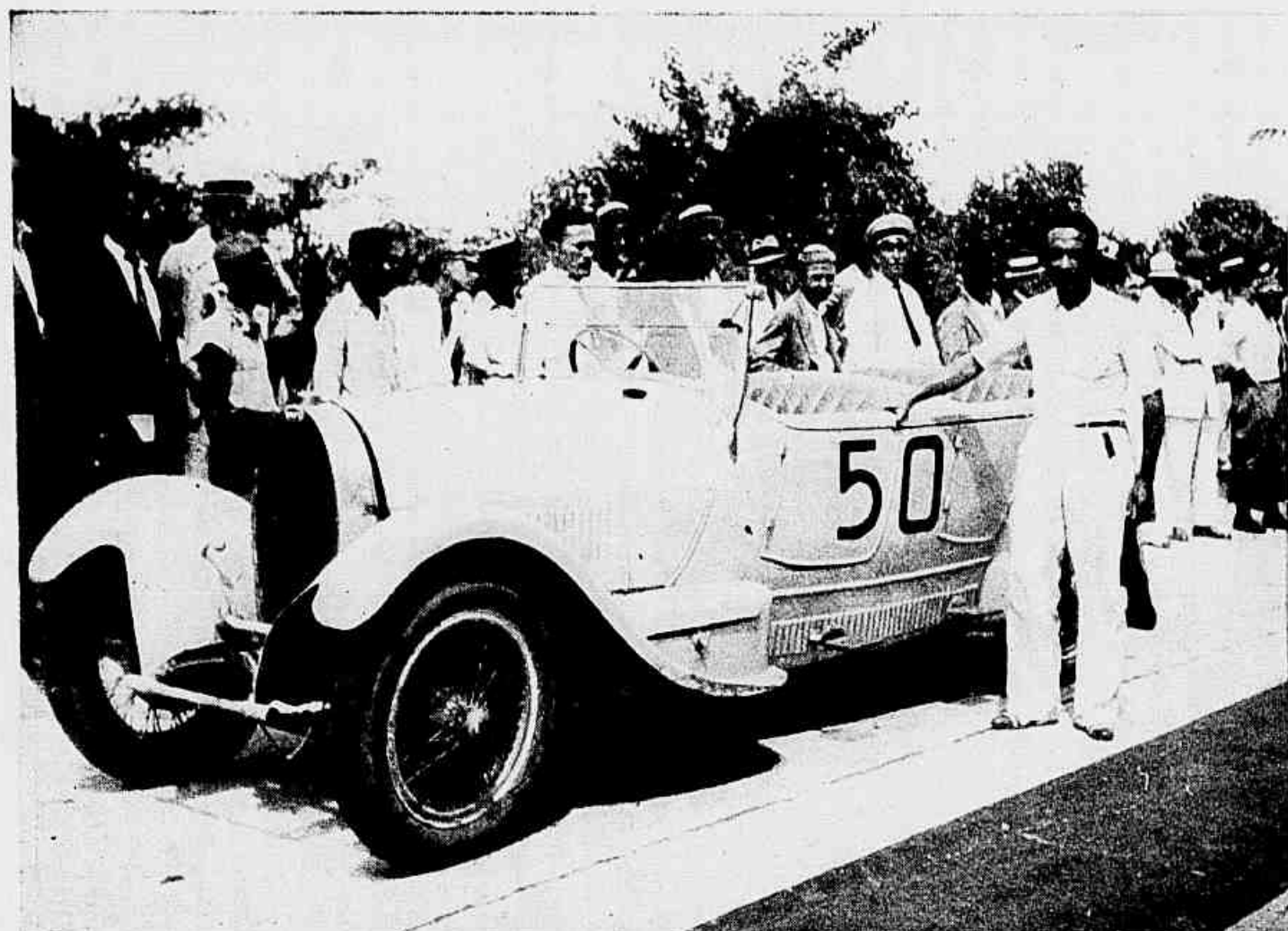
O *cock-tail* oferecido pelo Icaraí Praia Club, na sua nova sede, ao prefeito Gustavo Lyra, em honra à data centenária de Niterói.



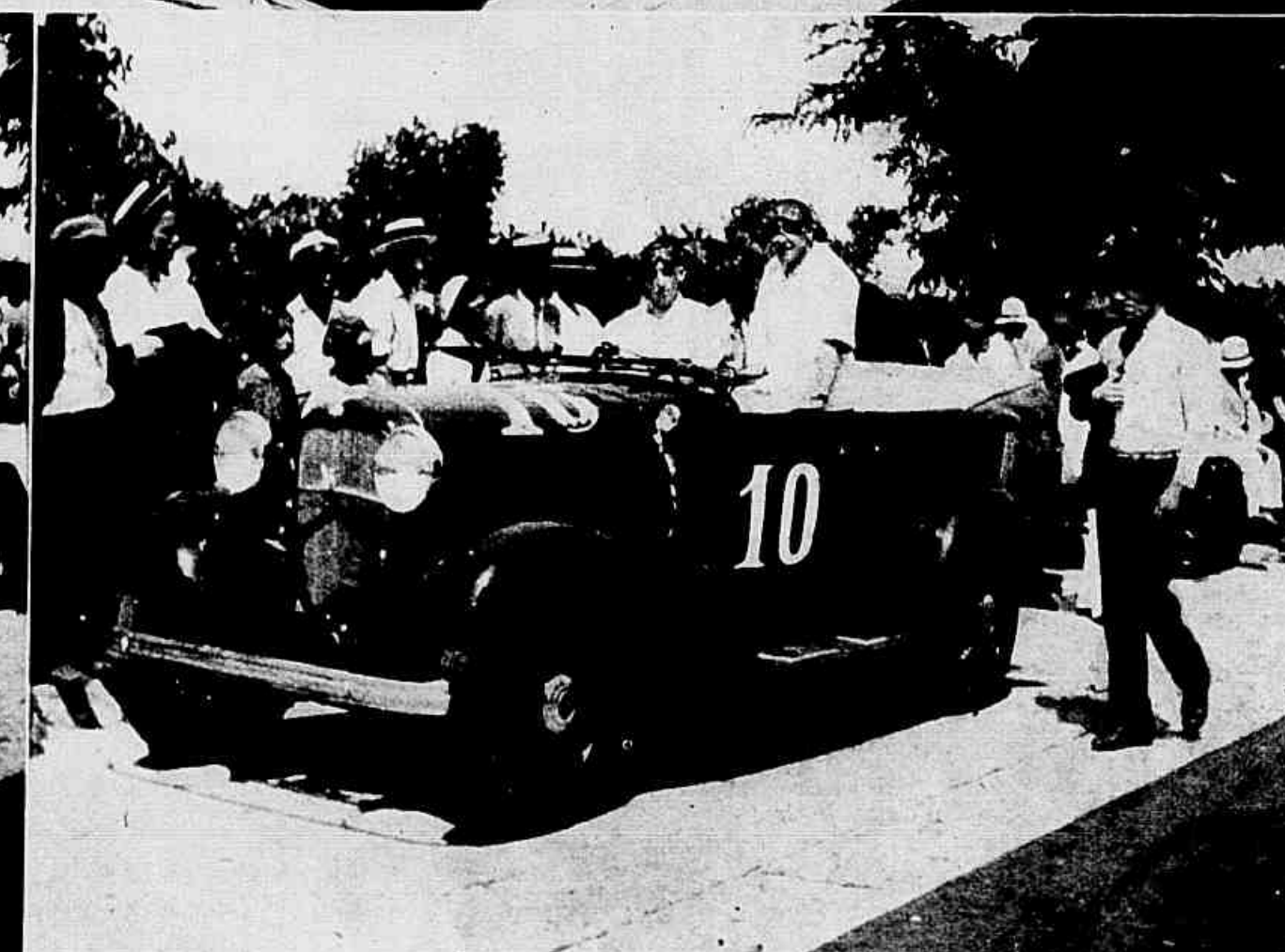
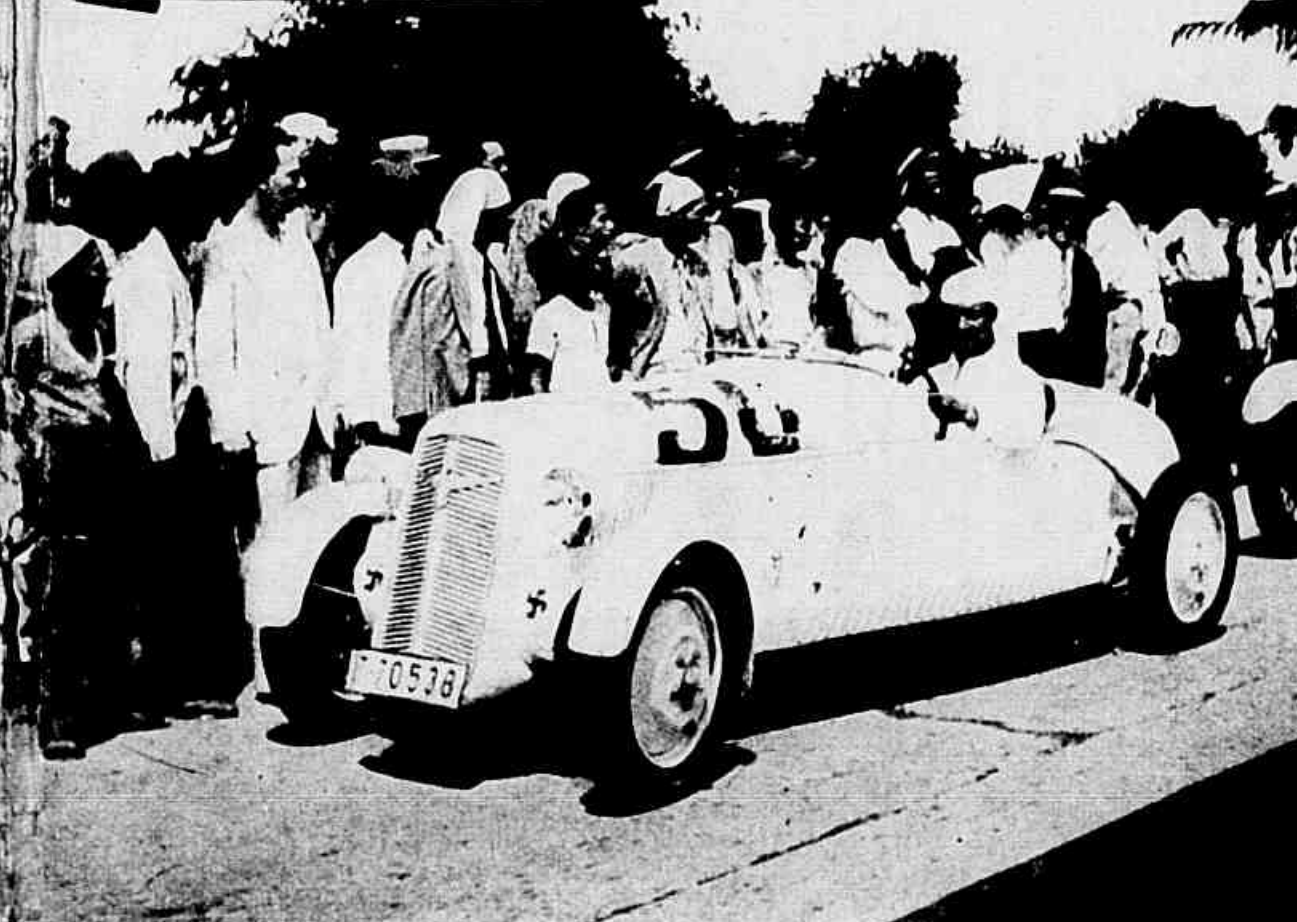
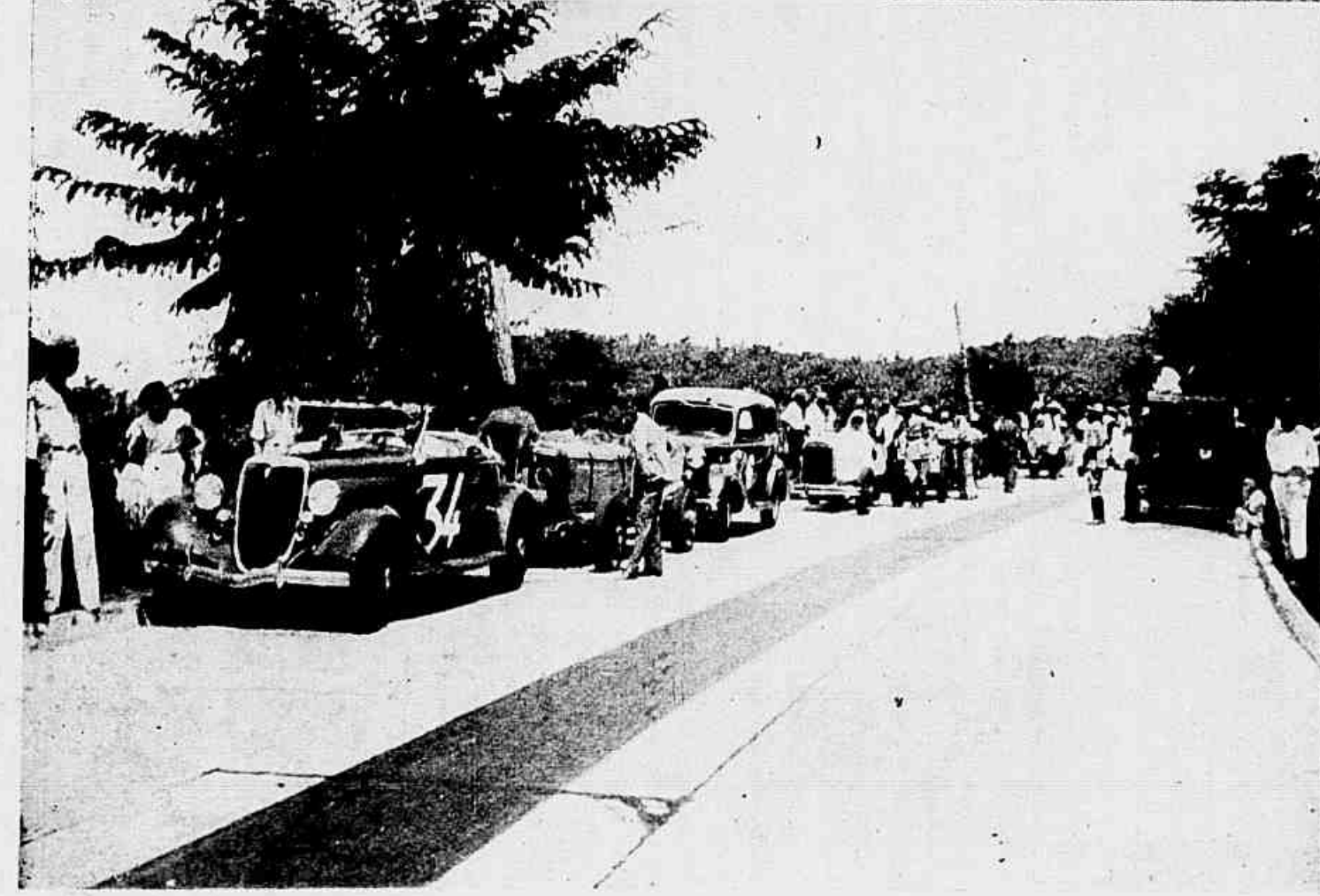
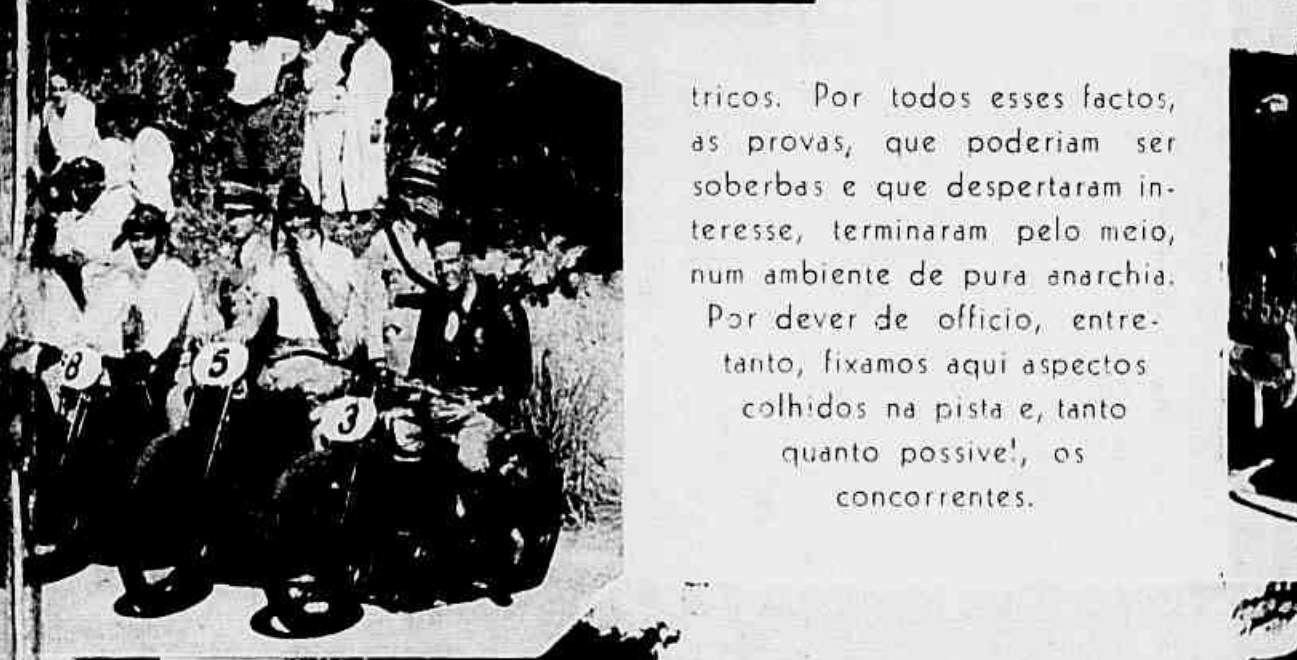
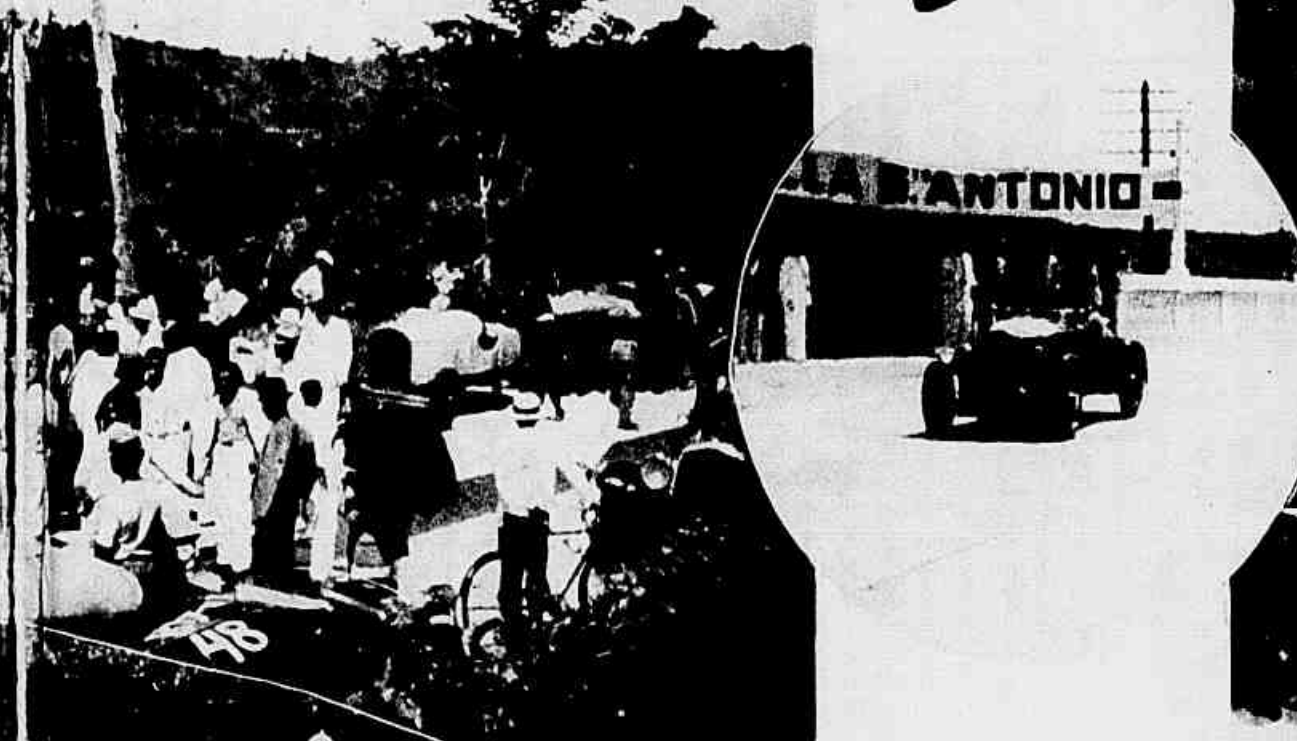
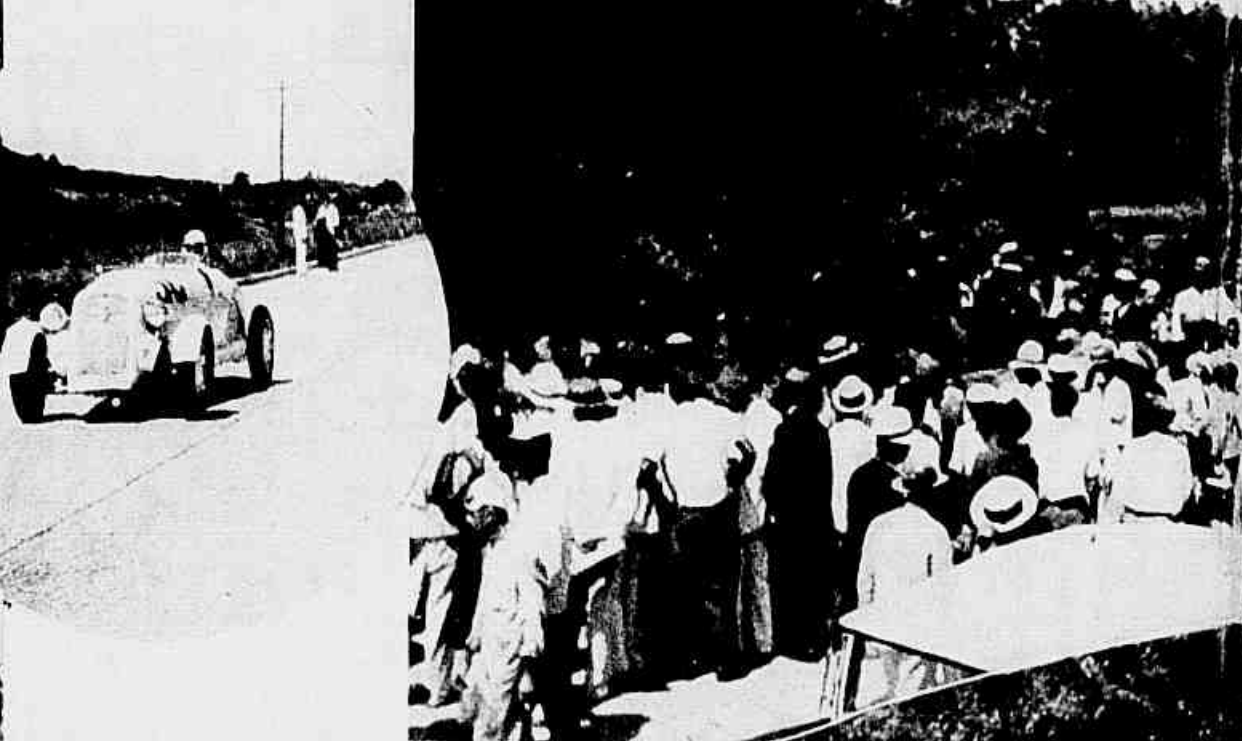
A guarnição vencedora do 4.º barco — "Anchieta" — nas regatas do Centenário.



A direita: — A sessão solenne, comemorativa do Centenário, realizada na Sociedade Propagadora de Niterói.



As provas automobilísticas de domingo



Um fracasso verdadeiro as provas automobilísticas realizadas, em parte, no domingo último no kilometro 19 da Estrada Rio-Petropolis. Deixou de ser effectuada a prova do "Kilometro lançado": o povo invadiu a pista; passavam carros, perturbando as corridas; não se registravam os dados chronometricos.

Por todos esses factos, as provas, que poderiam ser soberbas e que despertaram interesse, terminaram pelo meio, num ambiente de pura anarchia. Por dever de officio, entretanto, fixamos aqui aspectos colhidos na pista e, tanto quanto possivel, os concorrentes.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

6 ABRIL
a senhora Joaquim Bivar; senhoritas Odette Pereira Braga, Herminia Aarão Reis e Stella Mangia de Oliveira; os commandantes Leitão de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o dr. Henrique Paulo de Frontin; o sr. Paulo Alves de Souza; o escriptor e academico Goulart de Andrade.

7 ABRIL
as senhoras Deoclecio Costa, Clarinda Soares Carneiro e Abelardo de Araujo; a senhora Carmen Loureiro; a festejada *discur* e talentosa esculptora senhora Margarida Lopes de Almeida; o commandante Aquino de Freitas; o inspector escolar Charmont de Brito.

8 ABRIL
as sras. Carmen Campos Caldas, Carolina Cadet de Souza Tavares; as senhoritas Hilda Deschamps Cavalcanti, Iracema Gonçalves Ferreira, Helena Ramos, Isabel Nery, Maria Eugenia Coelho da Rosa; o industrial sr. Klepské, o sr. Alberto Herdy Alves, o professor A. Cardoso, o jornalista João Monte.

9 ABRIL
as sras. viuva Cardoso de Castro, Eurico Cruz, Aracy Vianna, Evendo de Brito; Andrade Guimarães, Albertina Dutra da Fonseca; as senhoritas Hilda Rodrigues Chaves, Déa Sampaio, Stella Frederico Borges; os dres. Nuno Osorio de Almeida, Gastão de Roura e Cid Braune; o sr. Virgilio Lopes Rodrigues; a joven Jupira de Almeida Franco.

10 ABRIL
as senhoras Waldemar Carneiro da Cunha, Caldas Barreto, Gloria Thiers Fleming e Violeta Theophilo de Azevedo; as senhoritas Maria de Lourdes Almeida Campos e Helena Gudim; o apreciado caricaturista J. Carlos; o dr. Estellita Lins; os commandantes Amílcar Botelho de Magalhães e Aarão Reis.

11 ABRIL
a marechala Gabriel Botafogo; a generala Silva Fero; as sras. Maria da Gloria Moura Brasil, Victoria Campos da Silva, Vera de Vasconcellos Cavalcanti e Novella Goulart; as senhoritas Lucinda Raboeira, Alayde Vianna e Noemia Gonçalves Columbano; os dres. Luiz Barbosa, Sylvio Pellico de Abreu, Julio Moreira da Silva Lima; o sr. Alfredo von Syndow.

12 ABRIL
as senhoras Baptista Nogueira, Pedro de Figueiredo, Hermenegildo de Abreu e Lucia Mario Seixas; as senhoritas Hercilia Pereira Cavalcanti, Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Adele Lynch, Zaira Torquato Leite, Stella Tarlé; o dr. Eduardo Studart; o diplomata sr. José Roberto de Macedo Soares; o galante Paulo, filho do casal Herdy Alves; os srs. Estacio Brugger Lacerda, Carlos Souza Vargues e Ivan das Chagas Guimarães.

NOIVADOS

— a senhora Maria Alves de Menezes e o dr. Pedro Rezende de Andrade;

— a senhora Dalila Millen e o capitão Elisio Carlos Dale Coutinho;

— a senhora Lázinha Luis Carlos e o dr. Eduardo Cellas Brito.

CASAMENTOS

— a senhora Lavinia Sarmanho de Abreu e o sr. Fernando Falcão;

— a senhora Alaya da Rocha e o sr. Arthur Miranda;

— a senhora Lucia de Gusmão e o sr. Alcino Cacella.

— a senhora Maria Augusta de Magalhães Castro e o dr. Moacyr Orsini de Castro;

— a senhora Maria Stella Rossi e o sr. Bernardo Borges de Carvalho;

— a senhora Dircé Leal de Menezes e o sr. José Pinheiro Machado;

— a senhora Iracema Moreira e o sr. João Moura;

— a senhora Dinorah Campos e o sr. Sylvio Vieira da Silva.

BABIES

George Renato é o nome do encantador petiz que, no dia 11 de Março findo, veio da mais alegria ao lar feliz do casal Renato de Castro Filho — d. Elvira Reis de Castro.

suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para assumir o seu posto em Paris.

A semana passada, realizou-se no salão do Automovel Club, um almoço em homenagem ao consul geral do Brasil em Buenos-Aires, sr. Peixoto de Magalhães.

Essa homenagem foi promovida por um grupo de amigos e admiradores do dr. Peixoto de Magalhães, que sabem a magnifica cooperação que elle tem prestado ao intercambio entre esses dois paizes.



A pianista Nayde Jaguaribe de Alencar (medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica).

— o sr. e a senhora Heitor Ferreira Filho participam o nascimento de uma menina que se chamará Heider.

DIPLOMATICAS

A semana passada fez sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores o sr. C. H. João Schuller Permsun, novo ministro dos Paizes-Baixos junto ao nosso governo. Por essa ocasião, s. ex. entregou ao ministro de Estado a copia figurada das suas credenciaes e lhe solicitou uma audiencia do Presidente da Republica afim de fazer-lhe a entrega das mesmas.

O secretario de legação dr. Afranio de Mello Franco Filho apresentou as

MUSICA

Sexta-feira da semana passada, a professora Lucinda Socio promoveu uma audição de alumnas no seu studio.

Nessa audição, que decorreu maravilhosamente, tomaram parte as senhoritas: Stella Borman, Wanda Coelho, Luiza de Lima, Dagmar Araujo, Aurora Escobar, Cybele Montenegro, Celina De Nigro, Yolanda Rhodes Costa, Victoria Loureiro e o sr. Oswaldo Loureiro.

A estação sonora está se aproximando. Ha maravilhosas e deslumbrantes promessas ainda para Abril, e em Maio nem se falla. Na 2.ª quinzena do corrente teremos entre nós o querido pianista

Alexandre Morsenvitch. E em Maio dois genios patricios, Guiomar Novaes e Souza Lima, se apresentarão. Teremos ainda o celebre Kreisler e tambem Jacques Thibaud, que tanto já enlevou a platêa do Rio.

Sem contar os outros.

VIAJANTES

para a Europa — a senhora Maria José Frias;

de Nova York — o dr. Generoso Ponce Filho;

de Poços de Caldas — o dr. Edmundo Pimentel e senhora, e o sr. Arlindo Barroso e familia.

para Poços de Caldas — o dr. Cicero Leunroth;

de Lambury — o dr. Carlos Augusto Tavares;

de Caxambu — o dr. Arnaldo Machado, senhora e filho.

de S. Lourenço — a senhora Mario Andrade.

de Sergipe — o dr. Octavio Telles de Almeida, integro juiz de direito em Capella.

PETROPOLIS

Agora sim, os que sobem para Petropolis, realmente para repousar, estão aproveitando as suas férias. Nada de programmas mundanos e sociaes; só exercicios, passeios e descanso.

Os dias tem sido maravilhosos. Petropolis está vivendo por assim dizer a semana "azul e ouro".

A *Cremierie*, a Independencia, enfim todos esses recantos que formam a cidade encantada tem tido uma affluencia invulgar.

Os bancos da *Cremierie* não param, um enxame de forasteiros invade as piscinas e os jardins. E o sol, o sol amigo e bello passeia sobre tudo o desdem de sua riqueza dourada.

Semana ouro e azul, é bem verdade, semana naturalista tambem; corpo e alma se refazem ao contacto constante e directo com a madre natureza.

Dias de sonhos, de encantamentos e preces, dias de agradecimento a Deus, por nos ter dado para encanto dos olhos um scenario deslumbrante em ouro e azul.

FLUMINENSE...

Os terraços do Casino Balneario Atlantico regorgitam. Gente a mais não poder, mas gente elegante graças a Deus!...

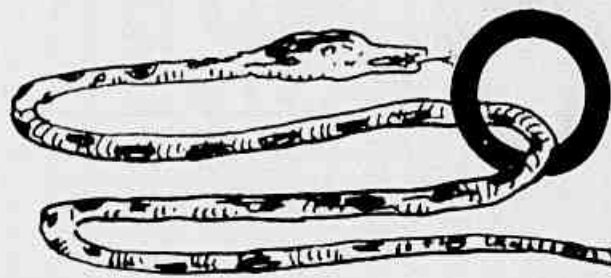
O Fluminense Foot-ball Club mais uma vez deliciau os seus associados com essa elegante e inédita festa, levada a effeito no terraço do Casino.

Parece no entanto que todos os socios, sem faltar nenhum, se lembraram de ir assistir-lhe e por isso a entrada se tornou difficil, penosa mesmo.

Mas apesar de tudo estava elegante e alegre.

Lá vimos:

— a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e filha; as senhoritas Estella Mendonça, Cunha Vasco, Ruth Ramos, Ruth Junqueira, Azaide e Azadea Leal, Helena Menescal, Irma Rossi, Dora e Clotilde Oliveira Castro, Elza Trompowsky, Geny Rebuá, Carolina Silveira Lobo, Marina Paiva Rio, Zelia Antunes, Laura Leite, Cecilia Vidal Leite Ribeiro e Dulce Carvalho de Araujo.



O ENCANTADOR DE SERPENTES

• POR ARGEMIRO ARAUJO • DESENHO DE M. TULLIUS.

ERAM dous irmãos bahianos. Conheci-os numa época em que a fortuna os collocara na posição de abastados fazendeiros, grandes creadores, na região das "mattas" de Orobó e Itaberaba, no centro-este bahiano. Para alli foram com os primeiros desbravadores, bandeirantes da aventura, atraídos pela floresta virgem, onde o machado e o fogo rasgaram as "descobertas" das pastagens para a criação do gado, da saúva e da secca que são, hoje, naquellas paragens, o legado vingador e sinistro das florestas destruídas. E tinham uma historia sombria e truculenta, desenrolada no reconhecido, onde assassinaram, a tiros de trabuco, um nobre senhor de engenho, o barão do Assú. Acossados pela justiça, embrenharam-se rumo aos garimpos das Lavras, homizio seguro para todos os crimes.

Mas não chegaram lá. A matta attrahiu-os e fixou-os, na linha divisoria de dous municipios — Itaberaba e Andaraí.

A impunição estava alcançada. Entre os dous criminosos e a justiça de Santo Amaro, permeavam-se noventa leguas de mattaria densa e, para deante, numa marcha picada de setenta kilometros, o homizio inviolavel dos garimpos, arrastando o cangaço secular, ao mando de um caudilho destemido — Clementino de Mattos. Nada os perturbaria alli. Ademais, era notorio que o homicidio fora perpetrado em revide a uma offensa grave e condicionado aos riscos de um desforço frente a frente. No código penal do sertanejo, isto nem é crime. E' obrigação do ultrajado. E ali começou, á margem da estrada, a fortuna dos irmãos foragidos, Alfredo e Anísio de Araujo, mais tarde grandes fazendeiros e coronéis da guarda nacional. O inicio daquella existencia rude e aventureira vivida nas brenhas é um pouco obscura e quasi lendária, muito ao sabor da credence dos velhos matteiros da região. Anotei-o cuidadosamente: — Os dous irmãos, residindo separados um kilometro um do outro, exploravam um pequeno commercio de cachaça, fumo em corda e rapadura, e as suas vendolas eram ponto de tropeiros e aventureiros que alli bebericavam e sesteavam. Inteligentes para conhecerem a alma simples daquelles rusticos, fizeram-se curandeiros e adivinhos. Na venda do Anísio, o forasteiro era submettido a interrogatorios disfarçados sobre o seu passado, planos de futuro, males que o affligiam e tudo mais que interessasse. Destravada a lingua com uma "rebatida" a mais da "brinquinha", o homem se abria ao solerte confessor. Montava e seguia rumo aos garimpos. Mas tinha que rotear o espigão de um morro que repelia a estrada numa grande curva. Mal sahia o incauto palrador, Anísio, por um desvio conhecido, galopava até a venda de Alfredo, fornecendo-lhe o historico necessario. Quando, alli, chegava o "otario", era surpreendido e embrolhado pelo estranho nigromante que lhe sangrava a bolsa, predizendo um futuro promissor no garimpo, dando-lhe informes secretos, instrucções cabalísticas e um "bentinho" contra mau-olhado e mordedura de cobra. Era o conto de vigário passado á boa-fé do viajante. Às vezes, acertava. O aventureiro de "corpo fechado", estimulado por um successo garantido pelo oraculo bronzeado dos Araças, removia as "catas", vasculhava as "grupiarias" e, no cascalho boiado nas "batêas", reluziam como sóes os diamantes cobicados que lhe iam encher os "piquês". E, mais de um, fiel á promessa feita ao manhoso feiticeiro, trazia-lhe, como recompensa régia, o primeiro diamante.

Enriqueceram.

Da antiga "biboca" á margem da estrada nada mais resta. Tres mil hectares de mattas-virgens desapareceram sob o machado das derrubadas e o fogo das coivaras monstruosas. O assassinio do barão do Assú também desapareceu, prescripto. E hoje, no municipio de Orobó, a fazenda Araças com as suas grandes "soltas" de "guiné" onde pastam os "Guzerats" e os "Gyrs" é uma das maiores estancias. E o antigo foragido de Santo Amaro é actualmente o coronel Alfredo dos Araças, escandalizando a população pacata da cidade, quando alli vae, com o fausto e o estardalhaço da sua equipagem de bestas "adestradas", camaradas armados a Winchester e um madrinha russo-pombo, guizalhando as "polacas" do "peitoral" vistoso. Na vanguarda, muito firme na sella ajasada de prata, num trote correctissimo e alto, os cascos chapeados da montada, batendo num estrepito compassado o lastro ligeado das ruas, se destaca a figura tesa do vaidoso fazendeiro.

Foi durante uma destas visitas que lhe fui apresentado.

O homem, mesmo na rua, não descalçou as botas de largas esporas de prata.

Já lhe sabia o fraco:

— O coronel Alfredo?! Já o conhecia, sim, de nome! Muito prazer em cumprimental-o. (E sem, lhe dar tempo de respirar): *E a excellentissima senhora D. Venancia?* bem? Os meus respeitos a ella.

Não era possivel ao orgulhoso coronel resistir mais ao "pé de cabra" da minha blandícia que lhe vibrava alli, á porta do "Bar da Brahma" o cofre forte da sua ternura. Abriu o carão num riso largo de suprema felicidade, e a sua bocca escancarada, de dentes ourificados, deu-me, num instante, a impressão fulgurante de uma mina e, explodiu.

— Doutor! Um seu criado. Sempre seu, pr'a lhe servir. *Sí Venancia* vae indo. *S'tá* boa, com a graça de Deus. A "obrigação" como vae? Bem?

Eu não tinha nenhuma obrigação, mas disse que estava bem, perfeitamente bem. *Sí Venancia* era o *béguin* do fazendeiro. A sua "caseira". Não tratava por "dona" era offensa mais grave do que omitir a sua patente de coronel da "briosa". Tinha vencido, arrasado o meu homem. Quando nos separamos, velhos amigos, tinha um convite para ser hospede de *Sí Venancia* e assistir á prova de encantamento das serpentes.

Uma semana depois estava eu na vivenda dos Araças, ampla e arejada vivenda, ensombrada de coqueiros, com as suas varandas gradeadas e as suas largas janellas por onde entravam a luz e o cheiro agreste das pastagens.

No curral, ao lado, os bezerros presos berravam, em côro, marrando os varaes da porteira, enquanto



lôra, á sombra dos mulungús, as vacas ruminavam somnolentas. Em frente, margeando a cerca do pateo, onde se abria a larga cancella de pau-d'arco, a estrada vermelha e longa, mais batida, mais escavada, mais poenta, a velha estrada de ha trinta annos, por onde passam tropeiros e aventureiros de todos os matizes, descobrindo-se, respeitosamente, se percebem no varandil o vulto apumado do senhor dos Araças. D. Venancia e o coronel trataram-me com todas as honras que eu não merecia. Elles hão de concordar commigo, hoje, cinco annos passados. O coronel era a historia viva daquella redondeza. Conversador infatigavel, ia narrando com excesso de minucias a tragedia sangrenta das tocaias, a historia dos "barulhos" de Lençoes entre "mosquitos" e "mandiocas", o tumulto e o marasmo daquellas existencias rudes e obscuras.

Às vezes descambava em commentarios picantes até á maledicencia, contra os seus adversarios politicos. Eram conversas longas, na varanda até que *Sí Venancia* trazia a grande bandêja atulhada de requieirão coalhada, beijús, apim cozido e um bule monumental de café com leite.

Era a hora do meu martyrio chinês.

O coronel, pantagruelico, capaz de comer um boi de assentada, obrigava-me a acompanhá-lo naquella "lunch" babylonico.

E me empanturrava, me entupia literalmente

de tudo, como se eu fosse um flagellado do Canindé. Forçava-me a bisar: — Mais café, doutor. O requieirão "lá" quentinho. A Venancia fez mesmo pr'o senhor. Eu arfava empanzinado como uma sucury refarta. Protestava. Nada. O café de *Sí Venancia* ia. O requieirão de *Sí Venancia* também ia descendo, empurrado, engasgando-me como uma bucha, entalado no *gorgominho* rebellado com aquelle saldo indesejavel que o meu estomago rejeitava. Depois era a sesta. Estirado na rde, o coronel roncava a somno solto: e o baixo profundo do seu ronquido era como o berro dos guzerats no pasto em baixo.

À tardinha, no terceiro dia da minha estadia na fazenda, o coronel convidou-me a um passeio pelas pastagens. E iam por aquelles "carreiros" abertos no "guiné" verde e cheiroso, ao trote macio das bestas, ouvindo o pio das perdizes pelas encostas e admirando as "malocas" do gado muito alvo pastando nas baixadas. O coronel ia macambuzio, quasi ensimesmado. Um ou outro monosyllabo grunhido no cigarro de palha de fumo de tres cordas quando eu lhe gabava a belleza das "soltas" e a finura das raças. Junto a um brejo, sob o pretexto de apertar os arreios, apeamos. Enquanto arrochava as cinchas, o coronel ia emitindo um assobio agudo terminando-o num psi modulado e longo como o silvo dos ophidios. O homem estava mysterioso. Sob a pelle do fazendeiro dos Araças, repontava sem disfarces a envergadura bronca do antigo "mandingueiro" da vendola. A testa vincada, o olhar duro e metallico fixo nas coiranas do brejo, o feiticeiro estranho silvava, pausadamente, na sua impassibilidade de bonzo. Eu já olhava aquillo tudo com evidente ar de troca. Um "sabbat" á meia-noite pode causar arrepio. Ali, aquella encenação de "kabala" dentro da tarde tão linda era hilare e grotesca. Desinteressava-me. O coronel iria dizer-me, talvez, para justificar o seu fracasso que não existiam mais cobras naquelle brejo. Então, tudo era mentira. Virei-me impaciente por interromper aquella pantomima grosseira.

E gelou-me o terror.

Quasi aos meus pés, uma cabeça horrenda e chata, balançando-se no ar, fixava-me com dous olhos brilhantes e crueis. Com um urro medonho, todos os musculos retesos ao commando supremo dos meus instinctos, dei um salto tremendo para trás, para cahir estatelado, de costas, no mesmo logar, berrando, urrando de pavor, com as rosetas das esporas entaladas nos cipós de cururú que me jarreteavam e me immobilizavam as pernas. Espapaçado e indefeso, os olhos esbugalhados, a bocca aberta num rictus pavoroso, allucinado pelo horror, eu encarava, uivando inteiriçado, a cabeça, sinistra que avançava para mim balançando-se no ar.

O coronel, apiedado e contrafeito com aquelle epilogo inesperado, correu em meu soccorro gritando: não se assuste, doutor, a bicha não offende. E pegando-a pelo meio atirou-a para longe, tentando acalmar os meus nervos enquanto desvincilhava-me daquelle cipol traicoeiro. Eu devia estar ridiculo, immensamente ridiculo. E tremia miseravelmente. Continuando a encorajar-me, apanhou a cobra que lá ficara, fascinada, a cabeça balançando no ar como um pendulo invertido, e apontando outras que acudiram ao assobio mysterioso: — Não fazem mal; estão encantadas, nem ao meu gado mordem.

Quiz rehabilitar-me, alli mesmo, aturdindo-o com a minha sciencia: uma especie perigosissima, coronel; escamas imbrincadas; cabeça triangular e chata, presas caniculadas: é uma lachesis, lachesis lanceolata, conclui, dogmatico. O bruto trovejou na sua ignorancia supina:

— Qual "lachesa" qual nada, doutor! Isto é "cabeça de capanga maia de sapo". Era inutil contestar. Eu tinha perdido a minha autoridade moral. O forte alli, era elle, o sertanejo bronco e bronzeado. A civilização tremia covardemente, coiracada por cinco seculos de cultura. Montamos. À frente, as redeas bambas, as mãos apoiadas na espenda da sella, curvado ao peso da minha desdita, eu seguia com olhar idiota os curiangos, voejando na estrada.

Em casa, o coronel foi impiedoso. Contou tudo a *Sí Venancia* com uma minucia cruel: — O doutor se assombrou. Eu não "havera" de pensar que elle se assustasse. E riam da minha tragedia. A mulata, bamboaleando os quadris balzaqueanos, em torno da mesa do jantar, tinha exclamações de piedade que achatavam os meus brios: — *Coitado do moço. Elle também, gente, num lá costumado com essas porqueras de "bicho do mallo". "Oio peliado" num brinca. Mais junio de seu Alfredo num hai de que temer. Elle é luminado de São Benito.*

Eu ardia, flammejava de raiva enquanto engulia o ensoopado de carneiro. E ruminei naquella noite a maior das vinganças. Jamais perdoei ao coronel Alfredo a situação grotesca a que me expoz. Mas elle jamais me perdoará ter trazido o inicio obscuro de sua vida para a larga publicidade da imprensa, nem me perdoará a irreverencia de não tratar por "Dona" *Sí Venancia*, a mulata de quadris balzaqueanos. Também nunca mais irei por aquellas bandadas. O coronel Alfredo dos Araças terá um prazer enorme no dia em que tiver as minhas orelhas espetadas no moirão de pau-d'arco da sua cancella, quando mais não seja para exemplo, como dizia o ex-delegado de Orobó. Não lhe darei esse prazer canibalesco. E nisto consiste a minha vingança.

Derrubam agora em S. Paulo velha Faculdade de Direito. Outra surgirá, na época das demolições e dos demolidores, e nem lhes escapa a ordem social.

Modificou e alargou Pariz o Collegio de França e a Sorbonna sem damno da feição de 1530 e 1629. Remodelaram as universidades de Padua, de Leyde, de Coimbra, de Salamanca, de Berlim e de Upsala. Conservaram-lhes o cunho primitivo, Upsala restaurada no estylo gothico por volta de 1885. Oxford e Cambridge prezam passado; mas basta na floresta de exemplos, inuteis nos paizes que de tão atrasados se julgam adiantados.

Transformada externamente guardava ainda a Faculdade de S. Paulo no interior aspecto de antanho. No pateo central ao ar livre, nas arcadas conventuais, tudo bem indicava o destino primeiro da fabrica, o de asylo em Deus de franciscanos.

Unia-se ás aulas maiores da Faculdade o Curso Annexo Secundario de aulas menores para preparatorios.

Num pateo da Faculdade, bandas do Curso Annexo, patinado pelo tempo erguia-se tumulo. Despertava curiosidade da calourada e anno a anno, de varias partes do Brasil sul, ella vinha a S. Paulo ouvir mestres de Direito.

Que tumulo aquelle? Que finado estava por excepção encerrado na casa dos vivos? Porque morte ou fim entre mocidade ou principio? Calouros pediam explicações a veteranos: as mesmas estes, sem satisfação, haviam dirigido a outros veteranos antecessores tambem de insciencia.

Um ou outro mais teimoso no querer saber examinava o tumulo. Via-o posto sobre plataforma quadrilatera, com tres degrãos de accesso, coroado por obelisco assás alto. Gradil de ferro cercava o monumento, prendendo-se nos angulos a pilastras onde poisavam mochos.

Tumulo de impressionar, pelo local, pelo exemplar de arte funeraria antiga, pelo aspecto sombrio dobrado de intensidade no mysterio. Recebendo pouca luz, difficil era ler inscripção latina a memorar com abreviações quem em tal campá se ia em pó.

Aos poucos, no morrer de eras e viver de gerações, o morto do pateo da Faculdade foi sabindo do mundo dos enigmas e dos esquecimentos. Diversos — Assis Bueno, Almeida Nogueira, Spencer Vampré, Alexandre Haas, evocando e pesquisando — puderam dizer quem era o homem cujos restos mortaes tinham encontrado abrigo numa casa de sciencia e não em necropole, apartado na morte, a parecer posto á margem da vida.

Diversos ainda — Koseritz, Heinke, Hanstein — preocuparam-se com o mysterioso inhumado do pateo da Faculdade. Frederico Sommer lançou investigações na Europa, d'ellas colheu felizes resultados para estabelecer verdade sobre as origens do occupante do monumento onde mochos simbolicamente diziam Sabedoria.

Jazia no tumulo singular João Julio Godofredo Luiz Frank. Nascera a 8 de Dezembro de 1808 em Gotha, cidade allemã tão celebre pelo almanaque genealogico, diplomatico, estatistico publicado desde 1763 para mostra do escól do universo, do que Plinio o Antigo conhecia por "flór dos mortaes". Sobre a data do nascimento de Frank não pairam mais duvidas. Attesta-a registro da igreja protestante de Santa Margarida em Gotha.

Na familia Frank tradicional era a profissão de mestre-encadernador, mesmo a serviço da corte do ducado. Mestre-encadernador tal o pae de Frank, a mãe filha de outro official do officio. Assim os menciona o registro de Santa Margarida.

Alumno do Gymnasio de Gotha, Julio Frank de 1825 a 1827 cursou a universidade de Goettingue. Para complemento das preciosas pesquisas de Frederico Sommer, dirigio-se Alexandre Haas ao chefe da citada universidade. Da gentileza do reitor dispensada a desconhecido obteve documento relevante para bastante estabelecimento da verdadeira vida de Frank. D'este, na bibliotheca da universidade, em original existe carta cuja copia apenas recebida foi logo traduzida por Haas para augmento e luz da frankiana.

Segundo informações de Goettingue, dadas a Haas, Frank retirou-se da cidade por não poder pagar dividas, escrupulo de 1827 a espantar caloteiros de 1935.

Alem de gastador Frank mostrava-se bellicosos, e isto não admira em estudantes allemães, sobretudo de outr'ora. Compareceu tres vezes ante o Conselho universitario a responder por dous duellos e excessos em campo de tiro.

A carta de Frank é confissão ao reitor da Universidade. Sahindo de Goettingue eucaminhou-se Frank para Berlim, a viver de lições. Na incerteza de permanencia na capital prussiana, recorria Frank ao antigo reitor pedindo-lhe um attestado. Com este melhoraria a sua permanencia em Berlim. Tal favor seria "um meio de saldar quanto devia a credores" pedindo Frank garantir ao reitor serem taes recursos pedidos principalmente para aquelle fim. "Quanto ao mais — acrescentava Frank — se não fosse o respeito ao alheio e ao que os outros me merecem, de ha muito teria tomado outro caminho cujo termo facilmente adivinhaes."

Segundo a carta-confissão de Frank ao reitor, desde os doze annos de idade ficara elle "sem mesa para comer, nem roupa para vestir, adquirindo tudo á sua custa".

Mal visto pelo pae desde o berço, parecendo haver nisto razões de honra, sem nenhum auxilio d'aquelle, uma vez adolecente, Frank vio-se trahido

JULIO FRANK

por ESCRAGNOLLE DORIA

por um amigo, tambem explorado monetariamente "por pessoas mais chegadas" a elle.

"Fui indo — assignalava Frank — até a zona dos bajuladores, os quaes por um jantar (e eu lh'os pagava diversos) faziam tudo quanto eu queria e até podiam *dansar* a meu gosto. Assim debaixo de tempestades torrencias, fil-os sahir a cavallo e o meu ridiculo orgulho ficava satisfeito quando em cumprimento de ordens minhas praticavam toda a especie de extravagancias. Mui caro me custou tudo isto e o meu orgulho está hoje sensivelmente abatido.

Eu vos descrevi taes excentricidades para que pudesseis vêr até certo ponto o que vae pelo meu intimo, o qual ás vezes ainda me domina diabolicamente"



JULIO FRANK
(Gotha, 1808 — S. Paulo, 1841).

peia Frank desculpas ao reitor da extensão da carta, sabendo entretanto que se interessaria "por alguém que desejava sinceramente reparar o mal que fizera". Acostumado a vida mais livre do que a permittida por suas condições, Frank quando devia estar aprendendo religião já tinha o mundo por "um ridiculo theatro de bonecos". D'ahi provinham as suas satyras principalmente contra o burguezismo ao qual jamais se submetera.

Achava em si mesmo "um espirito instavel, esquisito, só a encontrar socego no proprio desassocego". Recorria á protecção do reitor da sua primeira universidade para escapar a novos vexames, para "não ser enxotado como o fóra de Goettingue, onde, fiado nas melhores promessas do dr. S., tudo perdera só para o servir; por elle abandonado, cahindo na mais triste vida".

Nos primordios do seculo XIX tentou a America muito desesperançado da Europa. Um d'elles foi



O tumulo de Julio Frank no interior da velha Faculdade de Direito de S. Paulo, ora demolida.

Julio Frank cuja vida pregressa e cujo estado d'alma a carta ao reitor de Goettingue desvenda, por favor da pesquisa de Alexandre Haas, de indagações ajuntadas ás de Frederico Sommer. Fixada pouco a pouco a existencia de Julio Frank tem despertado a curiosidade de varios, entre elles Horacio de Carvalho, o romancista de *O Chromo*, sendo porém o sr. Manoel

Lopes de Oliveira Filho quem melhor conhece a chronica brasileira de Frank.

Do Rio de Janeiro se passou Frank a S. Paulo, attingindo Ipanema, onde viviam muitos patricios. Assombrava a todos a rapidez e corrección com que o recém-vindo logo aprendeu e fallou portuguez. Ao encanto da intelligencia ajuntava o agrado de maneiras distintas; tudo prejudicado pelo abuso de alcool.

Em Sorocaba appareceu Frank de pés no chão, roupa a ir-se do corpo. Caixeiro de venda, d'esta sentado á porta, divertia-se em chamar escolares e ajudal-os nas lições quaesquer que fossem.

Foi o caixeiro despedido por não dar socego a garrafas de alcool, a latas de passas e azeitonas. Dinheiro era para Frank cousa de nonada, mas o patrão d'elle tinha outras idéas em Economia Política.

De Sorocaba partio Frank para S. Paulo, agasalhado ali em republicas de academicos, ora numa ora n'outra, até ser nomeado professor de Historia do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Preciosas notas recolhidas por um "Velho Sorocabano" Lopes de Oliveira, de parentesco com o dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, discipulo de Frank, habilitam-nos a apreciar até o typo physico do professor allemão a collocar na galeria dos originaes ao lado do barão de Schindler, Philosopho do Cães no Rio de Janeiro.

Mostrou o "Velho Sorocabano", por tradição de velhos, Julio Frank de estatura mediana, cabellos louros, de olhos azues, usando barba. Andava sempre de mãos cruzadas sobre as costas, palmas abertas, dedos entezados. Muito supersticioso, prestava attenção a credices e praticas indigenas, nem se furtava a sessões de magia negra.

Procurando fallar á paulista, descansadamente, radiava de alegria se lhe perguntavam onde nascera em S. Paulo, gostando muito quando o chamavam de *Lamão* na cidade pequenina de 11 000 almas onde academicos eram trufos.

Dava Julio Frank lições particulares em casa da rua de S. José proxima á ladeira do Açú. Beirava o quintal da casa o rio Anhangabáhu. Para banhar-se Frank interrompia lições pelas quaes não accetava dinheiro de ninguém salvo se dissessem que era para comprar livros.

Professava magistralmente no Curso Annexo da Faculdade, então dirigida pelo senador Vergueiro. Andava sempre com estudantes e estes o impediam quanto podiam de ntregar-se a libações, que não lhe tolhiam intelligencia ou memoria.

Quiz Frank compôr obra sobre ethnographia, ficou no intento. D'elle resta impresso, por ordem do governo, *Resumo da Historia Universal*, attestado da maior cultura.

O dia 12 de Junho de 1841 foi o ultimo de Julio Frank. Anti-clerical, era tido por protestante; contudo em Sorocaba entrava na igreja para deixar obulos na caixa de esmolas. Em 1841, porém, só catholicos tinham sepultura em sagrado, nos templos. D'ahi Frank receber tumulo na Faculdade de Direito, campá em parte de antigo convento de S. Francisco. Na misericordia Deus é de todos.

Cotisaram-se alguns academicos logo após o obito de Frank, ergueram-lhe monumento e mandaram tirar-lhe retrato a oleo, depois ornato da sala de leitura na bibliotheca da Faculdade.

Nem á memoria de Frank faltou nenha, em indignação de poeta, Passos Ourique, a lamentar que ao ataúde do amigo de Blumenback:

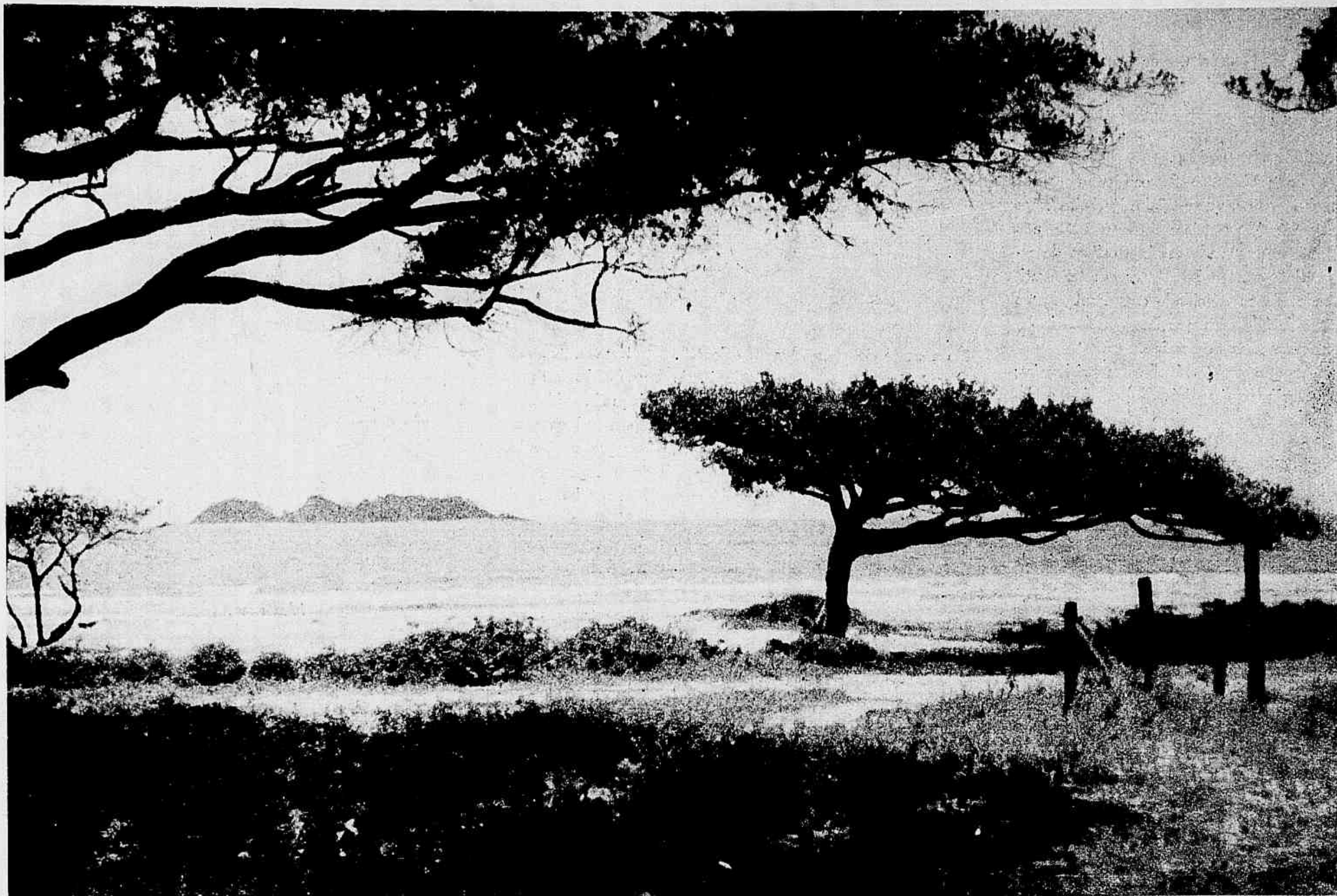
"O sabio Julio, o Julio sem igual"

não permittisse dar asylo sagrado:

"... do bonzo a fanatica virtude"

Bonzo era o bispo de S. Paulo, Gonçalves de Andrade. Como queria Ourique transigisse o prelado? Leis da Igreja sobre costumes da época não o permittiam. Quem afinal lucrou? "O Julio sem igual" Assim foi, até no tumulo, ultima originalidade de perpetuo original.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA — Aspecto de uma das formosas praias da Ilha do Mel, a futura estância balnearia do Estado do Paraná.

O MYSTERIO INEFFAVEL

DE todos os mysterios em que se aprofunda e se amplia a alma humana, fuzindo á penetração e aos limites da nossa intelligencia, talvez seja o mysterio da creação esthetica o mais subtil e o mais denso. Procure embora a sciencia crystallizar em dogmas o processo das formações artisticas, designando o typo classico de cada temperamento, arrolando complexos, qualquer cousa que não pertence á terra — força mystica, luz siderea, calor divino — fugirá sempre á realidade precaria das demonstrações systematicas.

Essa qualquer cousa cujo segredo nem o proprio artista possui, porque o surpreheende a cada appareição de um modo inédito, essa qualquer cousa que eleva o homem acima de si mesmo, e a que damos o nome de inspiração, é sem duvida um appello, um aviso do sobrenatural.

O mysterio ineffavel! Quem, sentindo-o no amago do ser, poderá definil-o, quando o proprio Tolstoi perguntava ansioso:

"Mas que belleza é essa que forma a materia da arte?" ... Essa belleza, tantas vezes arrebatada pelo demonio, tantas vezes satanicamente illuminada pelos fulgores do inferno para a seducção das creaturas, pertence na sua essencia mais pura aos dominios de Deus.

E só aquelle que a não poluiu, que a não desvirtuou da sua verdadeira finalidade de elevação, poderá ser chamado o servo fiel. Tempo houve em que o

homem quiz a arte pela arte, como si se pudesse confinar o infinito erguendo muralhas. Mas o espirito gritou mais alto e o seu grito ecoou na distancia. As fraquezas, os interesses, as paixões da humanidade estavam aquem da sua aspiração de perfeição total.

E foi feliz o que encontrou as pègadas da belleza na estrada real que leva para Deus.

Este alheamento continuo, esta evasão á estreita realidade, este ar de quem vive em disponibilidade, com que o artista apparenta uma vagabundagem superflua, quando de facto se trata de amorosa expectativa, approxima-o de certo modo do santo, attento aos chamados do alto. Todo o cuidado é pouco para que se não disperse a graça, quando de um pequenino nada se irradia a chamma creadora.

O olhar encantado de uma creança que brinca no jardim, a voz tremula de um mendigo implorando a caridade publica, o passo rapido de alguém que se não vê na escuridão da noite, todas estas frageis cousas que um mineto nos impressionam ficam diluidas no esquecimento, ás vezes muito, muito tempo.

Mas um dia, como a semente dentro

da terra, na inquietação do caos, entre mil sombras a suffocal-as, debatem-se, deitam raizes, erguem-se do solo e despontam, semelhantes a um debil arbusto a principio, logo após de apparencia esgalga e soberba, atirando os braços para a altura, na ansia de florir e de fructificar... De um vago anhelos de ser para a ideia victoriosa, e desta para a forma em que palpita, no rythmo de um verso ou no vôo de uma linha, o coração humano em toda a sua plenitude, que de mysterio e de poesia!

Emquanto a presente apenas, esta belleza promettida, a passividade do artista reveste-se de um halo idyllico, igual á adoração que os noivos trazem nos olhos. São os momentos da attitude platonica, força em concentração, magnetismo occulto, represa que não tarda a extravasar.

O sonhador caminha na treva ao lado do abysmo, fascinado pelo desconhecido. Approxima-se a tempestade. Cortada de relampagos. Magnifica e tragica. Odio? Amor? Confusão extrema de sentimentos e sensações. Lucta ardua, sem nome. As ideias chovem, é preciso escolhê-las. As imagens tæpidam, passam como nuvens despenteadas e velozes, é preciso fixal-as. O rythmo assovia no vento ou ribomba nos trovões, é preciso captal-o.

O sonhador será vencido ou vencerá? Será vencido si a inspiração sobrepujar a auto-critica, vencerá si a auto-critica fizer da inspiração uma obra de arte. Quando a batalha termina, num campo e noutra ha mortas esperanças, devaneios baldados... A lei da vida: sacrificio de uns pela victoria de outros.

A' luz annunciadora da madrugada soam os clarins triumphantes. E cada artista que assoma da peleja, ostentando um novo estandarte, repete o gesto de Camões, mantendo acima das ondas, no naufragio memoravel, as paginas manuscriptas do poema que faz a gloria de uma literatura.

Quantos porém, abandonando a lucta em meio, por falta de animo e de fé, inutilizam para sempre os alicerces de uma obra que talvez estivesse apontada para desafiar o tempo! E o numero destes ainda é pequeno em comparação ao daquelles que nem siquer iniciaram o grande combate, preferindo as pequenas escaramuças, elegendo "das duas glorias a mais commoda e a mais injusta", num dilettantismo fácil.

Meditando sobre o destino incerto dos que amam a arte, acodem-nos á lembrança as palavras do Mestre: "Muitos serão chamados, porém poucos escolhidos".

Fernqueza Lisboa

UM PRISIONEIRO ORIGINAL

NINGUEM, por certo, jamais ouviu dizer de "encarceramento" tão original como o que teve Harry Geen, nos Estados Unidos.

Harry Geen, o famoso comparsa de John Factor, vulgo "Jake Barbeiro", por ter exercido outrora essa profissão, não protestou quando recebeu ordem de extradição para a Inglaterra por ter praticado, de cumplicidade com Factor, uma grande falcatura que lezou muitos ingleses nas suas economias.

Ao que parece, é elle um prisioneiro; mas ninguém o dirá. Culto, vivo e elegante, é sempre visto n'um restaurant discreto de Philadelphia conversando animadamente com uma bella e elegante dama e um homem rochuchudo, de olhar vivo e penetrante.

A dama em questão é Cissie Geen, sua esposa, que, sem o saber, serviu de pista, quando da prisão de Harry Geen. O homem é George De Gorgue, que ás vezes é substituído por Bill Simpson. Estes dois homens tem a seu cargo vigiar Geen por toda parte onde anda.

As autoridades britannicas reclamam ansiosamente a presença de Geen em Londres, onde elle deve ser processado por se ter envolvido em um fabuloso syndicato, que as autoridades allegam ter sido utilizado na extorsão de aproximadamente \$7:000.000, de incautos negociantes ingleses, com a venda de artigos que realmente não existiam.

Geen não quiz voltar á Inglaterra, preferindo considerar-se "preso" em Philadelphia até que o seu advogado pudesse provar a sua innocencia.

E' Harry Geen um original prisioneiro. Não vive entre grades, nem de dia nem de noite; não usa o classico uniforme dos presos, nem come os "manjares" do presidio.

Pelo contrario: mora num luxuoso apartamento com tres quartos, no hotel "Benjamin Franklin"; gasta o dinheiro que quer e vae ás diversões que lhe apetece.

A unica differença que ha entre o modo de vida de Geen e o de qualquer outro homem livre e rico é que tem de passar a maior parte dos dias no gabinete do delegado, onde chega geralmente pelas 10 horas da manhã. São ao meio dia para o almoço e volta ás 2 horas, completando ás 5 as suas horas de "prisão". Desta hora em diante poderá ir para casa, ou para onde bem entender.

De certo, Geen nunca vae só. Tem sempre junto de si o inevitavel George ou Bill, cada um delles tendo a seu cargo 12 horas de serviço.

Quando Harry Geen vae a um "match" de foot-ball ou a um jogo de "murro" tem sempre George ou Bill a seu lado; quando se recolhe para dormir, tem George ou Bill no mesmo apartamento e, quando se senta ás refeições, George ou Bill ali sempre estão *rentes*.

Talvez muitos fiquem sem saber donde vem o dinheiro para custear as despesas de tão singular "prisioneiro". Mas se acaso o interrogam Geen responde: "E' o meu advogado John R. K. Scott que se encarrega de todas as minhas despesas". E se lhe perguntam quanto tem gasto até agora com a sua "prisão", responde com a mesma calma: "Nada sei a respeito. Como já disse, essas cousas

estão a cargo do meu advogado Scott".

O apartamento do hotel "Benjamin Franklin" está em nome de George; mas, de certo, elle nada tem que ver com as despesas, suas ou de Geen, que são de \$200 por semana, mais ou menos.

Todas as vezes que Harry leva um desses seus inseparaveis "camaradas" a passeio, toda a despesa corre, na certa, por sua conta... e Geen sabe como gastar e como se goza a vida...

Além disso, Cissie Geen é uma encantadora mulher, acostumada a uma grande variedade de roupas, possuindo lindas pelles e joias admiraveis, que o marido lhe provê.



Foi em Maio de 1931 que esta original historia começou.

A *Scotland Yard* procurava, em vão, capturar Geen, em Londres, quando afinal descobriu que elle ha muito deixára as costas britannicas.

Tentou descobri-lo em S. Francisco, mas falhou; tambem em Chicago não foi bem succedida, bem como em Miami. Mas, sempre alerta, procurou descobrir o paradeiro da esposa do "escroc", descobrindo que Cissie, que se casára com Harry em Londres, em 1829, viajava a bordo de um navio com destino a New York.

E, sem que a mulher o percebesse, tres "detectives" a seguiram do caes aos apartamentos Mayfair, em Germantown, Philadelphia, deliberando se postar á sua porta, onde aguardariam a chegada de Geen.

E acertaram. Geen não tardou a chegar e, mal tinha acabado de abraçar a esposa, quando os agentes o agarraram de surpresa, conduzindo-o em seguida, á prisão "Moyamensing": Geen era tambem accusado de ter recebido um dinheiro que sabia ter sido fraudulentamente obtido.

Uma unica noite em Moyamensing, porém, bastou para que Geen se enojasse daquella vida. Os companheiros não lhe agradavam, nem tão pouco o modo por que era servido. Sentia falta do conforto a que se tinha habituado, como se fôra um homem de fortuna.

E John R. K. Scott teve piedade delle, empenhando-se junto ao juiz Oliver B. Dickinson para, sob fiança, pôr o réo em liberdade. Mas Dickinson não achou prudente tal concessão. Além disso, tinha recebido uma communicação de Inglaterra, na qual faziam ver a inconveniencia de qualquer acto de benevolencia em favor do delinquente. E o

privilegio foi negado. Mas Scott insistiu ainda para que Geen ficasse sob custodia do delegado Walter C. Fetters, que então procederia, no caso, como achasse mais prudente.

Fez ver ainda que Geen não era um homem forte, sendo que a vida do carcere não tardaria em arruinar-lhe a saude. Ademais estaria tão bem seguro num quarto de hotel como na cella de um presidio, desde que estivesse sob a jurisdicção do delegado.

Geen foi, por fim, retirado da prisão, tendo o Tribunal deliberado que poderiam tel-o "preso" onde quizessem para cumprir a sua pena.

E foi quando começou o singular aprisionamento, talvez o unico no genero.

Geen mudou-se para um hotel, juntamente com os inseparaveis "policemen", enquanto a esposa alugava para si um luxuoso apartamento mobiliado.

Muitas vezes Cissie sae, á noite, com o marido e um dos respectivos guardas, para dar um passeio ou ir a alguma diversão. Durante o dia traz-lhe livros, que o "prisioneiro" devora matando assim as horas de "recolhimento".

Geen prefere os contos mysteriosos. Gosta tambem de cartas e, a despeito de sua vadiagem forçada, nunca se mostra aborrecido ou de mau humor com quem quer que seja.

Nega as insinuações da policia inglesa, que o accusa de ter ludibriado a centenas de ingleses, inclusive um dos mais prominentes banqueiros de Londres. Corre que tambem o Principe de Gales foi uma de suas muitas victimas. E foi, talvez, por causa desses rumores que Geen, quando lhe perguntaram como foi que engajára os serviços de Scott, respondeu: "Pois então não sabem que o Principe de Gales lhe mandou um cabogramma pedindo-lhe para tomar a minha defesa?"

As autoridades britannicas, que estão ao encalço de Geen, allegam que este se associára com John Factor á Broad Street Press Ltd., uma folha de Londres que dava palpites para a Betsa, e que então estava envolvida em diversas falcaturas.

Jake Barbeiro começou a sua vida de "escroc" humildemente em Chicago, transferindo-se depois para Londres, onde as autoridades britannicas o deixaram agir em paz até o dia em que descobriram que Factor expedira, por cabogramma, para os Estados Unidos, a importancia de \$7.000.000, pouco mais ou menos. Além disso, descobriram que elle estava de mãos dadas com Diamond, o famoso trapaceiro americano que o anno passado, quando quiz aportar na Inglaterra — onde fôra ajustar contas com Jake, por tel-o logrado, na partilha de certo furto, — as autoridades britannicas não o deixaram desembarcar. Diamond voltou então á America, onde foi agredido a bala. Mas mesmo do seu leito no hospital ensinava aos capangas como deveriam agir para capturar Factor.

A Broad Street Press Ltd. deve estar em sobresaltos, pois tres dos seus bons associados deixaram a Inglaterra. Jake Barbeiro regressou a Chicago; Arthur S. Klein, outro associado, partiu para New York e Harry Geen deixou o paiz com destino ignorado.

Em Chicago, Factor foi detido, para ser entregue ás autoridades inglesas, que o reclamam. A sua luta para escapar a extradição foi tremenda, perdendo entretanto a causa na Corte de Appellacão. Consta que que será interposto recurso para o Supremo Tribunal.

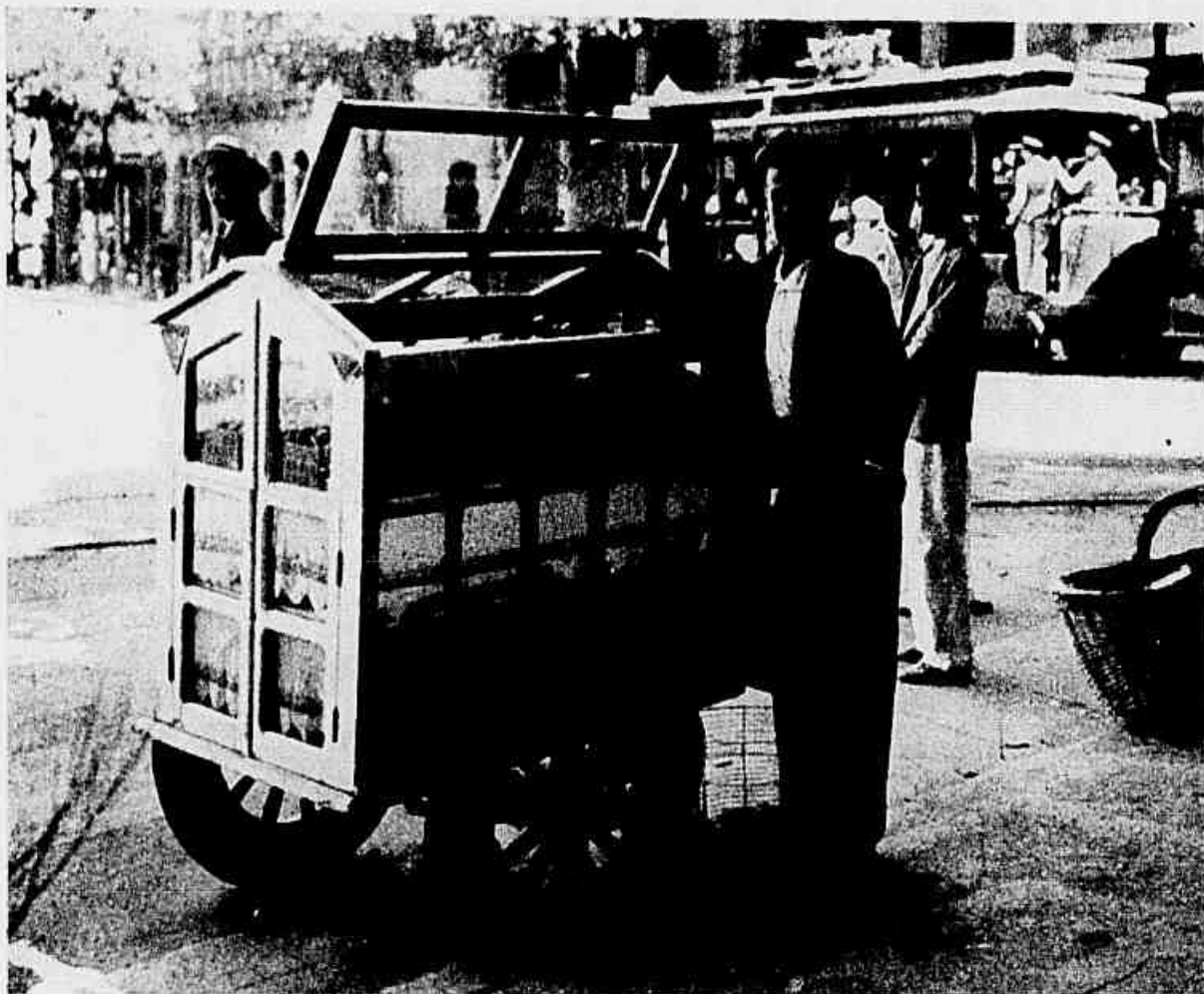
A extradição de Klein foi conseguida com mais presteza pelos tribunales de justiça de New York, e os tribunales de Londres o sentenciaram a 21 mezes de prisão.

Consta que Jake lesara o Principe de Gales em muitos milhares de dollars, mas a noticia foi negada nos circulos officiaes.

Diz-se tambem que Jake jogou com o Principe uma penultima partida de "chemin de fer" em *Le Touquet on the Riviera*. Jake fechou o jogo sem ganhar nem perder, mas o Principe não teve a mesma sorte, perdeu 500 dollars. E quando este, mais tarde, encontrando-se com Jake no "bar", pediu-lhe um conselho acerca de jogos de cartas, Jake accedeu, acrescentando: "Acho que o Principe é um bello rapaz, mas em cartas — não é lá muito perito".

Ambulantes

3.^a
SÉRIE



Carroça-confeitaria!
Lá não é mais novidade:
Encontra-se noite e dia
Pelos cantos da cidade.



Fica bem longe o Entreposto
E as feiras longe também;
Por isso, com muito gosto
O peixeiro á porta vem.



Da Tijuca ao Encantado,
De Botafogo ao Cattede,
Não é nenhum couraçado:
É navio de sorvete...



Um realejo aposentado,
Que só presta para o lixo,
E um periquito amestrado
Que dá palpites p'r'o bicho...



Este os ouvidos ataca
Com uma estúpida violência;
Amola a tesoura, a faca,
E, mais ainda, a paciência...

Dick, o último chefe índio

Dick Milton, o último chefe índio, mais conhecido na sua tribo por *Serpente Prateada*, descende, em linha recta, do grande *Branca Serpente*, terrível caçador de búfalos e cabelleiras. Ainda pratica, quando o trabalho no cine lhe permite "viver a sua vida", os costumes e superstições que os seus antepassados lhe legaram. É um bom actor e um índio integral.

— *All right!* Encantado

— Robert Smith, jornalista internacional, a quem interessa conhecer a vida dos últimos índios. Já estão apresentados

— *Good-bye.*

— Até á vista, John

E o meu amigo John Larnigan, *mélteur* de uma das mais importantes casas cinematográficas de Hollywood, deixou-me no moderníssimo bar, deante de dois *whiskies*, em frente do último chefe de tribo dos pelles-vermelhas: *Serpente Prateada*. Um homem quasi joven, correcto, elegante, sem exterioridades que revelassem o selvagem dos prados. Trabalha como actor nos studios de Hollywood e é encarregado de instruir aos poucos índios que conservam seus costumes, quando são precisas ás pelliculas de "americanos" luctas de *cow-boys* contra pelles-vermelhas. Todavia, um cabelo negro e aspero, maçãs salientes, olhos pequenos recordam as características de uma raça que se extingue.

Uma raça que se extingue

— Dizia você que está a extinguir-se a raça dos pelles-vermelhas.

— Desgraçadamente... Restam apenas uns milhares de índios nos prados. Ha muitos dedicados ao cinema. Tra-



Dick Milton, mais conhecido por "Serpente Prateada", é o chefe de uma das poucas tribos de pelles-vermelhas que ainda existem.

balham outros em fazendas e officinas. Mas a raça já está quasi desaparecida. Aqui, perto de Hollywood, existe um povoado tipicamente índio, do qual sou chefe.

— Interessar-me-ia visitá-lo com *Serpente Prateada*.

A caminho da aldeia índia

Enquanto o automovel roda — desistimos do cavallo por demasiado fatigante —

NO ACAMPAMENTO DOS ULTIMOS PELLAS-VERMELHAS

de ROBERT SMITH

conduzido por Dick, observei que mudou a cor do rosto do meu companheiro. Agora é um autentico pelle-vermelha. Faço-o notar.

— Os índios da America do Norte (responde-me) nós, chamados pelles-ver-

os pelles-vermelhas, ajudaram Washington a derrotar os ingleses! Foi tão mal paga a ajuda!

— Por que?

— Conseguida a independencia e a pretexto de desregramentos e roubos de



Matoki, o feiticeiro, prometeu chuva á tribo. Mas nem Talima ("Rosa do Prado") nem Marble-Brent ("Peito de Marmore") estão dispostos a satisfazê-lo.

melhas, somos de cor parda. O vermelho adquirimol-o besuntando a pelle com ocre sagrado, em época de guerra ou de festas.

— Os pelles-vermelhas estão a extinguir-se.

Desapparecem os pelles-vermelhas...

Notáveis pelliculas aquellas em que Tom Mix, William Hart, Charles Jones e até o modernissimo Gary Cooper, em briosos cavallos, desfaziam as tribus commandadas pelos *Garras de Tigre*, *Coração de Leopardo*, ou pelo nosso amigo de agora *Serpente Prateada*!

Guerra sem quarter

Pouco depois do feito de Colombo explica-me Dick Milton — chegou á America uma legião de homens de todos os paizes, dispostos a colonizar o paiz — e a enriquecer. E, se para o Sul foram quasi todos os espanhóis, ficaram no Norte allemães, francezes e ingleses. Mas em 1760 os outros colonos, unidos á população americana que começava a formar-se, ergueram a bandeira da independencia. E quantas vezes os índios,

gado commettidos pelos indigenas, desencadeou-se uma terrível perseguição contra os pelles-vermelhas. Soou então nos prados o Okra sagrado, annunciando uma guerra que durou muitos annos.

— Que é o Okra sagrado?

O grito de guerra dos índios. Os pelles-vermelhas desenterraram a acha guerreira e juraram ao Grande Manitú o exterminio dos caras pallidas. Tribus inimigas — *pawnees*, *sioux*, *apaches*, *cruds*, *comanches*, *iroquezes*, *miamies*, etc. — se alliaram deante do inimigo commum.

Os jovens adestravam-se todos os dias no manejo da lança, das flechas e do terrível *tomahawk*. As tribus já conheciam as armas de fogo; mas a superstição dos índios os levava a desdenhar-as.

Os caçadores de cabelleiras

— Okra! Okra!

O grito echoava pelos prados. Os *pawnees* e os *comanches* disputavam as graças do Grande Manitú, offertando-lhe cabelleiras de inimigos. Cada guerreiro da tribo dos meus antepassados tinha

mais de setenta presas ao arçõ do cavallo.

Dividida sua attenção entre a recordação dos antepassados, que o emocionava, e a direcção do carro, que atravessa um caminho difficil, Dick esquecera-se de que eu o acompanhava. Parecia um illuminado.

Os feiticeiros — prosegue *Serpente Prateada* — invocavam diariamente o triumpho e, voltando-se para o Oriente, pediam aos deuses:

"Mansão de força e de luz! Tu, que és para nós a representação visível do Grande Manitú, que creou o mundo, e desde a sua criação não cessa de governá-lo, sorri aos nobres esforços destes valerosos guerreiros, concede-lhes as cabelleiras dos seus inimigos e torna-os invisíveis nas batalhas."

Depois, tirando da cintura um machado de pedra, faziam um ferimento no braço esquerdo. Insensível á dor, os olhos resplandecendo, o feiticeiro salpicava os guerreiros com o sangue, sem deixar de repetir:

"Okra! Okra! Grande Manitú, concede-lhes as cabelleiras dos inimigos".

E de todos os *wigwams* (casas índias) sahiam pelles vermelhas, audazes, valentes, astutos, dispostos a conquistar cabelleiras ou a emprender a viagem á região dos caçadas eternas — a morte. Com que prazer e com que cuidado arrancavam a cabelleira aos inimigos! Era uma operação delicada. A faca cortava profundamente a pelle em volta da cabeça. Um forte repellão, e o couro cabelludo ficava desprendido. O vento dos prados encarregava-se de seccar o sangue e conservar a pelle, que nas batalhas fluctuava sobre o arçõ dos cavallos como execução guerreira; nos momentos de paz, collocava-se na porta dos *wigwams* ou era offerecida pelos guerreiros ás suas *aquas* (mulheres). Os *sioux* iam mais adeante: comiam o coração dos inimigos.

— Que selvagens! — atalhei.

Muito odio, amigo. Os pelles-vermelhas haviam ajudado aos colonos brancos contra os seus inimigos. Depois, os caras pallidas acossaram os índios, quizeram destruir a sua religião, os seus costumes, invadiram as suas regiões de caça. Os pelles-vermelhas defendiam-se. Mas nas continuas batalhas morreram muitos, que na maioria venderam as vidas bem caro; outros passaram-se para o lado dos brancos. Hoje, ficamos apenas umas centenas de índios que amamos o passado glorioso.

E, parando o auto deante de uma casa com aspecto de hospedaria, disse-me:

Daqui não podemos passar.

E o povoado índio?

A meia hora da pousada. Mas o automovel não pôde lá chegar: primeiro, por causa do mau caminho, e depois porque um chefe pelle-vermelha não pôde ir em um "carro diabolico" ao seu povoado.

Entretanto

Não discuta, Smith, eu lhe peço. De agora em diante observará cousas que lhe parecerão absurdas em mim, acostumado a viver outra vida. Mas ao chegar ás proximidades dos meus o Grande Manitú toca-me o coração e *Serpente Prateada* é todo um pelle-vermelha.

Que o Grande Manitú proteja o "Serpente Prateado"

— Quando quizer (annuncia-me) Os cavallos estão á espera.

Dick Milton desaparecera. Fala-me um indio coberto com um magnifico capacete de couro e metal, enfeitado de bellas pennas de aguiá. Casaco e calça de couro, com adornos; extravagantes *moccasins* (sandalias) de pelle de serpente e, sobre os hombros, um manto sumptuoso, coberto de figuras narrativas, que é a dignidade real de chefe de tribu.

— Soberbo, *Serpente Prateado!* — exclamo, admirado. — Outra pergunta: por que todos os chefes indios usam nomes de animaes?

— Porque acreditamos no totemismo. Uma doutrina que nos leva a supôr que nós, pelles-vermelhas, descendemos espiritualmente de uma especie de animaes que tem a missão de proteger-nos. Nenhum individuo da minha tribu será mordido por serpentes... E agora a cavallo! Celebraremos, ao chegar, a festa e o sacrificio da renovação do fogo sagrado em honra do nosso deus.

As terras do prado, reseccadas pela falta de chuva, resôam ao galopar dos cavallos. Por fim, o povoado indio. Um conjuncto de casas (*wigwams*) superpostas, ás quaes se ascende por toscas escadas externas. São muito pobres, construidas com madeira e barro. Nas fachadas, uns buracos quadrados assignalam as portas e janellas que no inverno se cobrem com cortinas de milho, enfeitadas de ossos. Das paredes sobressaem muito as vigas de sustentação do tecto. Utilizam-se agora para seccar pelles e espigas de milho; annos atrás teriam servido para dependurar as cabelleiras arrancadas ao inimigo.

Pelles de bufalo e folhas seccas formam a maioria dos leitos, embora vissemos tambem uma magnifica cama completa, que um "sybarita" levava de Hollywood, como lembrança da sua actuação em um film. As vasilhas — vasos, panellas e até as pipas — são de barro amassado, que os indios decoram primorosamente.

— E aquella casa isolada? indago, referindo-me a uma que domina todo o povoado.

— É o *wigwam* de Matoki, o feiticeiro da tribu. Está agora invocando os deuses para conseguir que chova. A secca continua ameaça destruir os milharaes, que constituem, com a caça, o principal alimento da tribu.

— Que o Grande Manitú guarde a vida do nosso chefe *Serpente Prateado* e de seus amigos brancos! — dizem-nos, como saudação duas pequenas pelles-vermelhas que dansam ao som de um tambor.

"Cerveja" indio

E acto continuo apparecem duas mulheres, *squaws* dos chefes subalternos que nos offerecem "cerveja" (fazem-na mastigando plantas e deixando o liquido a fermentar em um grande alguidar) em vasos enormes, artisticamente trabalhados.

— O nosso chefe veio para levar pelles-vermelhas á cidade dos homens brancos, que dão dinheiro, ou, pelo contrario, veio renovar com os seus o fogo do sacrificio?

— Venho vêr os meus fieis guerreiros e a minha *squaw*.

— Que Manitú te proteja. Então, pre-

sidirás o baile das aguias, que vae ser celebrado para admittir ante o Grande Espirito duas moças nubeis que querem acolher-se á comunidade da tribu. Ellas offerecerão seu sangue para renovar o fogo sagrado...

O baile das aguias

Todos os pelles-vermelhas puzeram traje de cerimonia. Deante do nucleo principal do povoado, o capitão de guerra, o juiz de paz e os cinco chefes subalternos recebem a offerenda das moças, que Matoki, o feiticeiro, presencia.



O santuario dos pelles-vermelhas, debaixo da terra.

Enquanto isso, todos os homens do povoado bailam em volta do grupo, acompanhando-se com gritos e toques de tambor. A dansa tem tal precisão que os pés dos dansarinos cáem exactamente, um após outro, no lugar marcado pelo guia. De um dos *wigwams* saem gritos imitando o grasnar da aguiá, e num salto prodigioso dois guerreiros jovens, quasi nus, cobertos os braços por duas asas de aguiá e com um capacete de pennas á cabeça, na qual uma espiga de milho semelha o bico do rei dos ares, irrompem no centro da festa e bailam uma dansa infernal, como possuidos pelos espiritos, que os faz cahirem ao chão, rendidos.

Uma intriga de amor

Trminada a dansa, fui convidado a fumar o cachimbo da paz, o *calumet*, sagrado. Sentados no chão da casa de Dick, um cachimbo de barro, grande, carregado de plantas seccas que sabiam a demonios, foi passando de bocca em bocca pelos guerreiros da tribu. No fim, tocou a minha vez. Todos os indios se levantaram enquanto eu fumava e fizeram-me uma saudação. Depois, esfregaram-me o hombro, fortemente.

Ha algum guerreiro que tenha queixas a fazer?

— Eu — respondeu um joven

— Que ha com o *Marble-Breast*? (Peito de marmore).

Matoki prometteu a chuva; mas exige Talima (*Rosa do Prado*) como sacrificio aos deuses do Trovão e da Agua.

E Talima occupa o coração de *Marble-Breast*? Convenceremos a Matoki. — Impossivel. A verdade é que Matoki está enamorado de Talima e, sob pretexto de que os deuses a querem, se apropriará della.

Então — disse Dick em voz baixa, para que só o joven guerreiro o ouvisse

— não ha outro caminho senão roubar a moça e fazer-lhe outro *wigwam* longe do povoado. Eu não posso contradizer a Matoki.

Expor-se-á *Marble-Breast* a attrahir sobre a sua cabeça e a da sua Talima a colera do Grande Manitú?

— Fugam esta noite — disse *Serpente Prateado*, a sorrir.

Parece zombar da superstição dos ultimos pelles-vermelhas.

E depois, em voz alta, acrescenta: — Celebraremos agora a renovação do fogo sagrado. *Serpente Prateado* tem de negociar com os homens brancos e precisa voltar á cidade ao pôr do sol...

A festa do fogo sagrado

O santuario dos pelles-vermelhas do

esquecem, embora tratem com os brancos. Só lamentam não poderem offerecer-te novas cabelleiras...

Um rugido surdo responde a estas ultimas palavras.

As duas raparigas ficaram ajoelhadas deante da lampada que representava o Grande Espirito. Matoki descobriu o peito das donzellas, onde fez um pequeno ferimento. Inclinou depois os corpos das sacerdotizas, de modo que as gottas de sangue cahiram nos pratos sagrados.

O embuste de Matoki

Matoki prosegue nas suas rezas mystéricas.

Cae ao chão, onde se revolve como um louco.

— Manitú entrou no seu corpo — dizem alguns.

Ao tornar ao seu estado normal annuncia:

— O Grande Espirito visitou-me. Sua cabeça tocava o céu e os pés estavam sobre um vulcão. Dos olhos, sahiam raios de fogo. "Se quizerdes — disse-me — que derrame sobre vós a chuva que tanto bem fará aos vossos campos, tereis de enviar-me Talima, para que me conte as necessidades desse povoado. Nada mais".



Uma *squaw*, que conserva no penteado a penna de aguiá, symbolo de sua estirpe ou da sua tribu.

Protectorado de Hollywood fica debaixo da terra. E' um compartimento lobrego. Na frente principal, e rodeado de velhas cabelleiras, herdadas por alguns dos que formam a tribu, *tomahawks*, escudos, lanças e flechas, ha um nicho em que arde uma enorme lampada. Sobre elle, dois pratos concavos, de barro, pintados de negro, vermelho e branco. Nem uma palavra se ouvia.

Matoki, o feiticeiro, envolto em um capote muito enfeitado, desce ao refugio dos deuses, onde só elle tem entrada durante o anno. Prostrando-se deante da lampada e dá com a fronte no chão. Colloca depois os dois pratos sobre um manto adornado com conchas de cor violeta e branco, e reza:

— Grande Manitú: recebe a offerenda do sangue joven e nubil dado por teus filhos pawns e comanches, que não te

A cerimonia terminara. Nem Talima nem *Marble-Breast* a ella assistiram. Iam a caminho da cidade.

Ao sahir do santuario, Milton, mostrando as nuvens que ensombravam o céu, disse um pouco ironico:

— Parece-me, Matoki, que os teus exorcismos para provocar a chuva foram um pouco tardios... Irás saber por que...

Horas depois, Dick Milton se despedia de mim á porta do Claridge.

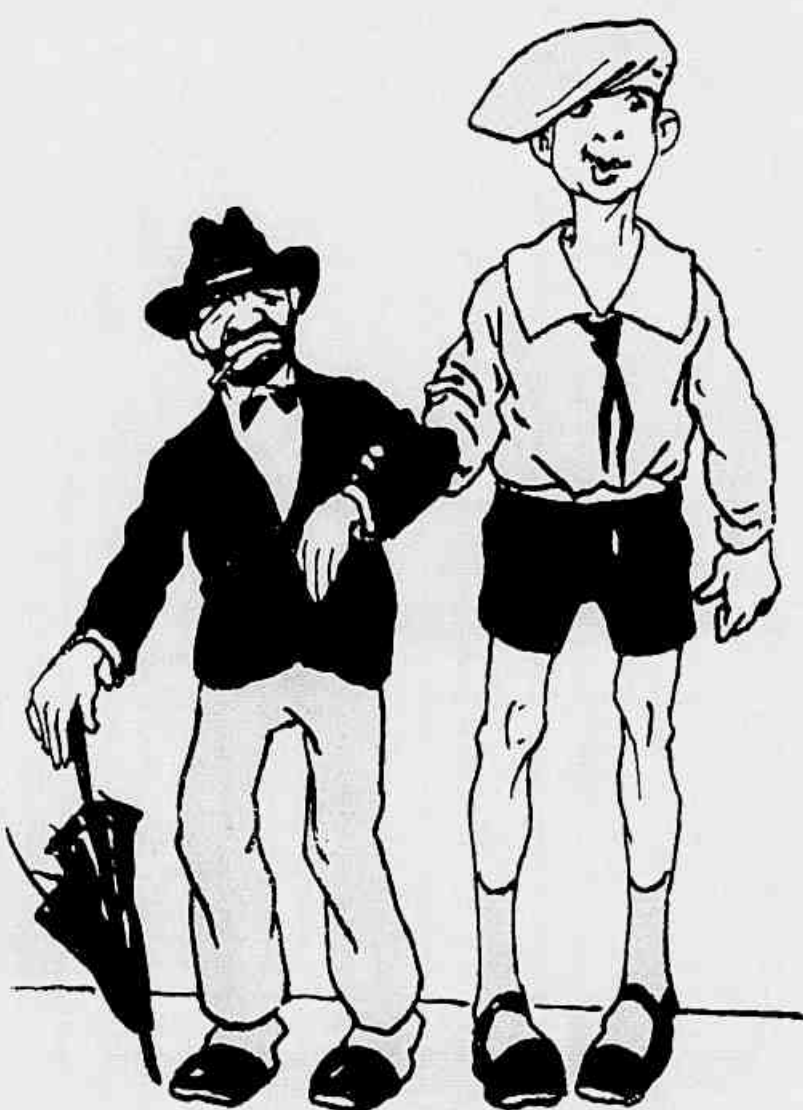
— Está satisfeito?

— Muito, *Serpente Prateado*. Os pelles-vermelhas são uma raça pittoresca. E' pena que desapareça.

— Pois, além do que viu — disse com tristeza — não haverá mais de um milhar de indios em toda a America do Norte...



Ampliação



Miniatura



Negativo e positivo



Pôse



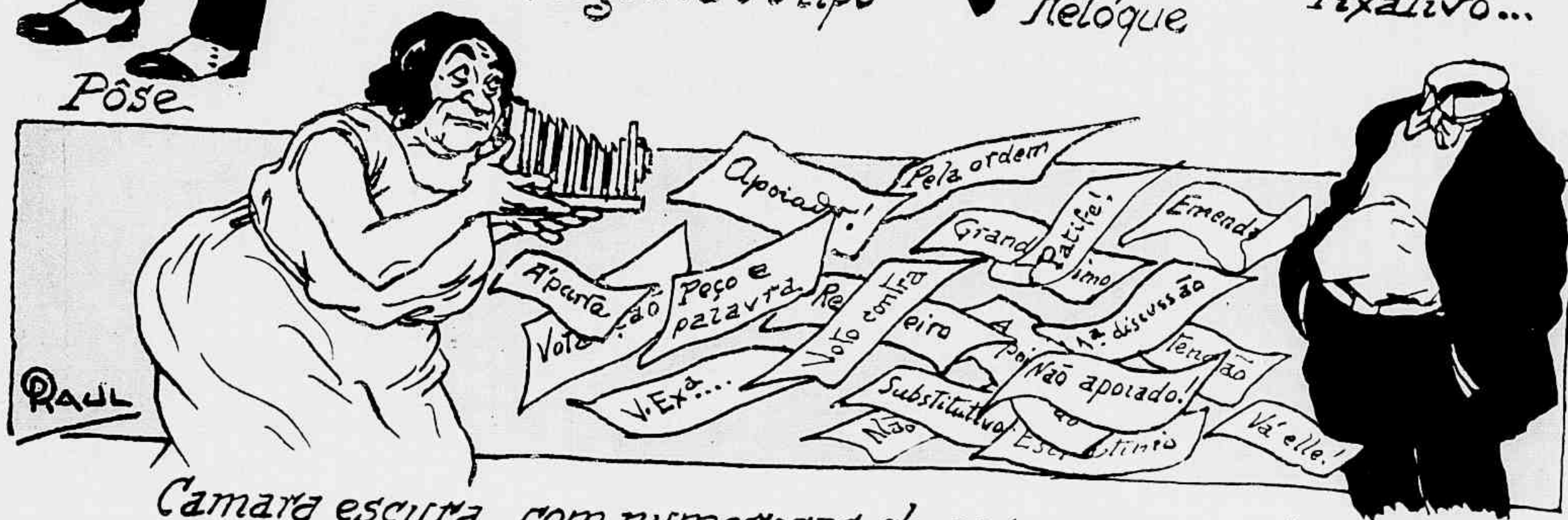
Este da guerra é o tipo



Retorque



Fixativo...



Camara escura com numerosas chapas e raras revelações...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

OS CARACTERES DIFFICILIS

Crianças saudáveis, normaes do ponto de vista intellectual, dão no entanto muitas vezes preocupações aos paes porque são nervosas e de genio difficil.

São crianças que tem pesadelos, que se agitam e falam quando dormem. Tem muitas vezes receio da escuridão, são timidas e difficilmente se separam mesmo por pouco tempo das suas mães. Não tem iniciativa; são extremamente sensiveis e choram ás vezes longamente por falias imaginarias.

Outras são muito penlis enquanto se faz as suas vontades; accetando difficilmente obedecer, são independentes, indifferentes aos desejos dos outros, egoistas e caprichosas.

Outras seriam encantadoras se as deixassem gozarem da sua preguiça.

Brincariam sempre, desfeririam os outros. Mas comtanto que não se lhes peça fazerem um esforço. São daquellas crianças das quaes diz-se sempre: "Esta se quizesse aprender... mas não quer, porque não quer fazer o menor esforço com coisas que não a divertem."

E' certo que as crianças nascem com uma constituição que representa papel muito importante no seu caracter; mas não se deve esquecer tambem que os paes cultivam certos defeitos dos seus filhos.

As crianças sensiveis são conservadas ciumosamente na sua ternura exagerada, que faz prazer aos paes, quando essas crianças deveriam ser obrigadas a leva-

rem uma vida mais independente da dos paes.

As muito independentes são em geral as aproveitadoras das fraquezas dos paes. Em vez de deixar a criança chorar, lastimar-se ou irritar-se, os paes apressam-se em fazer-lhe a vontade — "não querem deixar a pobresinha soffrer" — tornando-se rapidamente o pequeno ente um verdadeiro tyrano da casa.

Com a terceira categoria, os preguiçosos, a questão é mais delicada. O que se precisa procurar com muito cuidado é a origem da preguiça. Muitas vezes são preguiçosos as crianças que tem ganglios; tornam-se mais activas depois de uma estadia prolongada no campo.

A mentira é tambem uma doença da infancia, querer desmentir a completamente se-

Toilettes para a noite com os seus agasalhos



1 — Vestido de taletá furtivo azul claro e prata. Um galão de prata que rodeia o pescoço mantém o tecido da frente, e forma uma argola que guarnece o pout atrás. 2 — Toilete de broché verde e ouro, formando uma longa túnica, saia en-forn e grande laço na frente. 3 — Toilete de faille rosa sibilão bordada com fio de prata. Guarnecida com grande laço nas costas, de faille rosa. 4 — Manteau-capa de setim mordoré. 5 — Capa de taletá rosa pallido forrada com taletá rosa mais vivo. 6 — Casaco de lamé de prata ou ottoman de seda branca. 7 — Bléto de crepe ou setim de tom claro ou branco, guarnecido com nervures.

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND 1926

A DAMA ELEGANTE USA

- Para pelle gordurosa: LOÇÃO MYSTICA, CREME DO DIA
- Para pelle secca: COLD CREAM
- Para pelle impura: POMADA CREMONA, AGUA COSMETICA
- Treatmento geral: LEITE CREMONA, LEITE D'AMENDOA

S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 306
A venda nas casas do ramo.

REPRESENTANTES
RIO. B. HORIZONTE. RECIFE.
BAHIA. CURITYBA. PALEGRE.

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**

Berkel London

ria não comprehender a natureza da criança que distingue mal a realidade da imaginação, o desejo da acção. Todas as crianças são em geral exaggeradas! Nada tem de grave, e é natural a deformação duma

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

narração, na qual o heróe torna-se mais importante do que é na realidade!

E' grave a necessidade de imaginar situações que não existiram, sem outro interesse que o de mentir ou de accusar os companheiros.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

COMO ALIMENTAR AS CRIANÇAS

A partir dos três anos, uma criança normal e saudável pode comer, fora algumas raras exceções, de tudo que comem seus pais. Naturalmente, trata-se aqui dos alimentos diários simplesmente preparados. Tudo depende da maneira de preparar esses alimentos.

O ponto mais importante é a regularidade nas horas das refeições: quatro refeições por dia. Raramente e só nos casos em que o primeiro almoço é bastante afastado do segundo se pode dar um biscoito, uma maçã ou uma laranja a criança que está com muita fome.

A questão da regularidade das refeições liga-se com a questão de doces e balas: é inofensivo dar um doce ou balas (em pequena quantidade), depois das refeições, às crianças, o açúcar sendo um bom alimento. São prejudiciais somente quando são dados entre as refeições e em grande quantidade. Arrisca-se a tirar o apetite e a perturbar a digestão, sobretudo quando se trata de chocolate, mais difícil de digerir.

O leite não pode ser considerado como bebida; é um erro dá-lo nas refeições quando a criança se alimenta bem; constituiria uma superalimentação sempre perigosa. Mas é excelente dar entre as duas principais refeições, no pri-

meiro almoço e no lunch, constituindo o principal alimento.

A coalhada é um excelente alimento; deve-se habituar as crianças desde cedo a ela; sobretudo no verão é empregada com muito bons resultados.

Os mingaus, sobretudo o de aveia, preparados com leite ou com caldo de carne são a base da alimentação das crianças.

No almoço a criança deve variar: um dia comer um bom bife, no outro dia uma posta de peixe, no outro miolos ou fígado; acostuma-la também, desde que começa a comer comida de gordura, aos legumes — o espinafre, taioba, agrião, etc.

Ao jantar uma boa sopa de legumes feita com caldo de carne ou de galinha, uma fatia de carne assada ou um pedaço de frango com arroz ou pirão de batatas, uma sobremesa ou uma fruta e logo a seguir a cama. A criança faz perfeitamente a digestão dormindo... naturalmente não lhe dando alimentos indigestos para comer antes de deitar-se.

Deve-se dar bolos e biscoitos às crianças.

RECEITAS BOAS PARA AS CRIANÇAS

SOPA DE LENTILHAS

Põe-se de molho as lentilhas algumas horas antes de cozinhar, escorre-se esta água na hora de pôr na panela (para um litro de

lentilhas são necessários quatro litros de água) para cozinhar; junta-se um bouquet de cheiros, uma cenoura e uma cebola.

Depois de bem cozidas as lentilhas tiram-se a cebola e os cheiros, e passa-se tudo por uma peneira ou passador fino. Junta-se depois dois litros de caldo.

SOPA DE AGRIÃO

Põe-se para cozinhar durante uns vinte e cinco minutos pouco mais ou menos num litro d'água um bom molho de agrião. A parte põe-se para cozinhar algumas batatas e uma ou duas cenouras, são em seguida passadas por um espremedor e junta-se a água na qual foram cozidos os agriões; na hora de servir junta-se uma chicara de leite na qual se desfaz um pouco de maizena ou de farinha de arroz. Junta-se um pouco de manteiga e, querendo-se, uma ou mais gemmas de ovos.

PEIXE ASSADO

Depois de bem limpo o peixe, tempera-se com sal, com rodellas de cenoura e um pouco de caldo de limão. Na hora de ir para o forno rega-se com um pouco de azeite e põe-se por cima uns pedacinhos de manteiga. Em quanto assa, deve ser regado muitas vezes com o próprio molho ou com um pouco de azeite ou manteiga derretida.

MIOLOS À MILANEZA

Limpa-se primeiro os miolos das pelles e põe-se de molho em água à qual se junta um pouco de sal e uma colher de vinagre.

MAL ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

É um facto que um estomago "estragado" é muitas vezes a raiz de males innumeráveis, tanto físicos como morais. O excesso de acidez e a indigestão mais ou menos crônica dão lugar frequentemente ao mau hálito, fazendo-se afastarem as pessoas mais caras. Os gases, a flatulência, a vontade de vomitar depois das refeições criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram na gastrite, dyspepsia crônica ou em úlceras gástricas. Ao sentir-se o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a três tabletas de Magnesia Bismurada, este anti-acido energico que faz desaparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remédio é, além disso, um acelerador das funções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual for o caso, traz um alívio imediato. A Magnesia Bismurada encontra-se à venda em todas as farmácias.



Vestido de mousseline de seda, azul claro com desenhos dum azul mais vivo, guarnecido com babados en-forme. Faixa de velludo azul.

grs. de farinha de trigo com 100 grs. de fecula de batatas e uma colher de fermento inglês, e junta-se a massa. Assa-se em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

um pouco da massa; agita-se a chicara de maneira a formar uma bolinha. As broinhas são arrumadas em taboleiros untados com manteiga e polvilhados com fubá. O forno deve estar bem quente.

ROSQUINHA DE POLVILHO

Peneira-se duas chicaras de polvilho com uma de ataruta, e vai-se amassando com uma colher de manteiga e outra de banha; depois juntam-se dois ovos, tempera-se com um pouco de sal.

Enrolam-se os biscoitos em feíto de rosquinhas e vão assar em taboleiros untados com manteiga, forno regular.

BOLO DE FARINHA DE AVEIA

Prepara-se primeiro o fermento, num copo de leite desfaz-se 20 grammas de fermento fresco de cerveja; amassa-se com 250 grs. de farinha de aveia peneirada. Amassa-se esse fermento com 750 grs. de farinha de aveia, 4 ovos e 750 grs. de manteiga, e junta-se um pouco de água ou mais ovos caso a massa fique secca de mais. Põe-se em formas untadas com manteiga e deixa-se crescer algumas horas. Forno regular.

BROINHAS DE FUBA MIMOSO

Põe-se numa panela dois copos de leite com uma colher de manteiga e outra de banha de porco. Põe-se o fubá mimoso num alguidar e despeja-se por cima o leite fervendo; mexe-se com uma colher de pau até poder amassar com as mãos; vai-se juntando então os ovos que forem necessários para a massa ficar na consistência boa. Tempera-se a massa com um pouco de açúcar e uma pitada de sal. Toma-se uma chicara e põe-se dentro um pouco do fubá e

BIFES DE FIGADO

Cortam-se os bifos finos, um centimetro pouco mais ou menos de espessura, são temperados com sal e um pouco de succo de limão.

São fritos em seguida de ser passados na farinha de trigo e depois são fritos na manteiga, e na hora de servir colloca-se sobre cada bife um pouco de manteiga amassada com salsa bem picada.

DOCE DE BANANAS

Descascam-se bananas prata maduras e pesa-se; o açúcar deve ter o mesmo peso. Faz-se uma calda com o açúcar; quando estiver no ponto de fio juntam-se as bananas cortadas em rodellas e deixa-se tomar ponto.

Pode-se também passar as bananas na peneira (de taquara) e juntar essa massa à calda de açúcar, neste caso o ponto da calda deve ser mais alto. Mexe-se com uma colher de pau para não pegar no fundo, junta-se em seguida o caldo de um limão para o doce não ficar muito escuro. Põe-se latas ou despeja-se em travessas para cortar em quadradinhos, que são passados no açúcar cristalizado.

BOLO SIMPLES

Bate-se muito bem 150 grs. de açúcar com igual peso de manteiga. Bate-se muito bem oito claras, juntando-se em seguida as oito gemmas; depois de bem batidas junta-se a massa da manteiga e açúcar. Peneira-se junto 100



Patrimônio Vitaminico
significa Patrimônio
de Vida e de Saúde

TODA a MÃE que, durante a gestação e o aleitamento, fizer uso da VITAMINA LORENZINI transmitirá seguramente ao proprio filho um valioso PATRIMONIO VITAMINICO

VITAMINA LORENZINI

CONTEM TODAS AS VITAMINAS NECESSARIAS E INDISPENSÁVEIS.

À MÃE para conservar saúde e forças, e ter leite abundante e bom, isto é, nutritivo.

AO FILHO para formar o seu corpo e crescer sadio, robusto e inteligente

DÔSE - 2 colherinhas duas vezes ao dia, ou 1 injeccão diaria

INSTITUTO BIOQUIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda
CAIXA POSTAL Nº 2893 - SÃO PAULO





Quando ella passa...

Deixa um perfume inesquecível. Inesquecível como o seu vulto de sonho.

Quem será ella? Ninguém sabe dizer.

Ella é mysteriosa e linda.

Mas o seu perfume é de «Organdy», de agua de colonia «Organdy» que lhe revela o bom gosto e a alta distincção.

AGUA DE COLONIA ORGANDY

Homenagem prestada á filha de Victor Hugo



Retrato de Leopoldine Hugo Vacquerie, por Chatillon.

Os admiradores do grande poeta francez quizeram commemorar, no lugar mesmo em que se deu, o terrivel accidente, no qual o poeta perdeu sua filha querida e seu genro Charles Vacquerie, e que elle immortalizou em tão commoventes versos. Fizeram erguer um monumento nas margens do Sena, em Villequier, na Normandia. Foi este monumento inaugurado no dia 4 de Setembro do anno passado.

Um busto de Victor Hugo está collocado sobre uma columna na qual estão esculpidos em medallhões as effigies dos jovens esposos.

Aquella pedra branca na margem do rio, assim como o tumulo singelo no humilde cemiterio de aldeia, lembram aos que passam o

doloroso soffrimento de todos aquelles que perderam um filho e murmuram com o poeta:

Quando se reconhece que

Não só é o
PURGANTE mais
EFICAZ e AGRADEVEL
de tomar-se co-
mo também é o
PURGANTE
MAIS ECONOMICO
porque
com

1\$500

podereis
adquirir
uma latinha
de uma
dose
de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



Tumulo da familia Hugo no cemiterio de Villequier.

aquella creança que se ama é a alegria da nossa alma e da nossa casa, que é a unica felicidade que persiste de tudo que se sonhou, comprehende-se que é uma coisa muito triste vel-a ir embora!

Foi no dia 4 de Setem-

bro de 1843 que se deu o horivel desastre que estragou a vida daquelle pae extremoso. Charles Vacquerie e sua jovem esposa Leopoldine Hugo morreram afogados voltando dum passeio de barco. Leopoldine era a filha

Vestidos para a tarde



1 — Vestido de crepe georgette verde reseda, guarnecido com franzidos. A pala amarra-se num laço na frente. 2 — Vestido de setim preto, gola e tabot de renda branca. 3 — Vestido genero princeza de crepe cinzento prateado; sob as mangas raglan, passam umas tiras que formam laçadas.

mais velha do poeta, e tinha casado recentemente.

Victor Hugo soube da terrível desgraça lendo a descrição do horrível desastre num jornal de Bordeaux. Estava elle justamente longe dos seus viajando na Charente. O sofrimento do poeta foi pavoroso e nunca se consolou. Aquelle anno de 1845 tinha lhe trazido muitas contrariedades; somente o casamento daquella filha tinha vindo pôr um bálsamo sobre muitos reveses e

desillusões soffridas pelo grande poeta. O golpe foi ainda mais rude por ser a filha tão prendada. A creança desde muito pequenina mostrou-se muito precoce e doada. Assim que soube andar, seu pae levava-a nos seus passeios ao campo, dos quaes voltavam com os braços carregados de flores. Leopoldine provou logo seu grande gosto para os estudos; tinha sempre o primeiro lugar na sua classe. Aprendeu piano com um discípulo

de Liszt. Muito geitosa também nos trabalhos de bordado e de costura, trabalhava muito para os pobres. Assim cresceu aquella menina, entre um pae e uma mãe dedicadíssimos, dos quaes era a preocupação constante e o objecto de todas as ternuras.

O casamento da sua filha com Charles Vacquerie, casamento de amor, foi muito do agrado do poeta. Tinham casado no mez de Fevereiro daquelle anno.



ENCANTO, FRESCURA

ELINHA IMPECCAVEL

de seus labios, serão conservados mesmo no banho de mar, usando MICHEL.

É FIXO E NÃO MANCHA.
BATON - ROUGE - COSMETICO

Michel

MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

OS PÓS DE ARROZ TÊM SEGREDO DE SEDUÇÃO UNS SEDUZEM PELO PERFUME, OUTROS PELA DELICADEZA DA FACTURA, OUTROS PELA CÔR, OUTROS PELA ADHERENCIA. O PÓ DE ARROZ «FRANK-LLOYD» SEDUZ POR TUDO ISSO, E, PRINCIPALMENTE PORQUE É O PÓ DE ARROZ DAS MULHERES BONITAS

Pó de Arroz

Frank Lloyd

A sua felicidade foi de pouca duração.

Depois do drama, o poeta entregou-se ao mais profundo desespero.

Não se pôde no entanto accusar o poeta de não ter gostado dos seus outros filhos; mas o amor que tinha por aquella filha que primeiro tinha feito vibrar sua fibra paterna fez com que nunca se cicatrizasse a ferida provocada por aquella morte. Os annos passaram... veio a gloria, depois o exilio, mas sempre, nas horas de alegria como nas horas de amargura, a lembrança da querida desaparecida nunca o abandonou.

Victor Hugo fez longas e numerosas peregrinações ao tumulo da sua filha no

pequeno cemiterio de Villequier, onde repousava ao lado de seu esposo, e onde veio tambem dormir seu ultimo somno Adèle Hugo, a dedicada companheira do grande homem.

Nos poemas e versos escriptos pelo poeta depois da morte da sua filha querida, encontram-se as mais commoventes expressões do sofrimento humano. Com o tempo só a revolta foi domada, o sofrimento ficou o mesmo. Escreveu elle essas palavras commoventes tres annos depois do desastre:

“Senhor, reconheço que o homem delira quando ouso murmurar.

Cessei de accusar, cessei de maldizer; mas deixem-me chorar!”

PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - Rio
Cinelandia - Tel. 22.0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro de cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

O que está na Moda

Os remates das saias assim como das mangas são guarnecidos uns com plissados, outros com um pequeno babado, outros com *ruches*. A moda actual caracteriza-se por um grande requinte na guarnição e nos detalhes.

Vê-se muitas cavas largas, kimono ou *raglan*; tanta golla-gravata como decote ou golla baixa.

Os vestidos para a manhã são geralmente rectos como um I. A saia sem roda; o corpo ajustado prolonga-se por uma *écharpe*, um cinto largo de pelica envernizada ou de camurça marca o lugar da cintura mas sem ajustar de mais.

As capas não teem sempre muita roda: um ajustamento logo acima da cintura ou na cintura faz blusar. Este blusado tem por fito afinar os quadris.

As blusas vão até á cintura, ou são blusas-colletes. As tunicas também são curtas cobrindo apenas os quadris, vão até os joelhos ou chegam quasi até a barra da saia.

As chapeleiras apresentaram novos modelos de

chapéus: entre estes, os *bérets* e as fôrmas levantadas na frente parecem ser os que teem mais probabilidades de éxito. Os *bérets*, apesar de não serem tão grandes como os da estação passada, conservam ainda proporções bem regulares. Descobrem a nuca, são *drapés* em altura, ou guarnecidos por uma fantasia de plumas ou de fita.

Ao *béret-casquette* avançando sobre os olhos, oppõe-se o chapéu muito levantado que deixa ver a testa e uma parte dos cabellos. Com este genero de chapéu, franjas, mechas levantadas, *acrocœur*, topêtes frizados, franja frizada guarnecem a testa. Os chapéus modernos exigem um penteado muito caprichado.

As toques e minúsculos chapéus de abas viradas, cuja copa é alta ou baixa á vontade de cada uma, estão muito em moda. Estes chapéus teem pouca guarnição: *pompons* de seda ou de plumas, véus levemente engommados que sombreiam os olhos ou aureolam o cabelo.



1 — Vestido de crepe azul turquesa, guarnecido com babadinhos plissados. Faixa do proprio tecido. 2 — Vestido de organdi de seda, branco, saia en-forme; faixa de taletá escocoz, as mangas guarnecidas com babados. 3 — Vestido de tulle point d'esprit branco, enfeitado com babadinhos en-forme. Bouquet de rosas cor de rosa. 4 — Vestido de chamalote cor de rosa, o corpo guarnecido com uma basquinha. Dupla torsade na cintura. 5 — Vestido e manteau de crepe listado branco e azul marinha. 6 — Vestido de linho cru, enfeitado com tiras do mesmo tecido, verde. Os botões verdes.



1 — Vestido de lã bege com pala de setim bege claro. Casaco da mesma lã com golla de setim bege e cinto do proprio tecido. 2 — Vestido de setim preto, com golla-jabot de renda, branco marfim.

A ALEGRIA DE VIVER



reside na saúde perfeita.

O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de Ovariteran

LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO - COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.

MULHERES DA ACTUALIDADE

A grande feminista e celebre advogada dr.^a Marcelle Kraemer-Bach, entrevistada por uma jornalista franceza.



Dr.^a Kraemer-Bach.

— O que penso da situação moral do feminismo, em França e na Europa? Penso sinceramente que vae progredindo sempre. As justas reivindicações que não ousavam fazer outróra, se não estão todas obtidas, tem essa especie de poder das forças occultas.

“Sente-se, na sombra, que fermenta. Ganha adeptas,

influencia: as mulheres fazem suas provas — cada dia mais brilhantes — e o terreno da resistencia está seriamente minado. Breve não ousarão mais recusar aquillo de que reconhecem a legitimidade no segredo da consciencia.

— Não era preciso interessar a massa das mulheres, na questão feminina? pergunta a jornalista.

A inercia dum grande numero — se são felizes ou se dão bem como tuteladas pelo horror ao trabalho — não tem o direito de impedir as que querem adquirir o meio de defesa.

— Certamente, a nossa propaganda feminista intensifica-se, a sua acção se estende de mais a mais. Abordemos agora os direitos civis. Conhece o projecto René Renoult, apresentado em Junho de 1932, para obter a capacidade da mulher casada, para que não seja mais uma tutelada? Essa reforma libertará a mulher de algumas medidas quasi vexatorias e dar-lhe-á liberdade de trabalhar e dispôr do seu dinheiro.

“No entanto, muitas são as mulheres que não conhecem bastante as leis: as que querem conservar uma independencia financeira quasi completa (salvo para a venda de immoveis) podem casar-se sob o regimen da separação de bens. Mas desde a votação da lei do dia 15 de Julho de 1907 (uma lei que os feministas levaram vinte annos para fazer votar) a mulher franceza tem a livre disposição

do seu salario e das economias providas delle. Outróra, o patrão podia entregar o salario da mulher ao marido, que muitas vezes ia bebel-o no botequim. Hoje é ella que o recebe, mas uma certa desconfiança manifesta-se contra ella, quando ella quer collocar este dinheiro.

“Muitos bancos pedem-

lhe a autorisação do marido.

Obter-se-á um grande progresso no dia em que o

projecto René Renoult seja votado.

“Se encarmos agora a situação economica, ve-

Vestidos singelos



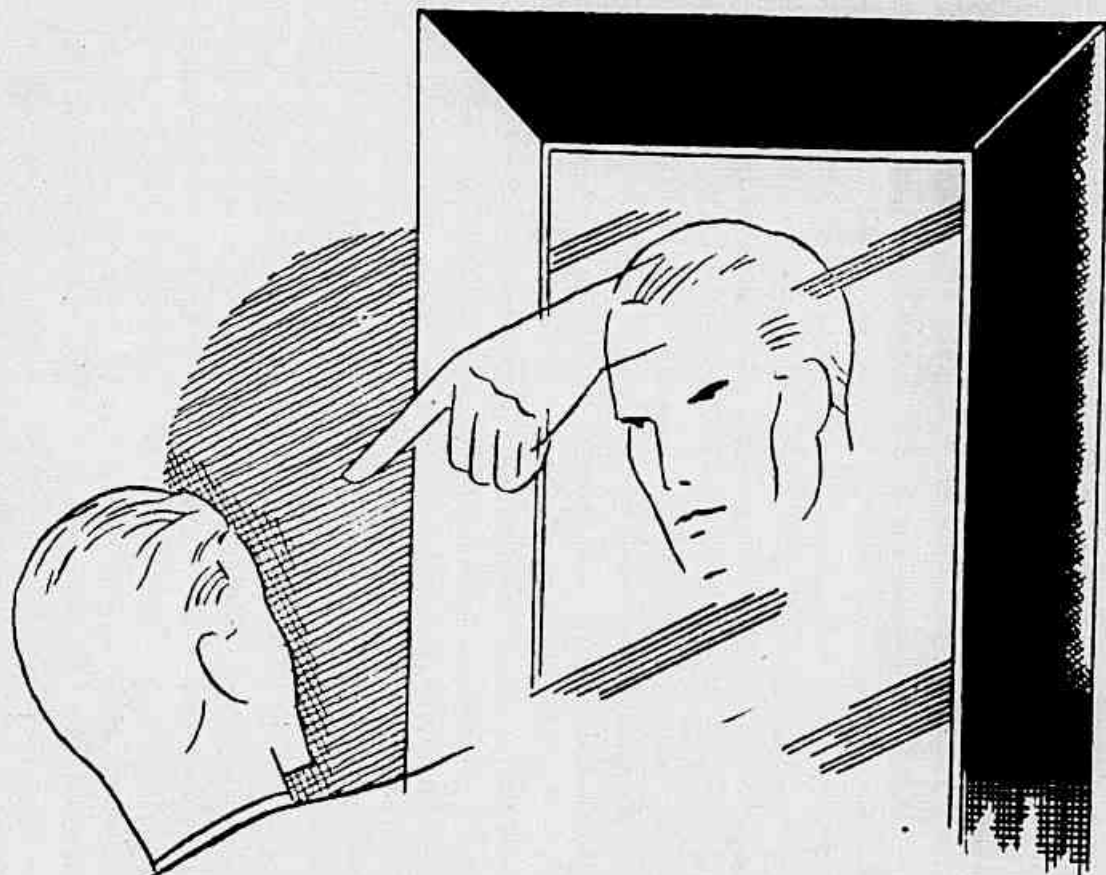
1 — Vestido de linho ou de crepe de algodão, abotoado na frente. 2 — Vestido de linho de xadrez branco e marron. 3 — Vestido de crepe marocain ou crepe de algodão, guarnecido com pespontos, tira de crepe branco na golla. 4 — Vestido de linho ou crepe, enfeitado com botões. 5 — Vestido de crepe marocain azul marinho; laço de setim ou faille branca no decote.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLIS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.^o andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus cabellos brancos voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. E' uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO
CARMELA



1 — Toilette para a noite de alpaga de seda de xadrez vermelho e branco. 2 — “Chiquito” foi baptizado este ensemble de fringalleta cinzento claro, guarnecido com crepe verde vivo.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de velludo vieux-rose, guarnecido na frente com um drapé de lamé prateado rosado, que vae estreitando-se a partir dos hombros formando apenas um vize no decote atrás. Dois panneaux franzidos formam a cauda e passam por cima do cinto de lamé. 2 — Vestido de velludo mousseline preto, uma golla en-forme forrada com crepe georgette verde jade. As hombreiras formadas por diversos fios de strass. A saia com babado en-forme abre-se na frente. 3 — Manteau de velludo vermelho escuro, com capa do mesmo tecido fechando nas costas. Pello de raposa preta.

rificaremos que ha uma surda hostilidade contra a mulher que trabalha, e isso devido á crise. Mas a falta de trabalho não deriva disso, suas causas estão no mecanismo e no excesso de produção. Os homens

que se enternecem sobre o "trabalho da mulher", quando são ellas suas concorrentes nos escriptorios ou nos bons empregos, não se enternecem no entanto deante do trabalho pesado duma lavadeira e engom-

madeira ou daquella que puxa a enxada como um homem e ainda cuida dos filhos quando chega em casa.

"Preoccupam-se sómente com o descanso daquellas que os incommodam. O

direito ao trabalho é um direito sagrado, tão indiscutível como o do pensamento. Quando a depressão economica cessar, o equilibrio restabelecer-se-á.

"De mais a mais, o tra-

balho das mulheres é aceite por todos.

"O feminismo está vencendo em toda parte. Cheguei ha pouco dos Estados-Unidos, onde as mulheres possuem uma força, um raio de acção incrível. E' uma mulher, actualmente, que é ministro do

Trabalho. Sabe o que já fez? Obteve, para produção igual no trabalho, que o salario seja o mesmo para o homem e para a mulher, e obteve tambem a suppressão do trabalho das creanças, o que constituia o flagello dos Estados-Unidos. Foi pre-

Pestanas nitidas Olhar brilhante

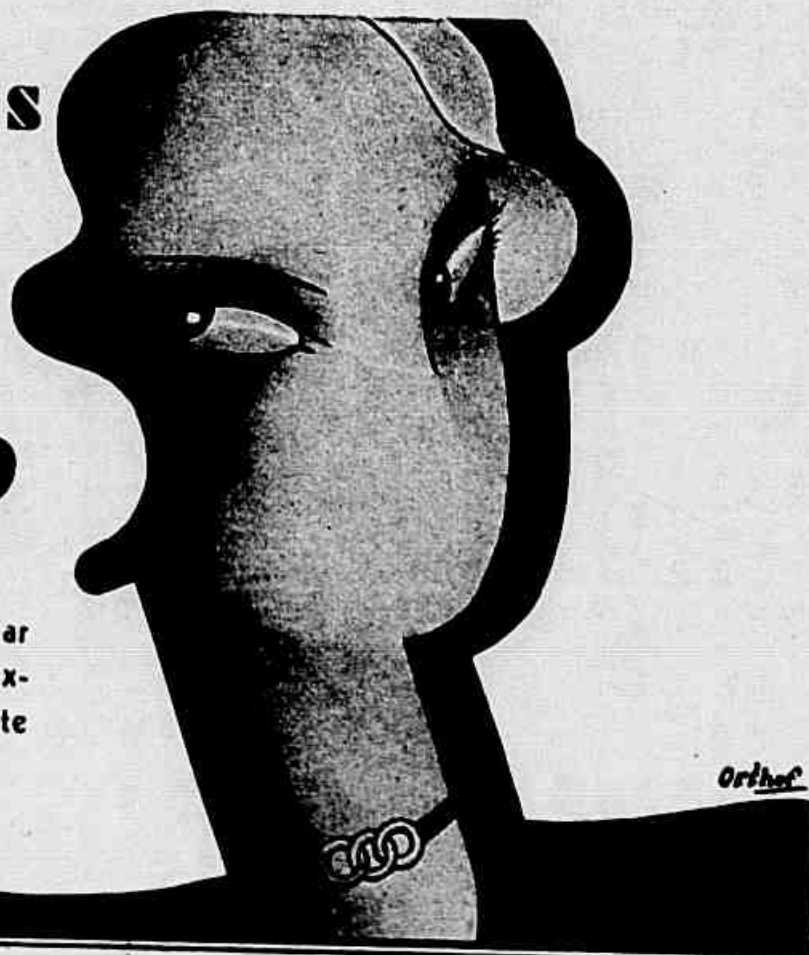
Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçóes e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



Segunda-Feira

Terça-Feira



55H

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a cor natural será recuperada em pouco tempo. A acção benéfica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia

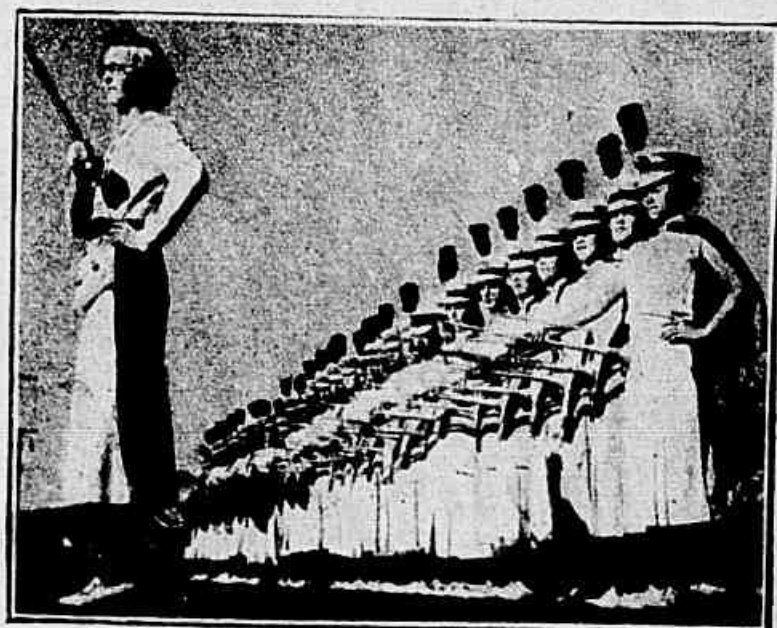
conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes são, claros e brilhantes. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

Parada musical



Esta jovens formadas, com seus uniformes brancos, capa de seda preta e bonnet de penacho, tem um ar marcial; no entanto são todas muito jovens, a que toca o tambor tem apenas quatorze annos. São ellas de Canoga (California), distante alguns kilometros de Los Angeles, patria do cinema, e onde as paradas femininas são muito communs.

UMA NOVA PELE BRANCA EM 3 DIAS



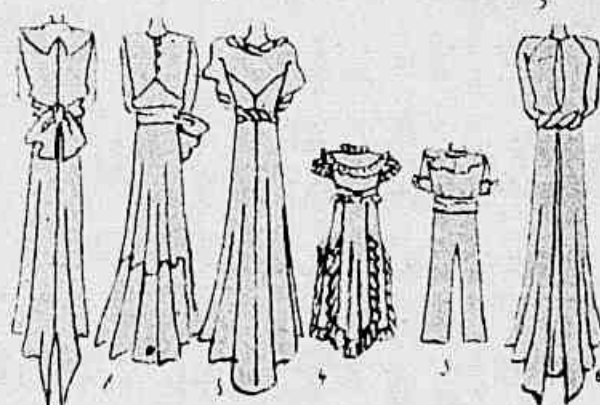
A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$000 — Pote 9\$000.



Béret moderno, de palha brilhante azul marinha, guarnecido com uma fita gros-grain, branca.

Toilettes para casamento



- 1 — Vestido para noiva, de crepe baço branco, godets plissados na saia. Larga faixa do proprio tecido. Diadema de strass mantem o véu de tulle illusion. 2 — Vestido para noiva de tafetá flexivel branco; a frente do corpo guarnecida com nervures que formam uma especie de grande laço. Grinalda de jasmims e véu de tulle illusion. 3 — Vestido para noiva, de faille branca, guarnecido com galões torcidos de fios de perolas; esse mesmo galão mantem o longo véu. 4 — Para dama de honor: vestido de crepe georgette rosa pallido, guarnecido com babadinhos plissados. 5 — Para garçon d'honneur: roupa de crepe-setim azul claro. Botões azues e faixa do proprio tecido, com franja. 6 — Toilette de noiva de setim branco, mangas raglan e jabot. A saia forma dupla cauda. Cinto de setim *foralé*. Diadema de grandes perolas mantendo o véu de renda.

UM AMIGO CERTO E VERDADEIRO

MENTHOLATUM

Eu pareço um espantalho com este nariz vermelho e estes olhos lacrimeiros, mas sei que MENTHOLATUM, estregado no meu peito e garganta e applicado no nariz, promptamente alliviará este resfriado desagradavel. Allivia também as minhas dores de cabeça e nevralgias. Eu sempre o tenho em casa.

cisa uma mulher para consueguir-o.

— Como se tornou feminista?

— Na minha profissão recebe-se tantas confidencias commoventes, vê-se tantas vezes a mulher peiada nas suas mais legitimas aspirações, prejudicada nas

suas reivindicações, que um simples desejo de justiça inclina para a mais fraca. Infelizmente, deve se dizer, o que limita as obras feministas é não terem dinheiro.

“Na America do Norte, seu poder é duplicado porque são ricas.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

“ Se essas obras pudessem crear situações remuneradoras para aquellas que se occupassem activamente com a sua propaganda, progrediriam infalivelmente. Porque quasi exclusivamente são aquellas que precisam ganhar sua vida, que não dispõem de tempo as que se dedicam a ellas.

“Era necessaria uma dedicação que não fosse distraída por um outro trabalho.

Pensamentos do dr. Pauchet

A delicadeza, a polidez das maneiras e a affabilidade nada custam e no entanto tudo conseguem.

Nada é mais contagioso que o bom humor: para communicar-o aos outros, mostra-te alegre, entusiasta, optimista.

São desperdiçadas as

energias physicas ou intellectuales quando não contribuem para a execução d'algun trabalho.

Todos nós devemos ter uma profissão. Não a tendo seremos entes inuteis.

A preguiça, a falta de hygiene e a ociosidade são em geral as causas da neurasthenia.

O trabalho augmenta as forças, enquanto que o alcool as diminue.

Ondulação permanente por Rs. 35\$000

Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres. Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro FRANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobr. atrás do Theatro Municipal — Telephone 22-0911 —



AS VIRTUDES E DEFEITOS PSICICOS REVELADOS PELA GRAPHIA, POR UM FRADE ITALIANO.

MAIS DE 250.000 EXPERIENCIAS!

Este magico da graphologia orienta para a escolha do estudo ou profissão a cada um, de modo a possibilitar o melhor sucesso: Si no matrimonio dois caracteres se combinarem bem, ou vice versa. Indica a todos o melhor meio de proceder na sociedade. Os leitores que desejarem uma consulta devem enviar algumas linhas escritas do proprio punho acompanhadas de 2\$000 de selos do correio ao Representante geral para a America do Sul: PROF. V.C. MIRO Posta Restante — SÃO PAULO



A Elegancia no LAR

Um quarto de dormir



Muito original essa ideia de apoiar a cama num grande armário. Este armário, como se pôde ver no desenho, não tem muito fundo e as suas portas são corredeiras, a parte do centro formando uma especie de mesa de cabeceira, com a sua lampada e prateleira para livros. A coberta da cama, o forro da cadeira assim como o reposteiro são de cretonne com desenhos de tons vivos. A cortina de voile branco com bolinhas bordadas.

Saude e beleza pelo sport

A dra. Houdré, medica franceza que se especializou nas doenças da mulher e da creança, considera o sport indispensavel para o desenvolvimento e para a saude das adolescentes. Sua grande experiencia e seu conhecimento physiologico das jovens permittem lhe dar uma opinião competen-

te sobre essa grave questão.

— Na minha opinião, disse ella, não se deve considerar uma educação completa quando não entrou o sport. Consideremos primeiro o desenvolvimento physico. O sport permittre obter o maximo de ar livre e ensina a creança ou a jovem a saber respirar. Respirar bem é um complemento impor-

tante da saude: ha muito poucas pessoas que respiram a fundo, e o sport força-as a saberem encher e esvaziar seus pulmões. Mas uma visita ao medico é indispensavel, antes de decidir, porque ha sports mais indicados que outros, em vista da correção ou do desenvolvimento do corpo da creança. O mesmo se dá com as meninas ou com as jovens mulheres, apesar de que todo sport, moderadamente feito, é sempre bemfazejo.

“O sport, disse ainda a dra. Houdré, é o unico meio de conservar uma silhueta juvenil. Mesmo avançando na idade, as sportivas conservam musculos e não podem engordar muito. O sport não faz sempre diminuir de peso, porque o musculo pesa mais que a gordura, e muitas pessoas ficam surpresas de ver muitas vezes duas creaturas, uma fina e musculosa, pesando mais que uma outra corpulenta.

“A gordura vem quasi sempre do mau funcionamento de certos órgãos, sobretudo do figado. Isso se dá em geral nas proximidades dos quarenta annos. Os exercicios agem tanto sobre os órgãos como sobre os membros, d’ahi o seu bom funcionamento. Conforme o desenvolvimento physico da creança deve se começar a sua gymnastica. A creança normal pôde começar aos tres annos. Antes desta idade

é difficil conseguir que faça conscienciosamente movimentos de cultura physica. Deve se proceder divertindo-as: só as salas de gymnastica, com seus diversos aparelhos, permittem obter um beneficio certo, porque brincando consegue-se que adquiram musculos.

“O sport, alem de todas as vantagens que traz para o physico, é tambem extremamente benefico para o moral. Uma sportiva nunca desanima, não se deixa deprimir. O equilibrio das suas faculdades é mais completo tambem, o que é muito importante para a sua felicidade: uma sportiva é quasi sempre moralmente sã e naturalmente alegre. Alem disso, uma sportiva é de alma e de musculos disciplinados, e por conseguinte disciplinada em todos os actos da sua vida.

Para terminar a dra. Houdré acrescentou:

“O equilibrio e o bom senso são as primeiras qualidades humanas, e deve se dizer que são quasi sempre encontradas nas sportivas”.

Carnera na manicura



O celebre campeão de box não despreza a faceirice. Entre dois matches, deixa a manicura tratar das mãos, enquanto o cabeleireiro faz a risca impecavel da sua cabeça.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

Deante da

NUDEZ FORTE DA VERDADE...

Aqui os vestidos e as pinturas rão disfarçam. A pelle tem que ser bonita... E a sciencia já disse que, para a pelle, o melhor tratamento ainda é o uso da agua e de um sabonete puro e neutro que, desobstruindo os póros, permitta a respiração da epiderme. O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes de qualidade. Indispensavel á sua beleza, usado no banho diario e na hygiene do rosto, conservará, de verdade, a beleza da sua pelle. Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.

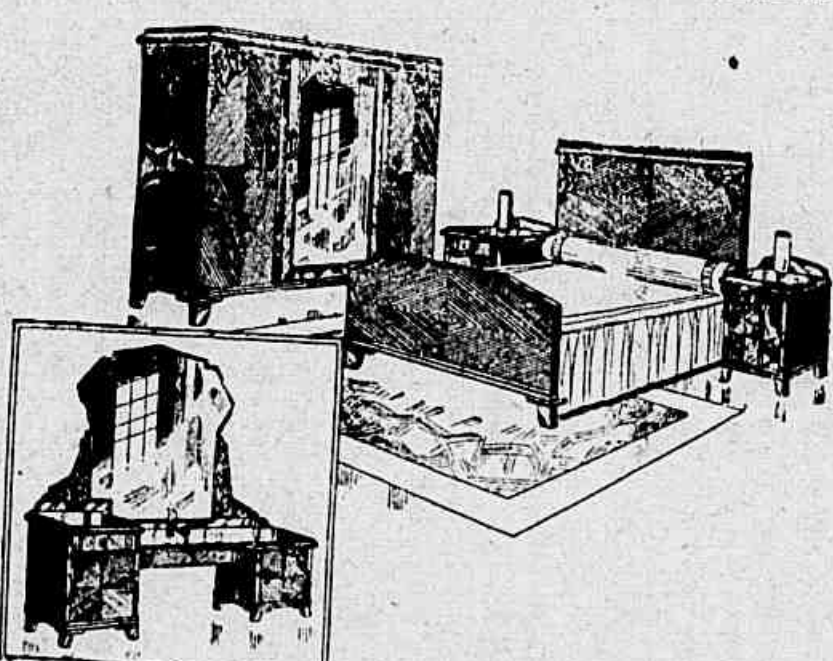


UM 1\$500 No Rio e S. Paulo

GRATIS! 2 0

Si desejar receber “Eva e Venus”, conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



VALEM MUITO... e custam pouco.
Os nossos Moveis para todas as dependencias, Tapetes, Passadeiras, Balatum, Stores, Cortinas e tecidos para decorações são **GARANTIDOS**, e sempre por preços e em condições especiaes



a casa que impõe confiança e onde o seu dinheiro vale sempre mais

65 Rua da Carioca 67 - RIO

A BOA DIGESTÃO

Não é exagero dizer-se que o homem revela, pelas suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto para o trabalho. Já quando digere mal, não dorme bem as noites, e apresenta-se, durante o dia, indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciência e perseverança. Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigando bem os alimentos, tendo horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos que soffrem das vias gastro-intestinaes não melhoram nem mesmo com dietas rigorosas. Nestes casos, convém experimentar os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem as mucosas intestinaes, evitando as irritações provocadas pelas fermentações.

MISS STEREY, directora
duma agencia de detec-
tives, em Londres



E' interessante saber como certos factos podem influir no destino das pessoas. Por exemplo: Miss Sterey nunca teria sido uma detective se, quando ainda muito jovem, uma noite que voltava para casa, dois rapazes, para lhe pregarem um susto, não tivessem surgido de atrás duns arbustos, embrulhados em lençóis. Seu susto foi tão grande que ella ficou muda durante um anno. Aproveitou esse longo silencio para se dedicar aos estudos policiaes; aquella agressão, aliás bem innocente, tinha lhe dado a ideia. Actualmente dirige ella uma agencia de detectives, muito importante, na qual emprega só mulheres.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tónico capilar
das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, anticeptico, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

Conselhos praticos

LIMPEZA DOS COLLETES

Os colletes, sejam elles de tecido de algodão, de seda ou de elastico, podem ser limpos.

Para isso começa-se por tirar todas as guarnições: *lacetos*, fitas, rendas, barbatanas de ferro, ligas.

As barbatanas de baleia podem ficar, a lavagem não as estraga, pelo contrario endireita-as.

Esse trabalho feito, põe-se numa bacia agua morna

sufficiente para cobrir bem o collete e junta-se á agua um bom punhado de sabão branco raspado e desfeito num pouco de agua fervendo.

Deixa-se o collete de molho uma noite toda. No dia seguinte, muda-se a agua, por outra agua morna com sabão, esfrega-se bem dum lado e do outro com uma escova de unhas.

Enxagua-se em seguida na agua pura, depois na

agua de anil, quando o collete é de tecido branco. Põe-se para seccar entre dois pannos. Passa-se a ferro ainda humido, collocando um panño sobre o collete.

Pregam-se novamente os enfeites e ligas, que foram limpos ou renovados.

Pensamentos

Para os audazes nada é impossivel. Mas por audazes trata-se aqui apenas daquelles que empreendem com coragem e energia.

A bondade é como um

CLINICA DE DOENÇAS SEXUAES

DR. MIRANDA JUNIOR

DISTURBIOS GENITAES DAS SENHORAS

Corrimentos, colicas, atrasos, faltas, esterilidade, frieza, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Esterilisação temporaria ou permanente (nos casos indicados).

PRAÇA FLORIANO, 87, SOB. ♦ ♦ TEL. 22-6902



1.— Vestido de crepe branco listado de vermelho, guarnecido com babados tuyautés; o casaco muito ajustado. Botões vermelhos. 2.— Vestido de tecido cotêlé azul claro, écharpe de crepe vermelho. 3.— Vestido de crepe cor de palha com pintas azues. Nervures guarnecem os hombros. Tiras applicadas formam effeitos de bolero e de basquinha. Fita de setim ciré, azul escuro, na cintura.

CABELLOS BRANCOS



facho de luz que surge no extremo duma estrada escura.

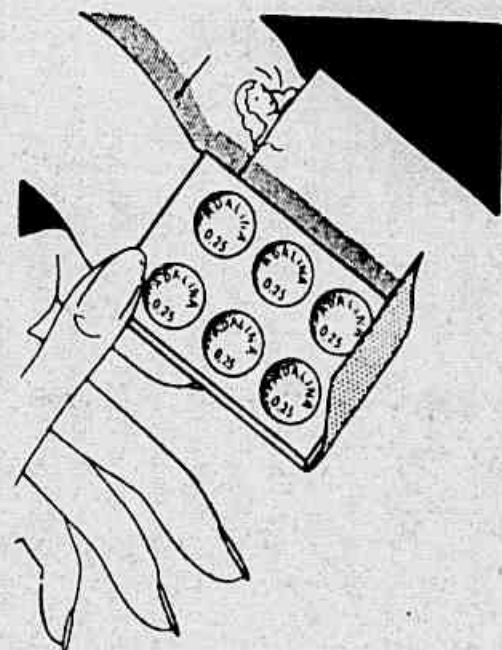
DR. PAUCHET

Aprendi a ser feliz não satisfazendo meus desejos, mas limitando-os.

STUART MILL

Os relógios menos complicados são os de maior duração. O mesmo se dá com a felicidade: as mais singelas são as mais duradouras.

CHAMFORT



EIS ADALINA

o calmante ideal do sistema nervoso. Eis-a na sua nova apresentação, em carteirinhas de seis comprimidos.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



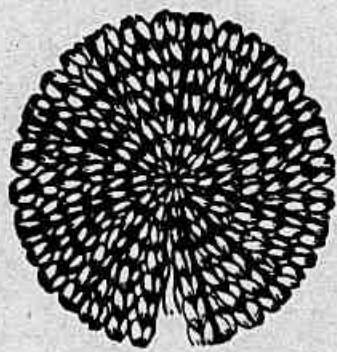
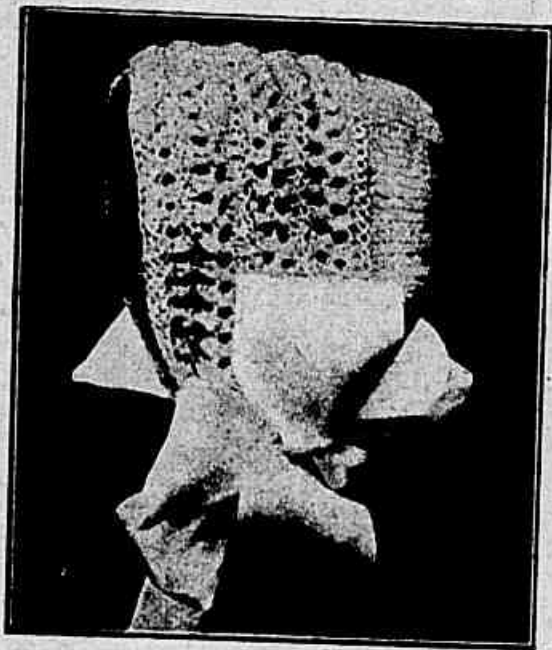
PAGINA DAS CREENÇAS

MODA INFANTIL

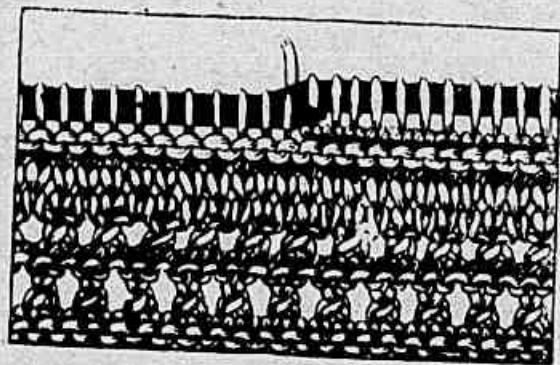


1 — Vestido de voile escocês, fundo amarelo muito claro, com listas vermelhas e amarelo vivo. Guarnecido com babadinhos plissados de voile amarelo claro. 2 — Saia de fustão ou linho branco, abotoada na frente e guarnecida com bolsos. Blusa de voile ou linho azul com pintas brancas. 3 — Vestido de linho ou de voile branco com desenhos de diversos tons. Cinto de pelica vermelha. 4 — Vestido de linho azul, atacado com fita do mesmo tom; a collar e a basquinha de linho plissado. 5 — Vestido de linho rosa, guarnecido com pregas pespontadas. Golla de linho branco, bordada com linha rosa. 6 — Vestido de linho verde claro, enfeitado com babados pregueados.

Touca de tricot para creança



O fundo da touca



A aba da touca

Para executar esta touca são empregados os seguintes pontos.

Ponto de diamante: — Pôr na agulha de tricot um numero de malhas divisível por 2. São necessarias 4 carreiras para obter o desenho.

1.ª carreira: direito.

2.ª carreira: avesso.

3.ª carreira: pelo direito, tricotar a primeira malha sózinha e todas as outras

2 por 2, terminar por uma malha sózinha.

4.ª carreira: Toda pelo direito; fazer um aumento sobre a barrette separando 2 malhas da carreira precedente. Este ponto pôde ser substituído na terminação da touca por um simples ponto que se faz sobre uma ou 2 carreiras sobrepostas.

Ponto simples: Tricota-se 1 malha, depois 2 juntas,

1 laçada, 2 juntas, 1 laçada, e assim toda a carreira. Voltar tricotando todas as malhas (as laçadas como malhas). Esta carreira faz-se tanto pelo direito como pelo avesso, mas é preciso tomar o cuidado de fazer da maneira escolhida todo o trabalho.

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

Execução do trabalho:

Põe-se na agulha de tricot com lã branca 86 malhas. Fazer uma ida e volta pelo direito, depois começar os abertos, ou ponto de diamante ou o ponto simples. Tricota-se a 1.ª carreira de desenhos rendados, depois fazer uma ida e volta com fio de seda branca (xxx); depois retomar a lã, fazer 2 abertos sobrepostos, 2 carreiras de ponto fechado, retomar a seda, fazer uma ida e volta. Repetir novamente do ponto marcado xxx e repetir o desenho de maneira a ter 3 listas de 2 abertos sobrepostos separados uns dos outros por uma ida e volta de seda.

A parte rendada deve medir 8 centímetros de largura e termina-se por uma carreira de seda. Trabalha-se em seguida no ponto de jersey em onze carreiras. Começar as diminuições do fundo. Tricotam-se as duas primeiras juntas, 6 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, 6 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, etc. até o fim da carreira. A carreira do avesso sem diminuir.

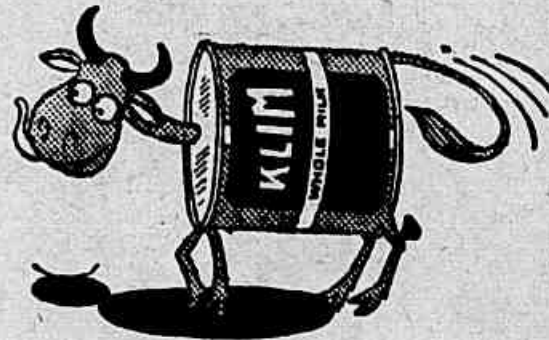
Em cada carreira do direito, fazer 1 diminuição acima da precedente. Deve haver 1 malha a menos entre cada uma das diminuições todas as 2 car-

reiras. Na ultima carreira tricotam-se 2 malhas juntas em toda a carreira.

Passar um fio de lã nas malhas que ficaram na agulha e ajustar bem, amarrando o fio.

Para fazer uma touquinha para recém-nascido, pôr na agulha para começar apenas 60 malhas, trabalhar da mesma maneira... Cose-se o fundo da touca e faz-se em volta um ponto baixo com a agulha de crochet e o fio de seda. Dobram-se as pontas da touca e prega-se em cima laços de fita. Uma fita estreita mantém a touca passando sob o queixo.

O LEITE QUE SE CONSERVA SEM REFRIGERAÇÃO



EXPERIMENTE KLIM, Leite puro em pó. O leite que não deteriora.

KLIM é leite fresco, somente com a água eliminada.

Adicione novamente a água ao KLIM e terá leite líquido, fresco, para todos os misteres.

Recomendado pelos snrs.

medicos, até para os mais debéis Bebés. Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro

As melhores CHUPETAS E BICOS
"Ingrams London"

E' SUPERSTICIOSO ?

(Inquerito feito por uma jornalista franceza a diversas personalidades de destaque em Paris).



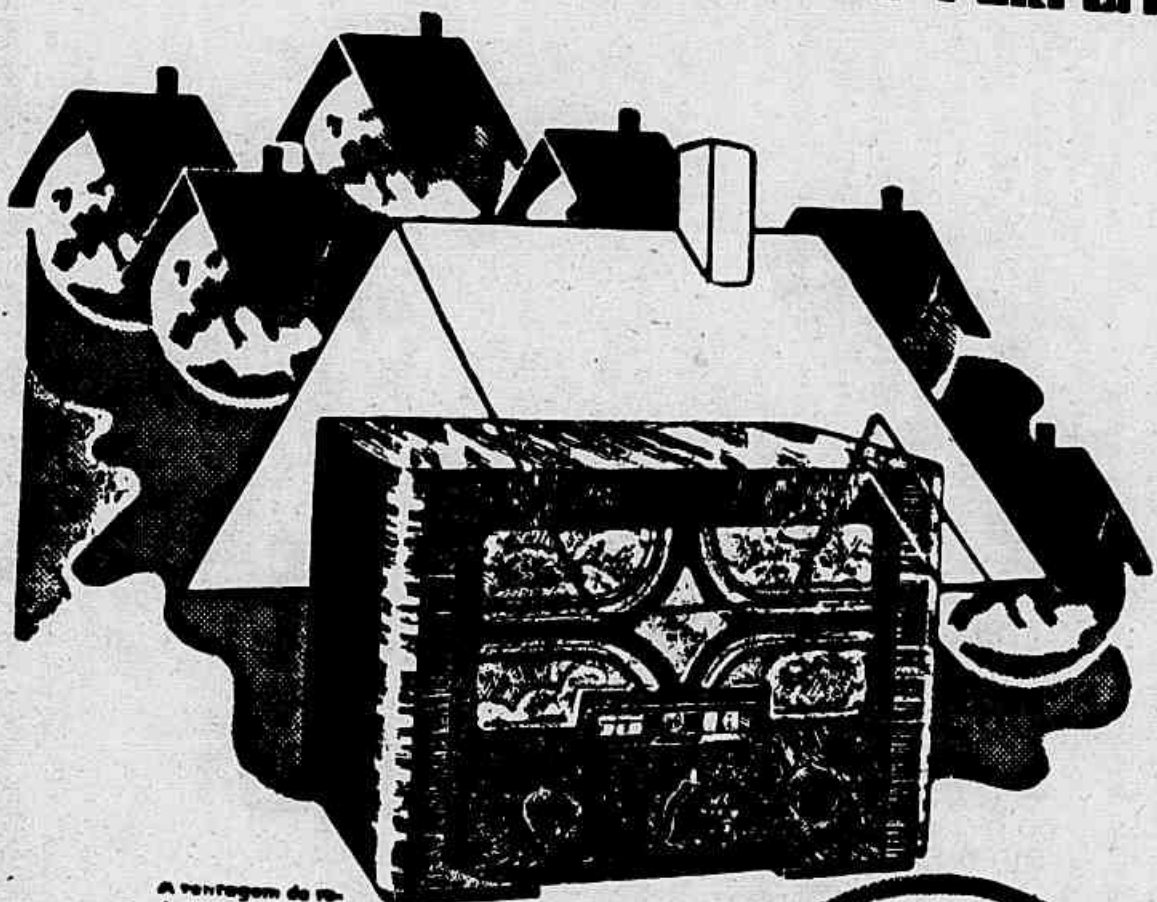
A artista franceza France Dhélia.

Vejamos o que disse o artista da scena, tanto do theatro como dos films, Louis Scott.

"Fui supersticioso (não se é actor sem ser supersticioso, como não se é cura sem ser catholico). Comecei por aprender todas as superstições. Perdi-me naquella emanação de in-

numeros presagios; a tal ponto que me foi impossivel saber se era o sal entornado que trazia a felicidade, ou se era a ferradura dum cavallo indicio de calamidades; se era preciso ser ou não ser 13 á mesa... Foi assim que perdi a fé... sou um ex-supersticioso.

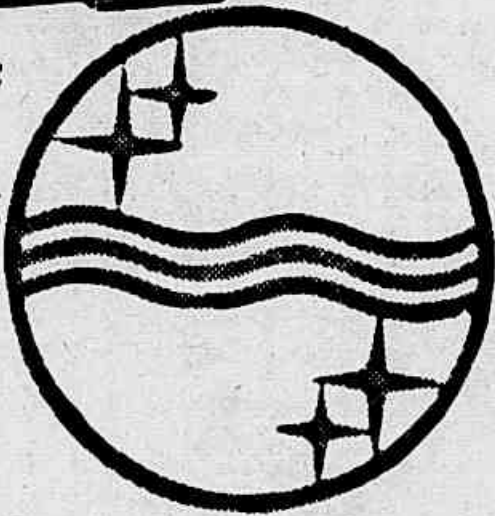
SOB CADA TECTO, UM RECEPTOR PERFEITO!



A vantagem da recepção inalterada das ondas está hoje ao alcance de todos, graças á technica maravilhosa da valvula "Octode" Philips.

Radio-amadores das cidades, vilas e fazendas longínquas deliciam-se actualmente com a perfeita audição de quasi todas as Estações Sul-americanas.

Só uma organização com a larga experiencia e os grandes recursos da Philips Radio poderia pôr ao seu alcance este "Octode-Super" 521-A que se equipara com vantagem a outros radios muito mais caros e não raro os supera em eficiencia.



PRINCIPAIS VANTAGENS DO "521" A OCTODE SUPER

Grande sensibilidade na recepção com sistema interior.

Escudo de modulação e ondas exactamente controladas.

Construção moderna e silenciosa.

PHILIPS 521



1 — Original blusa de setim branco, com golla e faixa de setim preto. Para ser usada com saia de setim preto. 2 — Blusa de crepe da China azul, o decote rodeado por um babado en-forme e recortado em festões; mangas raglan. 3 — Blusa de lamé ou setim, mangas amplas raglan e abotoamento na frente. 4 — Blusa de tafetá flexível verde azulado, a golla guarnecida com nervures forma revers coquillés. A frente guarnecida com nervures. 5 — Blusa de crepe listada de branco e azul marinho, decote quadrado e guarnição de babadinhos plissados.

France Dhélia, a artista franceza do cinema, respondeu com humorismo ao inquerito:

"Sou muita bem equilibrada para acreditar nessas tolices. Supersticiosa, eu?... cem vezes não! No entanto, mesmo em beneficio dum santo não me fariam accender tres cigarros na mesma chamma, dispor facas em cruz, nem fazer parte dum jantar de 13 convivas, passar em baixo duma escada, vestir-me de verde; e perderei sempre os sentidos vendo entornar um saleiro! Mas supersticiosa eu?... mil vezes não!"

Rivers Cadet, o artista que foi muito applaudido na *Rose de France* no Châtelet, respondeu:

"Não tenho a menor superstição, sou fatalista e tenho uma grande confiança na vida!"

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

PERFUME FINISSIMO EDURAVEL

QUALIDADE SUPERIOR

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

SABONETE DORLY TOUCADOR

O Sabonete DORLY mostra que a qualidade não tem preço e que, por pouco preço, pôde-se obter um sabonete de excelente qualidade...

O Sabonete DORLY é bom e preço por preço é o melhor.

SABONETE Dorly

dicamento. Para evitar flacidez dos seios, banhe-os ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar persistência.

Mlle. Corla — Pode obter rapidamente a maciez e brilho do seu cabelo com o *Tônico n. 10*. Lave a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pô*.

Meu *Crema de Massagem* destina-se à massagem do rosto para evitar e corrigir a ruga. É um nutritivo da pelle. Limpa a cutis tornando-a firme e delicada.

Olga Nascimento (Minas) — Para as mãos asperas, ao deitar e ao levantar, depois

de ter lavado as mãos com água morna e sabonete *Sylkale* e enxugado, humedeça-as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. É d'um efeito rápido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas.

A *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Com um pouco de algodão hydrophilo enrolado sobre uma ponta d'um palito molhado da *Loção para as Pestanas*, passa-se sobre uma rolha queimada alisando depois com ella os cílios, desde a palpebra até ás extremidades. As palpebras tornam-se franjadas, compridas e sedosas, substituindo assim o *crayon* nocivo, que ataca o esmalte dos olhos e a vista. Cuide de si. É esse o seu dever. O cuidado da beleza é um sentimento profundamente moral.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO DA MULHER

Laura (S. Paulo) — A electrolyse é o unico meio radical que conheço para eliminar os pellos do rosto. Essa eliminação é definitiva, os pellos não voltam mais; somente é preciso que seja executada por pessoa competente.

Mlle. Barboza — Envie-me seu endereço para lhe enviar um prospecto contendo todas as instruções para o tratamento da pelle. Para corrigir a excessiva oleosidade de seu cabelo, fazer desaparecer rapida-

mente a caspa e suspender a queda, lave a sua cabeça de 8 em 8 dias, com *Shampoo-Pô*, bastando applicar em cada lavagem a terça parte do conteúdo da caixa do *Shampoo*. Diariamente deve humedecer bem a cabeça com o *Tônico n. 9*. Para perfumar o corpo e evitar a flacidez, diariamente deve friccionar o corpo com *Perfume Selda*.

Elvira — Em primeiro lugar, creia que ninguém vive entre sabios escolhidos, nem na perfeição, e então

poderá com paciência alcançar a hora de melhor sorte.

Quanto á sua segunda pergunta, não tenha duvida a minha tintura é inoffensiva para a saúde; o tom castanho claro será encantador. Deve lavar a cabeça de vespera com *Shampoo-Pô* e seguir em

tudo as instruções á pag. 19 do meu prospecto.

Mlle. C. G. — Para tornar fina e macia a pelle use a *Loção de Embellezar a Pelle*, applicando-a á noite antes de deitar. A minha opinião é absolutamente contraria ao uso d'esse me-

Enamorada de si propria

Como estou linda! Eis a phrase que entre surpresa e admiração se escapou dos sorridentes labios da gentil dama, ao mirar seu gracioso corpo num claro espelho de crystal.

E não podia ser outra a exclamação, visto que antes não lhe era possível approximar-se do espelho sem sentir uma certa tristeza, por ver uma pelle enrugada, com os poros abertos e cheia de sardas, pannos e espinhas, a despeito de usar energicos paliativos como cremes e massagens, que dia a dia mais lhe acentuavam esses estragos.

Felizmente em boa hora, a conselho de uma distincta amiga, socorreu-se das drageas W-5 e dentro em pouco tempo viu desaparecerem os males que tanto enfeavam seu lindo corpo.

Hoje, é o que se vê: está enamorada de si propria e com prazer procura admirar-se dos beneficios recebidos do W-5 que não somente removeu toda a pelle do seu corpo como tambem lhe corrigiu uns transtornos ovarianos, uma das causas que promoviam a decadencia de sua cutis.

W-5 é, assim, o maior amigo da beleza e da mocidade. As senhoras interessadas no tratamento da pelle, por via interna, têm á sua disposição, gratuitamente, ampla literatura a respeito, no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro, Telph. 22-1686, e á Rua S. Bento, 49-2.º andar em S. Paulo, onde uma pessoa especializada presta todos os informes que forem solicitados.



A senhorita Lydia de Souza Garcia, uma linda cigana do ultimo Carnaval.



Este remedio caseiro é uma

MARAVILHA e dahí o seu nome

Claro está que é sempre conveniente termos á nossa disposição tudo o que necessitamos; mas no caso de muitos

accidentes frequentes na vida do lar ou de numerosissimas indisposições communs, o ter á mão um remedio effi-

caz constitue uma verdadeira benção. A vantagem da Maravilha é o poder ser usada em muitissimos casos. Não é preciso estar pensando e procurando o que pode ser bom, por exemplo,

para uma hemorragia, um ferimento, queimadura ou picada de insecto; inflamações, nevralgias, dores rheumaticas e de dentes;

inchações, irritações, affecções da garganta: sempre MARAVILHA, apenas variando a maneira de usal-a segundo os casos, como indica o folheto que acompanha cada vidro

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellent para o toucador e para o tratamento das affecções da pelle.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

ESTA' A' VENDA O
ALMANACH

15°
ANNO

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS
DE JORNAES